Na terceira página:
★ HOMOLOGADA A CANDIDATURA DO SR. ALTINO ARANTES À VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Quarta-feira, 12 de Julho de 1950 | NÚMERO 1293

Na ultima página:
★ Esmagado o pequeno produtor de banana, que está sujeito aos preços dos exportadores.
★ Promoção de mecanografos municipais por merecimento.

Fôrças terrestres dos paises membros das Nações Unidas serão enviadas para a Coréia

"A campanha será extremamente dificil para os Estados Unidos", declara o general Omar Bradley

DEPÔS NO SENADO NORTE-AMERICANO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR COMBINADO

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Forças terrestres de outros paises serão enviadas para enfrentar a agressão da Coréia do Norte, declarou o general Omar Bradley, perante a Comissão de Assuntos Armados.

O depoimento do general foi mantido em segredo.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — A campanha da Coréia será extremamente dificil para os Estados Unidos, disse hoje o general Omar Bradley.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Os Estados Unidos vigiam atentamente cinco ou seis regiões do globo, onde poderiam irromper perturbações identicas às da Coréia proclamou hoje o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Combinado das três armas dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O general Omar Bradley, presidente do Comitê dos chefes do Estado-Maior dos Estados Unidos, testemunhou hoje, durante mais de duas horas, ante a Comissão Senatorial dos Serviços Armados.

Segundo o presidente desta Comissão, Millard Tydings, o «generalissimo» americano ter a declarado que dentro em breve as forças dos Estados Unidos na Coréia serão reforçadas por tropas terrestres de outros paises membros das Nações Unidas.

O presidente se recusou, contudo, a dizer quais são esses paises ou precisar se os nacionalistas chineses participariam da campanha da Coréia.

Segundo Bradley, a campanha será extremamente dificil na Coréia. Parece-lhe impossivel, no momento, congregar no pais tropas americanas suficientes para lançar um ataque de grande envergadura, e é provavel que nenhuma decisão será tomada neste sentido.

Finalmente, sempre segundo Bradley, os responsaveis pela defesa dos Estados Unidos vigiam atentamente cinco ou seis regiões «neralgicas» no mundo, alem da Coréia, no caso de «erupções» possiveis.

Resumindo sua impressão, apos a declaração de Bradley, o presidente da Comissão declarou que a situação é seria e que seria prestar mau serviço ao povo americano dar-lhe impressão diversa.

Por outro lado, segundo uma personalidade do Senado, prevê-se que os efetivos serão aumentados de 100.000 homens, o que exigirá despesas que ascenderão à cerca de 350.000.000 de dolares.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Stuart Symington, presidente do Comitê Nacional de Recursos da Segurança Nacional, conferenciou hoje sobre os diversos aspectos da mobilização industrial com o Maurice Tobin, e com os principais dirigentes dos sindicatos operarios, com exceção de John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros que, convidado à reunião, não compareceu, tendo enviado três adjuntos.

Alem dos representantes da AFL e do CIO, assistiram a conferencia os delegados dos sindicatos operarios de automovel, texteis, da metalurgia, da Marinha Mercante e de varios outros agrupamentos de trabalhadores. O controle da mão de obra, bem como as relações entre o patronato e os assalariados, em caso de guerra, foram os principais assuntos das conversações.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O presidente Truman recebeu hoje na Casa Branca 8 lideres do Congresso. Segundo o senador Smith, que assistiu à reunião, o presidente acentuou a necessidade de afetar para o financiamento do «ponto 4» creditos mais importantes do que aqueles votados pela Comissão Senatorial, que, como se sabe, reduziu tais creditos a 10 milhões de dolares, ao inves de 26.900.000, segundo pedira o presidente.

O senador Smith indicou que está inclinado a pensar que a Comissão poderia reconsiderar sua atitude.

Por outro lado, no Senado, o sr. Lehman, senador democrata de Nova York, pediu aos seus colegas o restabelecimento total dos creditos pelo presidente, a fim de financiar o programa de ajuda às regiões economicamente pouco desenvolvidas.

O senador apresentou uma

(Conclui na 4.a pagina)

Gestões de paz tenta iniciar a Grã-Bretanha

Conferenciou com Gromyko o embaixador David Kelly

MOSCOU, 11 (AFP) — O sr. Gromyko, vice-ministro do Exterior, recebeu hoje o embaixador da Inglaterra na Urss, sr. David Kelly, que lhe pedira uma entrevista. A conversação durou 10 minutos.

LONDRES, 11 (UP) — Um segredo absoluto envolve todos os movimentos de sir David Kelly, embaixador britanico em Moscou. O embaixador Kelly está tentando mobilizar a cooperação soviética para se por fim a guerra coreana. Um porta-voz da Chancelaria Britanica recusou-se a comentar as noticias segundo as quais a Grã-Bretanha teria enviado uma nota verbal ao governo de Moscou propondo os meios de se por fim ao conflito fratricida na Coreia. O mesmo porta-voz recusou-se a comentar as noticias veiculadas no sentido de que o governo de Londres teria iniciado conversações com os paises interessados na questão coreana.

LONDRES, 11 (AFP) — Segundo o redator diplomatico do "Daily Express", Attlee supervisionaria a redação das instruções que podem ser dadas, após consultas com Paris e Washington, ao sr. David Kelly, embaixador britanico em Moscou, para que este procure com Gromyko as bases de um entendimento sobre os meios de se pôr termo à guerra na Coreia. Segundo o jornal conservador, as "propostas" britanicas evitariam que qualquer projeto de paz pudesse prejudicar o prestigio da ONU. Essas propostas abrangeriam, segundo o "Daily Express", os seguintes fatos: 1.o — Toda a ação deve ser empreendida atraves da ONU, 2.o — Nenhuma negociação direta sobre esse caso deve se verificar entre os governos e a Russia ou entre outros membros individuais da ONU; 3.o — As forças norte-coreanas devem se retirar para o 38.o paralelo como condição essencial a qualquer negociação da paz.

O "Daily Express" acrescenta que Attlee poderia levar em consideração a possibilidade de enviar a Moscou um membro ou um alto funcionario para discutir com Stalin, no caso em que os russos decidam aconselhar os norte-coreanos a se retirarem e aceitarem uma mediação.

LAKE SUCCESS, 11 (AFP) — O sr. Jacob Malik, chefe da delegação sovietica na ONU, renunciou, no momento, a partir para a URSS, a fim de passar suas ferias em seu pais. Os circulos categorizados de Lake Success dão alguma significação a esta decisão de Malik que poderá assim, eventualmente, entrar em contato com outros diplomatas das Nações Unidas.

SANGRENTA BATALHA NAS PROXIMIDADES DE TAEJON



INSTANTANEOS DA GUERRA NA CORÉIA — Estes são os ultimos flagrantes recebidos da zona de operações na Coréia, onde a luta atingiu extrema ferocidade. Ao alto, à esquerda, vêem-se soldados do sul removendo um canhão anti-"tank" da área de Suwon, dominada pelos vermelhos; embaixo, um canhão anti-aereo em plena ação, ao serem avistados aviões inimigos. No centro, em cima, soldados norte-americanos repousam após violenta batalha travada ao norte de Taejon; embaixo, dois soldados sul-coreanos com seus capacetes camuflados. À direita, ao alto, caminhões repletos de tropas ianques dirigem-se apressadamente para o "front", em face dos primeiros revezes; embaixo, uma massa de ferro retorcido misturada com capsulas deflagradas, foi o que restou do Quartel General norte-americano em Suwon, após a sua conquista pelos comunistas. (Fotos I.N.S., para o *JORNAL DE NOTICIAS*)

NOVO RECUO DAS FÔRÇAS AMERICANAS

Quinze divisões norte-coreanas em plena ofensiva

QUARTEL AMERICANO NA CORÉIA, 11 (AFP) — As tropas norte-americanas recuaram hoje novamente varios quilometros.

Está sendo estabelecida pelo comando dos Estados Unidos uma linha situada ao norte do rio Kum. A aviação norte-americana protegeu a retirada das forças dos Estados Unidos, após violentos combates que prosseguiram até as 8 horas da manhã de terça-feira.

TOQUIO, 11 (UP) — Um batalhão norte-americano, que dezoito horas atrás tinha conquistado posições perto de Yong, em pesadissimo ataque e com o auxilio de tanques foi obrigado a recuar novamente a tarde de hoje. Durante a noite, os comunistas se infiltraram de novo na retaguarda dos norte-americanos e hoje pela manhã estes se encontraram cercados por tanques e com metralhadoras montadas nos morros proximos.

Os coreanos do norte abriram fogo contra os norte-americanos, antes que estes pudessem reagir provocando verdadeira carnificina. As baixas foram enormes. De uma companhia que chegou há 45 dias do Japão, com um efetivo de 148 homens, só restam 30 e apenas dois tanques conseguiram voltar da batalha de hoje.

MOSCOU, 11 (AFP) — Segundo um comunicado da emissora Piyongiang, as tropas norte-coreanas continuam progredindo para a captura iminente de Taejon.

TOQUIO, 11 (AFP) — É iminente a grande batalha do rio Kum, na Coreia. As tropas norte-coreanas bateram em retirada para a margem desse rio, onde mantém uma linha de defesa, e os norte-coreanos se aproximam rapidamente. A batalha de Kum decidirá tambem a sorte de Taejon, Capital provisoria da Coréia do Sul.

TOQUIO, 11 (AFP) — O alto comando dos Estados Unidos admitiu oficialmente que tudo indica a iminencia de um duplo ataque das forças norte-coreanas, para a tomada de Taejon, Capital provisoria da Coréia do Sul.

FRENTE DA COREIA, 11 (AFP) — As tropas norte-coreanas não perderam o impeto de sua força inicial, informa-se oficialmente.

FRENTE DA COREIA, 11 (AFP) — Quinze divisões norte-coreanas, totalizando cerca de 150.000 homens, estão em plena e violentissima ofensiva

(Conclui na 4.a pagina)

Arrazadores ataques sôbre o inimigo desferem os bombardeiros americanos

TREZENTOS AVIÕES NA MAIS INTENSA OFENSIVA AÉREA DESDE O INICIO DA LUTA — REVELADO O NÚMERO DE BAIXAS IANQUES E COREANAS ATÉ ONTEM

TOQUIO, 11 (A.F.P.) — Trezentos aviões americanos e australianos participaram da mais violenta e intensiva operação de bombardeio até agora efetuada na Coréia, diz um comunicado assinado pelo general Stratemeyer, comandante das forças aereas americanas. Segundo o comunicado, nesses raides arrazadores, foram destruidos 39 tanques e 110 caminhões do inimigo, bem como danificados 28 tanques e 82 caminhões.

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — Os circulos militares americanos parecem ligar hoje grande importancia ao emprego maciço, na Coréia, das novas bombas incendiarias norte-americanas «Napalm», a que se refere um comunicado de Mac Arthur de ontem.

O «Napalm» é uma variedade gelatinosa do «sabão de aluminio», e de produtos inflamaveis, principalmente nafta e petroleo, cuja combustão desprende intenso calor. O exercito americano criou esta arma de guerra durante a segunda guerra mundial, e empregou-a nos lança-chamas contra redutos de concreto armado e tanques inimigos. As forças americanas da Coréia se utilizam dela sob a forma de bombas lançadas de aviões de bombardeio, e conseguiram assim cobrir amplas superficies, provocando incendios e cercando os soldados e tanques inimigos.

BASE AMERICANA NO JAPÃO MERIDIONAL, 11 (U.P.) — Pelo terceiro dia consecutivo, a força aerea dos Estados Unidos continua a despejar toneladas e toneladas de explosivos sobre as concentrações de tropas, veiculos e linhas de comunicações dos comunistas coreanos.

Espera-se que hoje os aviões americanos batam seu proprio «record» de destruição de tanques comunistas estabelecido ontem, durante as 24 horas de ontem, nada menos de 64 tanques norte-coreanos foram postos fora de combate pelos aparelhos «yankees».

UMA BASE AEREA AMERICANA NO JAPÃO MERIDIONAL, 11 (U.P.) — Afirma-se que os bombardeiros e caças norte-americanos concentrarão seus ataques de hoje sobre a região de Taejon, onde existem «otimos alvos» como veiculos de todos os tipos e concentrações de tropas».

TOQUIO, (U.P.) — O quartel general de Mac Arthur comunicou que as baixas norte-coreanas na campanha da Coréia, até as 18 horas de hoje, totalizam 366 homens.

Esse total representa um aumento de 117 baixas sobre o numero indicado no comunicado divulgado há três dias.

Aquele total de 366 baixas inclui 27 soldados mortos em ação, 94 feridos e 245 desaparecidos.

TOQUIO, 11 (U.P.) — Um comunicado do Q.G. de Mac Arthur informa que a secção de inteligencia do exercito calcula no seguinte o total das baixas sofridas pelos comunistas coreanos até às 12 horas de hoje:

Aviões — 24 destruidos; 9 provavelmente destruidos e 12 danificados.

Tanques — 95 destruidos; 13 provavelmente destruidos, e 62 danificados. Isto perfaz

(Conclui na 4.a pagina)

René Pleven pretende organizar um governo cenirista na França

VOTO DE CONFIANÇA DA ASSEMBLÉIA

PARIS, 11 (UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Rene Pleven, com o voto de confiança da Assembleia Nacional, obteve exito em seus esforços de formar um governo de coalisão centrista, que acaba de pôr fim a crise politica que existe na França há 17 dias. Todos os partidos centristas, inclusive os socialistas, prometeram esta noite a Rene Pleven que tomariam parte no seu governo. Previamente, haviam-lhe outorgado decisivo voto de confiança por 373 votos contra 185, ou sejam sessenta e dois votos a mais dos que necessitava. A oferta assegura a Pleven que poderá formar um governo com aceitaveis perspectivas de estabilidade. Tudo quanto lhe resta agora é distribuir as pastas do seu ministerio.

E' quase certo que, amanhã à noite, a França terá novo governo, e que René Pleven poderá comparecer na proxima quinta-feira ante a Assembleia Nacional para dar conta oficial da organização do seu gabinete.

Os chefes socialistas reuniram-se durante quase quatro horas pela manhã para decidir se entravam ou não no gabinete de Pleven. Depois de prolongados debates, decidiram participar do governo e informaram a Pleven. O novo gabinete, ao que se informa, será formado por socialistas, elementos do Movimento Republicano Popular, socialistas radicais e membros do proprio Partido União de Resistencia, presidido por Pleven.

Soube-se em fontes fidedignas que Robert Schuman continuará no cargo de ministro das Relações Exteriores e Henri Queuille e Georges Bidault ficarão no gabinete como ministros sem pasta.

ULTIMAS NOTICIAS

PERDEM DUAS LOCALIDADES OS COREANOS DO SUL

TOQUIO, 12 (UP) — Um comunicado norte-coreano diz que os norte-coreanos "aniquilaram" varias unidades que se retiravam ao sul de Chonã. Anuncia tambem o comunicado a tomada de Chochiwon, importante centro ferroviario situado entre Chonã e Taejon, capturando ainda Onyang.

O PAQUISTÃO OFERECE FORÇAS TERRESTRES

WASHINGTON, 11 (UP) — Uma fonte bem informada disse que o Paquistão ofereceu forças terrestres para ajudar os Estados Unidos n sua ação "policial" na Coréia.

Moscou respondeu à comunicação da O.N.U.

VOLTA A QUALIFICAR COMO ILEGAL A DECISÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

MOSCOU, 11 (UP) — E o seguinte o texto da nota oficial russa ao secretario-geral das Nações Unidas, senhor Trygve Lie: "O governo da União Sovietica recebeu o vosso telegrama no qual v. exa. reproduz o texto da resolução adotada pelo Conselho de Segurança no dia 7 de julho corrente, com respeito à coligação das forças armadas e de outros meios à disposição do chamado comando unificado dos Estados Unidos e solicitando aos Estados Unidos a nomeação do comandante de tais forças e tambem referente à autorização concedida para que a bandeira das Nações Unidas possa ser usada no curso das operações militares na Coréia.

O governo da União Sovietica considera a resolução acima como uma grosseira violação da Carta das Nações Unidas, como o foi tambem a resolução do Conselho de Segurança relativa a Coréia, adotada no dia 27 de junho".

A resolução foi adotada na ausencia de dois dos principais membros do Conselho de Segurança — União Sovietica e Republica Popular da China — e com somente seis votos, de vez que a participação do setimo votante — o delegado do Kuomintang. — não é legal, de vez que aquele não tem o direito de representar a China".

Diante de tais circunstancias, torna-se perfeitamente claro que essa decisão do Conselho de Segurança não tem força legal.

Assim sendo, o governo da União Sovietica julga ser neces-

(Conclui na 4.a pagina)

Abastecimento de farinha de trigo

O Sindicato da Industria do Trigo no Estado de São Paulo comunica que, além das 800.000 toneladas de trigo em grão argentino e 150.000 toneladas de trigo em grão francês, o senhor Ministro da Fazenda acaba de autorizar a compra de 100.000 toneladas de trigo em grão de procedência americana.

Das 800.000 toneladas de trigo argentino, 180.000 toneladas já foram recebidas, achando-se em caminho e em processo de embarque mais 150.000 toneladas e estando a Carteira de Exportação e Importação providenciando a vinda de ainda mais 150.000 toneladas da mesma procedência.

Das 150.000 toneladas de trigo francês, cerca de 60.000 toneladas estão com frete tomado ou com vapores já carregando.

As 100.000 toneladas de trigo americano serão embarcadas imediatamente.

Com estas providencias tomadas pelo Govêrno, fica assegurada a continuidade do abastecimento de todo o País.

SINDICATO DA INDUSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO.

S. Paulo, 12/7/1950.

UMA HISTORIA JÁ VELHA

Landrum Bolling
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

LAKE SUCCESS (ONA) — O que há de surpreendente no caso da Coréia não é que a guerra civil tenha irrompido, mas sim que não tenha irrompido dois anos antes. Os arquivos da ONU guardam toda uma sombria historia de discussões "impasses", acusações e contra-ameaças que levaram a Coréia às portas do conflito armado durante a maior parte do tempo, desde que o pais libertado do Japão. São arquivos que pouca gente teve a paciencia de ler.

O atual desafio à ordem de cessar fogo de dar atenção às sugestões da ONU sobre a Coréia. Se o governo comunista da zona norte tivesse se mostrado disposto a permitir que a Comissão da ONU realizasse eleições uniformes e democráticas em todo o pais, o conflito armado teria sido evitado. Mas aquela Comissão nem ao menos teve permissão de entrar na Coréia do Norte. Desse modo, há dois anos atrás aquele pequeno satélite desafiou a vontade coletiva e oficialmente expressa da ONU. Na opinião de alguns observadores, era então que deveriam ter sido tomadas medidas enérgicas.

Em vez disso, a ONU lavou as mãos sobre a Coréia do Norte e se limitou ao problema da Coréia do Sul. Naquela parte do pais, foi escolhido um governo, que a ONU reconheceu como o unico governo legitimo de toda a Coréia.

Por sua vez, os coreanos do Norte escolheram um governo comunista, que afirmou ter o direito de governar todo o pais. Para apoiar essa pretensão, organizou um pequeno mas sólido exército de 100.000 homens, com apoio da União Soviética.

A recusa dos coreanos do Norte em permitir à ONU promover uma solução conciliatória foi, primordialmente, um desafio soviético à ONU. A aceitação da divisão da Coréia pelos Estados Unidos e pela ONU não foi uma solução. Foi a aceitação de uma futura guerra civil.

Advertências nesse sentido foram transmitidas a Washington, repetidamente por militares e diplomatas que se encontravam na Coréia. A Comissão da ONU fez as mesmas advertências a Lake Success. Nenhuma providência foi tomada, no entanto. Havia uma vaga esperança de que as coisas se arranjassem, ao mesmo tempo que a convicção de que a guerra se aproximava.

Em Dezembro de 1945, o problema da Coréia parecia muito mais simples. Naquele mês, em Moscou, os Estados Unidos e a União Soviética chegaram a um acôrdo para a criação de uma comissão que trataria de unificar a Coréia e estabelecer um governo democrático.

Em Março de 1946, a comissão iniciou os trabalhos. O general Hodge, chefe da delegação americana, apresentou o ponto de vista de seu governo e propôs que fossem estabelecidas, em toda a Coréia, as liberdades humanas fundamentais, e fosse feita a unificação economica imediata, submetidos todos os partidos politicos a igual tratamento e tomadas medidas para a criação de um unico governo nacional.

A posição da União Soviética ficou claramente expressa numa frase dita pelo general Shtikov, chefe da delegação sovietica: "A União Soviética tem o máximo interesse em que a Coréia seja um pais verdadeiramente democratico e independente, amigo da União Soviética, de maneira que, no futuro, não possa se transformar em base para um ataque contra a União Soviética". Traduzida para a linguagem comum, isso significava que os soviéticos queriam um governo titere na Coréia. Os soviéticos não usam noutro sentido as expressões "democrático" e "amigo". Por "independente" queriam dizer que a Coréia teria a soberania formal, não deveria ser influenciada pelas potencias ocidentais e deveria ficar solidamente ligada à União Soviética.

Todos os esforços para se chegar a um acordo sobre a unificação fracassaram em 1946 e 19[illegible]7. Enquanto isso, o padrão soviético era imposto à metade setentrional da Coréia, desde o "presidium" até o campo de concentração. Finalmente, os Estados Unidos pediram a intervenção da ONU. Em resultado, a Comissão da ONU se transformou no organismo mais humilhado daquela organização, não podendo nem ao menos entrar na Coréia do Norte.

Em 1948, o sr. Molotov sugeriu que os coreanos resolvessem a questão sòzinhos, sem sugestões da ONU ou de potencias estrangeiras. Como os coreanos do Norte já tinham um exército bem equipado e os coreanos do sul não possuíam ao menos uma força policial adequada, era claro o que queria Molotov ao propor que os coreanos "resolvessem" suas questões internas. Se os Estados Unidos tivessem concordado, a guerra da Coréia teria irrompido há dois anos e seria provavelmente mais rápida, sem envolver a ONU.



GIULIANO MORTO — Giuliano, após sete anos de ininterrupta atividade nas montanhas da Sicilia, foi abatido pelos carabineiros italianos, dos quais zombara durante todo esse tempo, juntamente com sua famosa quadrilha. O clichê mostra o cadáver do bandido, que foi abatido por uma rajada de metralhadora. (Radiofoto I.N.S., para o *JORNAL DE NOTICIAS*)

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2.4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-6430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-169 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Politica sindical

EM recente entrevista concedida a este matutino, o senador Getulio Vargas teceu severa critica à orientação do governo federal no que se relaciona à politica sindical, acentuando o quanto tem prejudicado o desenvolvimento das associações de classe o regime das "Juntas", nomeadas pelo Ministerio do Trabalho. Dirigidas por pessoas da imediata confiança das autoridades, tais associações deixaram de representar os interesses legitimos das classes trabalhadoras para se transformarem em simples mecanismos burocraticos, a serviço da vaidade e das conveniências eleitorais de um reduzido grupo de mandantes. Poucos, pouquissimos são os sindicatos que ainda podem levantar a cabeça, para proclamar e defender as reais reivindicações de seus associados. E o criterio reacionario que prevaleceu na elaboração e na aplicação das famosas "instruções" do Ministério do Trabalho para a renovação das diretorias dessas entidades, veio agravar ainda mais a situação, levando os trabalhadores ao mais completo pessimismo no que se relaciona com as iniciativas de seus organismos sindicais. Por isso mesmo, as criticas formuladas pelo sr. Getulio Vargas encontraram profunda ressonancia na opinião publica. Dai a grita de alguns de seus adversarios, que passaram a dizer faltar ao ex-presidente autoridade moral para assim se pronunciar, uma vez que na vigência do seu governo o pais não desfrutou dessa liberdade, hoje pleiteada pelo candidato populista. Não seremos nós quem diremos que no Estado Novo, os sindicatos puderam dispor livremente de seus destinos. Mas, as restrições impostas, então, a tais entidades eram uma consequência das circunstancias internas e externas daquele momento historico. O pais achava-se, por assim dizer, num regime de dieta politica, que o proprio sr. Getulio Vargas não considerava ideal e que não desejava ver indefinidamente prolongado. Hoje, porem, quando nos achamos sob a égide de uma constituição genuinamente democratica, que assegura amplamente o direito de reunião e de associação, a politica sindical do governo da União constitui uma verdadeira aberração, uma incongruência, que não pode perdurar. Assim, porem, não entendem as autoridades do Ministerio do Trabalho, que se aferram a uma orientação terrivelmente reacionária, negando às massas trabalhadoras a faculdade de escolherem, sem coações odiosas, os dirigentes de suas associações de classe. Oxalá, o Congresso, agora tão preocupado com a votação da Lei de Segurança, volte as suas atenções para esse problema que diz tão de perto com os interesses da democracia e conceda aos sindicatos a liberdade de movimentos que o governo lhe vem negando sistematicamente.

CONTRA O ARBITRIO POLICIAL

Procura a lei colocar o cidadão a salvo do arbitrio policial, determinando providencias que impeçam a sua prisão por prazo indeterminado, sem causa justificada. Ninguem iria opor-se a esse dispositivo. Segundo a Constituição, a detenção sem causa justificada não pode ultrapassar 24 horas. Se, ao expirar esse prazo, não tiver sido feita a respectiva comunicação à Justiça, o individuo detido deve ser posto em liberdade, para o que foi instituido o "habeas corpus", por meio do qual apresentará a sua reivindicação.

Justo em si mesmo, o principio, não se desconhece, entretanto, que dele lançam mão constantemente os malandros, para fugir à ação da policia. Nem sempre esta consegue, em menos de 24 horas, os elementos necessarios para justificar a prisão perante a Justiça. Por isso mesmo, já se pensou em dilatar o prazo, idéia que, porém, não encontrou boa repercussão no seio da opinião publica e, assim, não vingou.

Mas, se há partidarios da dilatação do prazo, existem os que pleiteiam a sua redução. Recentemente, foi apresentado na Camara dos Deputados um projeto que determina que nenhuma pessoa poderá ser mantida em prisão mais de seis horas, sem a comunicação ao juiz e o respectivo ciente. Convenhamos que o prazo é demasiadamente curto. Nos centros grandes, não será facil a obtenção da notificação judicial em menos de seis horas, para casos de prisão feita durante a noite.

Tambem não será facil a aplicação dos dispositivos fora das sedes de comarca, nos municipios e distritos, onde a comunicação leva alguns dias para chegar ao conhecimento da autoridade judiciaria. Se não podemos aplaudir leis que facilitem o arbitrio policial, não nos será licito, por outro lado, favorecer inovações legais que tornam praticamente inexistentes a ação dos mantenedores da ordem.

O engenheiro Dario de Castro Bueno foi nomeado por decreto de ontem, do governador do Estado, para exercer as funções de secretario de Estado dos Negocios da Educação.

O FUTURO DO BRASIL

Repetindo o chavão ainda não suficientemente gasto pelos homens de negocio norte-americanos que nos visitam, disse mais uma vez o sr. Nelson Rockefeller, em entrevista coletiva à nossa imprensa, que "grandioso é o futuro industrial do Brasil".

A afirmação seria, talvez, de fazer perder a cabeça aos brasileiros, se outros visitantes norte-americanos, igualmente ilustres e poderosos, e do mesmo passo amigos do nosso pais, já não a houvessem feito antes, em circunstancias exatamente iguais.

Acontece, porém, que a afirmação lisongeira agora ouvida da boca do sr. Nelson Rockefeller, vem sempre precedida de um "mas" que, por menos que signifique, soa sempre mal aos nossos ouvidos.

O fato de se insistir na tecla de que o progresso do nosso pais deve ser feito através da agricultura, e que qualquer avanço no campo industrial só poderá retardar a marcha da nossa independencia economica, não encontra ressonancia no espirito nacional.

Ainda agora, a conversa do sr. Rockefeller não teve outro sentido. Apreciando o nosso progresso na atividade industrial, ele não deixou de mencionar que "as cidades aqui consomem, cada vez mais, o que os campos produzem. Verifica-se, assim, que a agricultura, de forma alguma, acompanha o desenvolvimento da industria." Quer ele com isso dizer que estamos desprezando a nossa posição natural de pais agricola, para tomar a de pais industrial, para a qual não estamos ainda suficientemente preparados. E o resultado disso — tira ele as conclusões — é que não produzimos alimentos em quantidade suficiente para atender as nossas necessidades, e nem podemos levar a nossa produção industrial a concorrer, nos mercados externos, com as de outros paises. Assim, sacrificamos uma conquista que está no nosso alcance, que é a da riqueza agricola, para tentar outra para a qual não dispomos dos elementos essenciais.

Não há duvida que, em principio, a tese convence. Na pratica, entretanto, a coisa se apresenta de forma diversa.

E a prova disso é que, enquanto dois terços da população nacional [illegible] se embrutece na vida do campo, sem perspectiva de qualquer mudança, à mercê de uma mentalidade retrograda e reacionaria, nas cidades, graças ao arejamento da civilização e do progresso industrial, o outro terço vive em condições menos penosas, usufruindo, ainda que em porção minima, alguns dos beneficios das conquistas humanas.

E' legitimo, portanto, concluir daí que, na atividade industrial, encontra o povo brasileiro processo mais vivo e mais dinamico de transformação e de progresso, não devendo por isso subordiná-la a qualquer outra atividade, ainda que seja fundamental, como é sem duvida a produção de bens da terra.

Por decreto de ontem do governador do Estado, a Universidade de São Paulo foi autorizada a conceder, no corrente exercicio, o auxilio de dez mil cruzeiros ao Centro Academico "Luiz de Queiroz", da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

COMBATE AOS SONEGADORES

Condenamos, em comentarios recentes, a benignidade com que os poderes publicos tratam os sonegadores de impostos e os contribuintes em atraso. Fizemo-lo a proposito da apresentação de um projeto à Camara dos Deputados, determinando a anistia fiscal para todos os devedores da Fazenda Nacional. Poucos dias se passaram, quando nos chega a noticia de que novo projeto acaba de ser apresentado, este estabelecendo que o pagamento dos impostos atrasados se faça sem multa. Menos radical do que aquele, nem por isso, contudo, nos parece menos pernicioso.

Todos sabemos como lutam no Brasil as repartições arrecadadoras para proceder à cobrança de impostos. A deficiencia e a desorganização dos serviços, a resistencia do contribuinte, a ausencia de sanção moral para os sonegadores, tudo constitui percalços contra os quais têm de desenvolver duro combate os agentes fiscais. A isso vem juntar-se a tolerancia dos poderes publicos, que periodicamente resolvem baixar uma lei de anistia.

Muitos contribuintes são levados à sonegação, ante a simples possibilidade de relevação do atraso. Como sabem que ela vem de tempos a tempos, resolvem jogar nessa eventualidade e tudo fazem para evitar o pagamento dos impostos na epoca devida. Disso decorrem muitos males. Prejudica-se o Tesouro Nacional e prejudicam-se os contribuintes honestos. Demais, um contribuinte relapso pode constituir causa do aparecimento de outros contribuintes relapsos no mesmo ramo de negocio.

Exercendo uma concorrencia desleal, por isso que não paga os impostos, o contribuinte relapso, já por esse fato, já pelo exemplo de impunidade, representa um verdadeiro estimulo aos competidores do seu ramo a lançarem mão do mesmo processo, para obter maior lucro ou oferecer condições mais vantajosas à freguesia. Vemos assim, pois, a influencia malefica que a benevolencia para com os sonegadores tem na coletividade brasileira. O que devem fazer os legisladores é dar combate aos sonegadores. O primeiro passo nesse sentido seria simplificar a nossa legislação tributaria, para facilitar a arrecadação, tornar mais eficiente a fiscalização e impedir a sonegação. Faz-se exatamente o contrario. Por isso, impera a balburdia e não se conseguem banir os desvios e fraudes.

O Reitor da Universidade de S. Paulo assinou, ontem, portarias em que são designados os funcionarios Arlinda Rocha Camargo, Maria Dolores Lopes e José Alberto Seris Vieira para exercerem as funções de auxiliares de seu gabinete.

GUERRA E PAZ

Mais do que em qualquer outra epoca da historia da humanidade, as opiniões entre os povos se dividem hoje em dois grupos distintos. De um lado estão os negocistas, os traficantes, os que só lucram com a fabricação e venda de armas e de materiais estrategicos, para os quais a preparação e deflagração da guerra significa enriquecimento rapido e prestigio junto aos governos que podem pagar. Do outro alinham-se os partidarios da paz, os que tudo fazem para que os povos possam viver num ambiente de compreensão e entendimento entre si, ainda que isso custe os maiores sacrificios de interesses e de ambições.

Sobre essa realidade que hoje domina o mundo, os fatos falam mais alto que as palavras, as estatisticas depõem mais clara e convincentemente que os argumentos.

Tomemos, para exemplo, uma simples amostra do que se passa presentemente em alguns setores da alta industria dos Estados Unidos, pais que é, por assim dizer, na hora incerta que a humanidade atravessa, o árbitro do destino dos povos. Há uma razão para que se não queira ouvir falar de manutenção da paz no mundo. E' que, enquanto as grandes organizações industriais, produtoras de artigos de consumo geral e material de paz, vêem diminuir progressivamente os seus lucros, os estabelecimentos que produzem material de guerra, as usinas, as fabricas, os trustes de transformação, vêem os seus rendimentos liquidos crescerem numa proporção fabulosa.

E' o que nos mostra o quadro que abaixo reproduzimos, tomado de uma estatistica demonstrativa dos lucros auferidos por algumas das importantes industrias norte-americanas, nos anos de 1948 e 1949.

Vejamos a quanto montam esses lucros, para as industrias de material de guerra: United States Steel (Fundições de Aço), 120,6 milhões de dolares em 1948 e 166 milhões, em 1949 (aumento, 26 por cento); Betheleem Steel (Fundições de Aço), 90,3 milhões em 1948 e 99,3 milhões em 1949 (aumento, 10 por cento); Du Pont Nemours (Quimica), 157 milhões em 1948 e 213 milhões em 1949 (aumento, 35%); American Cyanamid (Quimica), 11,9 milhões em 1948 e 16,2 milhões em 1949 (aumento, 36%); General Motors (Veiculos), 440,0 milhões em 1948 e 600,0 milhões em 1949 (aumento, 36%); Crysler (Veiculos) 89,2 milhões em 1948 e 132,2 milhões em 1949 (aumento, 48%); Caterpiller (tratores e tanques), 13,6 milhões em 1948 e 18,8 milhões de dolares em 1949 (aumento, 38 por cento).

Vejamos agora a situação de algumas industrias de artigos de consumo geral:

International Shoe (Calçados), 13,0 milhões de dolares em 1948 e 7,7 milhões em 1949 lucro a menos, 27%); R. H. Macy (Armazens), 7,7 milhões em 1948 e 5,3 milhões em 1949 (a menos, 31%); American Woolen (Lãs), 16,5 milhões em 1948 e 2,2 milhões em 1949 (a menos, 87%); e Underwood (Maquinas de escrever), 6,0 milhões em 1948 e 3,4 milhões de dolares em 1949 (lucros a menos, 43%).

Foi assinado ontem, pelo governador do Estado, o decreto n.o 19.548-A que dispõe sôbre a abertura de um crédito especial de Cr$ 293.000,00, no Instituto de Pesquisas Tecnologicas, destinado a ocorrer aos servidores do referido Instituto.

NOTICIAS DO RIO

Credito de cem milhões para pagamento do descanso semanal remunerado ao pessoal da Santos-Jundiai

Aprovado o projeto de lei na Câmara Federal - Não haverá sessão amanhã

RIO, 11 (Da Sucursal, pelo telefone) — Como vem acontecendo ultimamente, a sessão de hoje terminou antes da hora regimental, tendo sido aprovadas, durante a Ordem do Dia, apenas duas das materias constantes do avulso, uma das quais dispondo sobre a abertura, ao Ministério da Viação, credito especial de 100 milhões de cruzeiros, para pagamento do descanso remunerado aos ferroviarios das Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Logo no inicio dos trabalhos, o deputado Raul Barbosa leu telegrama relatando violencias policiais havidas em Maranguape, no Ceará, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Aureliano Leite, que leu memorial do pessoal dos Correios e Telegrafos de Bauru, São Paulo, pedindo apoio para o projeto que manda reestruturar os quadros do D. C. T.

OS ACONTECIMENTOS DA PARAIBA

Relativamente aos acontecimentos ocorridos em Campina Grande, na Paraiba, onde correligionarios do sr. José Américo foram espingardeados durante um comicio, usaram da palavra os srs. Hermes Lima, que, em nome do P. S. B., protestou contra tal procedimento, atribuido às autoridades policiais, e o sr. Fernando Nobrega, que defendeu as autoridades paraibanas.

O sr. Antonio Feliciano transmitiu ao governo um apelo dos trabalhadores do porto de Santos, solicitando o cumprimento da lei que dispõe sobre o repouso semanal remunerado.

O sr. Benjamin Farah tornou a reclamar a inclusão na ordem do dia do projeto que dispõe sobre a defesa dos farmaceuticos no caso de prisão pela Delegacia de Economia Popular. Tal projeto, conforme salientou o orador, encontra-se na Comissão de Justiça.

A "COPA DO MUNDO"

Passando-se à ordem do dia, o presidente anunciou a existencia de dois requerimentos que solicitavam não se marcasse sessão na quinta-feira vindoura, em virtude da realização do jogo entre o Brasil e a Espanha. O primeiro subscrito pelo sr. José Romero, e o segundo pelo sr. Jurandir Pires. Após anunciá-los, declarou o presidente que não os submeteria a votos, porquanto o Regimento prevê sessões diarias, menos aos sabados e o que se poderia fazer no caso era proceder ao levantamento dos trabalhos. Em seguida a isso, ocupou a tribuna o sr. Benjamin Farah, declarando que apresentaria uma emenda aditiva que permitisse regimentalmente a aprovação do requerimento. Não concordou o sr. Cirilo Junior, dando a palavra ao sr. Lino Machado, que defendeu os requerimentos. Veio depois o sr. Flores da Cunha, que se mostrou favoravel a decisão da Mesa. O ultimo orador sobre o assunto foi o sr. Jurandir Pires, que disse não seria elegante a Camara rejeitar a proposição, desde que o Senado aprovara identica proposição. Postos em votação, foram os requerimentos dados como aprovados.

Novo concessionario da Loteria Federal

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de concorrencia para a exploração da Loteria Federal, no quinquenio 1950-54, examinou as propostas dos candidatos inscritos, julgando a mais vantajosa a do concorrente Oscar Ribeiro da Silva Jordão.

SENADO FEDERAL

Voltaram a agitar o plenario os incidentes politicos da Paraiba

Criticada a atitude parcial do chefe da Nação

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. José Americo pronunciou um discurso sobre a situação politica do seu Estado e as ultimas ocorrencias verificadas ali e que resultaram na morte de alguns de seus correligionários. O representante paraibano atacou rudemente o ministro José Pereira Lira e o sr. Argemiro Figueiredo, os quais considera responsáveis pelas tragicas ocorrencias. Disse ainda que o presidente da Republica não tem agido com imparcialidade na Paraiba, porque tem demitido e transferido funcionários, para satisfazer a interesses politicos do sr. Pereira Lira, deixando que orgãos de publicidade pertencentes à União, estejam a serviço da propaganda de seu secretario.

O sr. José Americo terminou com as seguintes palavras:

"O povo é quem tem razão. A boca do povo é que tem sabedoria, como essa sintese maravilhosa que condensa a opinião geral. Vou terminar com uma expressão popular: "Nero ateou o incendio tocando Lira e o general Eurico Dutra poderá atear um incendio ouvindo Lira".

DEFESA DO GOVERNO

O sr. Ivo de Aquino procurou defender o chefe da Nação, dizendo que se praticava uma injustiça, pois o general Dutra se tem mantido equidistante das competições facciosas, cumprindo à risca as leis e a Constituição. Os srs. Wergniaud Wanderlei e Ismar de Gois apartearam o lider da maioria, afirmando:

"O governo está desmoralizado,", o que provocou a intervenção dos senadores Georgino Avelino e Góis Monteiro, que protestaram contra estas afirmativas. Nos debates, nem sempre os senadores se mantiveram dentro da etica parlamentar, tanto assim que os jornalistas, habituados a frequentar a sala de taquigrafia, não tiveram acesso a tais notas no dia de hoje.

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos da Camara. O primeiro sobre a fixação de quotas dos Estados produtores de sal e o segundo relativamente ao restabelecimento do art. 3.o do decreto-lei n. 1.544, de 25 de agosto de 1939, tornando-o extensivo às viuvas e filhos dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai. O aludido artigo 3.o refere-se à habilitação para pensão.

VANTAGENS A MILITARES

O sr. João Vilaboas apresentou projeto de lei com a seguinte redação:

«Art. 1.o — As vantagens constantes da lei n. 616, de 1949, são extensivas:

a) Aos militares que, na primeira guerra mundial, prestaram serviços de natureza militar, em defesa do territorio nacional, em pontos do interior do pais, os quais passam tambem a ser considerados teatros de operações;

b) — aos militares sobreviventes da ativa, reserva ou reformados, que hajam participado de operações de guerra, especificados no boletim do Exercito n.o 48, de 31 de agosto de 1937, e contem pelo dôbro o tempo das campanhas de que trata o aviso n.o 574, de 19 de agosto de 1937, inclusive os que tomaram parte em missões de observação de vigilancia da fronteira, na guerra do Chaco e os que integraram a expedição de Mato Grosso, em 1906;

c) — aos militares que, em funções civis ou militares, de responsabilidade na segurança ou defesa nacional, prestaram serviço na zona de guerra definida e delimitada pelo art. 1.o do decreto n.o 10.490, de 25 de setembro de 1942.

§ unico — São tambem reconhecidos os direitos dos militares já falecidos, bem como dos que já tenham sido transferidos para a reserva remunerada ou reformados.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario».

Comissão de Justiça da Camara

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Mais uma reunião realizou ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados tendo votado varias outras emendas das que foram apresentadas ao projeto que cria a Lei Organica do Ministerio Publico da União.

Do sr. Lameira Bittencourt foi aprovado um parecer com emendas, referente ao projeto que autoriza o Poder Executivo a dar a garantia ao Tesouro Nacional a um emprestimo de 35 milhões de dolares, a ser negociado pela ICONE (Industria e Comercio S|A.), com o International Bank of Reconstruction and Development, para o aproveitamento de jazidas de manganês no territorio federal do Amapá.

Do sr. Afonso Arinos foi aprovado um parecer favoravel com emendas, ao projeto proveniente do Senado e originario da Comissão Mista de Leis Complementares, referente à regulamentação do paragrafo 2.o do art. 79 da Constituição, que determina se faça, pelo Congresso Nacional, a eleição dos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, quando as vagas se derem na segunda metade do quinquenio presidencial.

De acôrdo com o parecer apresentado pelo sr. Hermes Lima, foi rejeitado, como inconstitucional, o projeto do sr. Alfredo Sá, que visa tornar inelegivel para o Congresso Nacional os maiores de 70 anos.

Foi aprovado um projeto do Senado, que considera de utilidade publica a União Brasileira de Aviadores Civis (U. B.A.C.), sediada em S. Paulo.

Foi ainda aprovado um substitutivo ao projeto que reajusta os proventos de servidores publicos civis e militares inativos e dispõe sobre a reversão à atividade.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, nevoeiros generalizados. Geadas possiveis no sul do Estado.

Temperatura em declinio.

Ventos de sueste a nordeste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 16. Minima, 6,6.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 25, em São Carlos. Minima, 0, em Mococa.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Santos. Minima, 8, em Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Novos beneficiados pelo salario-familia

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica assinou ato sancionando a lei que estende concessão de salario-familia aos responsaveis ou dependentes de servidor publico, civil ou militar, falecido antes da lei 488, de 16 de novembro de 1948.

Remessa de material para as eleições

RIO, 11 (Asapress) — Dando sequencia ao plano de providencias de material para o pleito proximo, o TSE remeteu 2810 urnas de lona aos Tribunais Regionais do Pará, Amazonas, Piaui, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso, Estado do Rio e Distrito Federal.

Ainda no correr desta semana o TSE deverá enviar mais 7.500 dessas urnas para os Estados da Bahia, Minas Gerais, São Paulo e R. Grande do Sul.

Horario de sabado nas repartições federais amanhã

RIO, 11 (Asapress) — O presidente da Republica determinou hoje que na proxima quinta-feira as repartições federais adotem o horario de sabado, só funcionando das 9 até às 12 horas.

O Senado, por sua vez, não funcionará na quinta-feira. As autarquias funcionarão no horario acima citado.

Prestes e a luta na Coreia

RIO, 11 (Asapress) — O chefe comunista Luiz Carlos Prestes, em declarações hoje feitas ao orgão vermelho, revelou a sua disposição de irrestrito apoio aos invasores da Coréia do Sul, concitando ao mesmo tempo à resistencia contra qualquer movimento de solidariedade do Brasil. O ministro Canrobert Pereira da Costa, em face a esse pronunciamento subversivo de Prestes, declarou aos jornalistas: "Lutar pela paz é dever precipuo de todo cidadão. Mas por uma paz duradoura e efetiva e não por uma paz com a qual pretendem os demagogicos soviéticos dominar o mundo".

Apreciado o projeto que concede anistia aos criminosos politicos

Análise da matéria na Comissão de Finanças

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — A Comissão de Finanças da Camara dos Deputados voltou a apreciar o projeto de autoria do sr. Rui Almeida, que complementa o decreto-lei pelo qual foi concedida anistia, em 1945, aos responsaveis por delitos de natureza politica. Essa proposição teve o seu exame iniciado naquele orgão técnico há várias semanas atrás, deixando de ser votado por falta de numero, circunstancia que perdurou até ontem, quando houve "quorum". Como já é do conhecimento publico, o sr. Fernando Nobrega entendeu de apresentar uma emenda desvirtuando inteiramente a proposição, pois introduz no projeto um dispositivo condicionando a anistia a parecer previo de um conselho de justificação no que diz respeito aos militares e a uma comissão de inquerito dos Ministérios, no que se refere aos civis. Presente aos debates, o sr. Rui Almeida defendeu a sua proposição, combatendo tenazmente a modificação sugerida pelo representante paraibano, que era o seu relator. Manifestando seu ponto de vista favorável ao projeto, tal como se encontrava, o deputado Café Filho desenvolveu, durante largo tempo, judiciosas considerações, demonstrando a inconveniencia da emenda Fernando Nobrega. Salientou o representante potiguar que à Comissão de Finanças, aliás, falecia competencia para introduzir inovações no projeto, de acordo com o Regimento da Casa. Demonstrou exaustivamente que o autor da emenda pretendia regular a anistia, restringindo-a, atribuição essa que pertencia à Comissão de Justiça, que por sua vez já havia manifestado pela aprovação do projeto. Evocando o art. 28 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, lembrou o sr. Café Filho que aos desertores e insubmissos, precisamente aqueles que se haviam furtado ao cumprimento do dever quando a patria estivera em perigo, na ultima guerra mundial, anistia ampla fora concedida, não justificando, portanto, que a oficiais e civis, vitimas de perseguições politicas, se criasse embaraços à concessão de identica medida, uma vez que eles, eram, sem duvida, muito mais merecedores desse beneficio do que aqueles que se negaram a servir o Brasil num momento critico da sua historia. Declarou ainda o sr. Café Filho que a emenda do sr. Fernando Nobrega representava uma burla identica àquela que se contem no decreto-lei da ditadura, que condicionou tambem a anistia a previo exame de comissões, tendo frisado ainda que a medida se impunha e não poderia constituir nenhum perigo à ordem publica, porque o governo dispunha de meios legais para reprimir, em tempo, qualquer perturbação.

Encerrada a discussão, passou a emenda Nobrega a ser votada, tendo sido, afinal, aprovada contra os votos dos srs. Café Filho, Toledo Piza e Antonio Mafra. A citada emenda sofreu, porem, uma modificação, pela qual ficou estabelecido um prazo de 180 dias para os conselhos de justificação ou as comissões do Ministério se manifestarem, prazo esse que se contará da data do requerimento do interessado.

Foi rejeitada uma outra emenda do sr. Guergel do Amaral, estendendo a anistia aos implicados em movimentos ocorridos a partir de 1930.

Além de outras, a Comissão de Finanças aprovou um projeto que autoriza a abertura de um credito de 93 milhões e 600 mil cruzeiros, para pagamento de compromissos de guerra.

Desapareceu com o dinheiro da firma

RIO, 11 (Asapress) — A firma proprietaria da Casa Hermany, à rua Gonçalves Dias, apresentou queixa à policia que o contador da mesma, Marcelino Brito Andrade, logo após a hora do almoço foi receber um cheque no valor de 290 mil cruzeiros contra o Banco Boa Vista e até às 18 e meia horas não regressou. Procurando sondar seus passos apuraram que Marcelino recebera o dinheiro não depositando naquele Banco conforme instruções dadas. Marcelino não foi encontrado tambem em sua residencia.

Caio Batista apoia o candidato do P.S.D.

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Caio Dias Baptista, ao que fomos informados, conferenciou ontem longamente com o sr. Cristiano Machado, hipotecando seu apoio ao candidato do P.S.D. à presidencia da Republica.

Fala-se mesmo que o ex-secretario da Viação de São Paulo, que abandonou o P.S.P., irá integrar o P.S.D., sendo mesmo possivel que seja o elemento pessedista indicado para a vice-governança de São Paulo na chapa encabeçada pelo sr. Prestes Maia.

HOMOLOGADA A CANDIDATURA...

(Conclusão da 3.a pagina)

em que os apartes se cruzavam.

A nossa reportagem ouviu na sede do P.R. o deputado Munhoz da Rocha, 1.o-secretario da Camara, e candidato ao governo do Paraná pela coligação P.R.-U.D.N. Disse-nos esse procer que de nenhuma maneira acompanhará a maioria de seu partido e que, no Paraná, o P.R. inteiro votará no brigadeiro Eduardo Gomes. Identicas declarações nos fez o deputado Lino Machado, chefe do P.R. no Maranhão.

A SESSAO DE ENCERRAMENTO

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje à noite a sessão solene de encerramento da convenção nacional do P.R., no Palacio Tiradentes, que foi especialmente ornamentado para esse fim. O sr. Artur Bernardes, na qualidade de presidente do Diretorio Nacional, presidiu à sessão tendo o deputado Amando Fontes, de Sergipe, feito o discurso de saudação ao sr. Cristiano Machado, que lá compareceu.

O sr. Cristiano Machado pronunciou um discurso agradecendo a homologação da sua candidatura pela convenção do P.R.

76 VOTOS CONTRA 22

RIO, 11 (Asapress) — Encerrou-se às ultimas horas da noite de hoje a Convenção Nacional do Partido Republicano, cujos trabalhos finais tiveram lugar no Palacio Tiradentes, em ambiente de grande vibração civica.

O partido por 76 votos contra 22 escolheu o sr. Cristiano Machado para seu candidato à presidencia da Republica, formando a chapa como vice-presidente o sr. Altino Arantes, deputado pelo PR paulista. Votaram a favor do Brigadeiro as delegações de Alagoas, Espirito Santo e Maranhão. O deputado Generoso Ponce Filho saudou os convencionais em nome do Diretorio Nacional do PR, tendo respondido agradecendo o representante do Distrito Federal, Sales Prates. O deputado Amando Fontes saudou o sr. Cristiano Machado, o candidato à vice-presidencia, sr. Altino Arantes e demais candidatos do PR. Sob grande salva de palmas discursou depois o sr. Cristiano Machado, que agradeceu o apoio do Partido Republicano.

ÚLTIMAS DE ESPORTES

Sem Maneca, Ademir e Danilo treinaram ontem os nacionais

No campo do Vasco o "apronto" — Em ação os suecos, que embarcam hoje para esta Capital — Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

RIO, 11 (Asapress) — Os quadros nacionais estiveram hoje em atividade, pela manhã, preparando-se para o compromisso de depois de amanhã, em disputa da Copa do Mundo. Assim é que os brasileiros, tendo descido da concentração de Joá, exercitaram-se individualmente, no campo do Vasco da Gama, onde permanecerão até o instante do jogo contra a Espanha. Como se sabe, o unico jogador brasileiro que se encontra ameaçado de não jogar é Maneca. Todavia, o destacado avante não está fora de cogitações, porquanto, tanto os medicos Paes Barreto e Giffoni, como o tecnico Flavio Costa têm fundadas esperanças pelas condições de jogo do referido elemento. Mas, admitindo-se que Maneca não possa atuar, então seu lugar será preenchido por Friaça, mas isto somente em ultimo caso.

No treino dos brasileiros estiveram ausentes Maneca, que permanece em repouso, Ademir e Danilo, que foram poupados, tendo trocado de roupa apenas tomaram banho de sol.

O "APRONTO" DOS SUECOS

RIO, 11 (Asapress) — Esta manhã, os jogadores suecos estiveram em atividade no estadio do Fluminense. Um individual rigoroso e manobras de campo com bola, alem de treino especial para o goleiro. Bom exercicio e excelente estado de animo dos jogadores para o compromisso com os uruguaios. Uma duvida apenas: o centro medio Nordahl, que se contundiu no ombro, em consequencia de uma queda domingo. Seu substituto eventual é Johansen, que tambem responde otimamente pelo posto. O embarque dos suecos para São Paulo deverá dar-se amanhã.

Na Capital bandeirante, os suecos ficarão hospedados numa casa residencial em Interlagos, bem afastada do centro, permitindo absoluta tranquilidade. A viagem dos proximos adversarios dos uruguaios deverá dar-se às 15 horas.

DIA 13 O EMBARQUE DAS CESTOBOLISTAS CARIOCAS

RIO, 11 (Asapress) — Para participar do Campeonato Brasileiro Feminino de Cestobol, viajará para Curitiba, no proximo dia 13, a delegação carioca. As cestobolistas guanabarinas viajarão em avião da F.A.B.

COMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

Realizou-se ontem à noite, na sede do Palmeiras, a segunda rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", da Federação Paulista de Pugilismo. Os resultados das lutas foram os seguintes:

PESOS MOSCA: Ademar Moreira (Corintians), venceu Paramar Demerdjian (São Paulo), por pontos.

PESOS GALO: Osvaldo Estevam (Nacional), venceu Romeu Joaquim (São Paulo), por pontos e Antonio Silva (Corintians), venceu Carlos Albergard (Guarani), por não comparecimento.

PESOS PENA: Sebastião Emidio Ladislau (S. Paulo), venceu Osvaldo Gouveia Marques (Palmeiras), por pontos; Bernardo Maura (S. Paulo), venceu Carlos Castro Fortunato por decisão médica, e Francisco A. de Oliveira (Corintians), venceu Renato D. Marques (Penha), por não comparecimento.

PESOS LEVE: José Alves Citrão (Floresta), venceu Pedro Morazzo (Palmeiras), por não comparecimento; Palo de Jesus (Palmeiras), venceu José Marcolino da Silva (Nitro Quimica), por pontos.

PESOS MEIO-MEDIOS — Valdemar Ortab (Corintians), venceu Alberto L. Rocha Barros (São Paulo), por não comparecimento; Luis da Silva (Corintians), venceu Canuto de Sousa Gandra (Floresta), por pontos e Lelio Pereira D'Elia (Guarani), venceu Livre Roldão (Corintians), por pontos.

PESOS MEDIOS — Nelson Andrade (Nacional), venceu Marcolino Alves de Oliveira (São Paulo), por não comparecimento; Edu Galo (Guarani), venceu Nono Petrilo (Palmeiras), por pontos, e José D'Avila Rocha (Guarani), venceu Vicente Baeta (S. Paulo), por pontos.

Homologada a candidatura de Adhemar de Barros ao Senado

Constituiu um grande acontecimento político a Convenção do Partido Social Progressista do Distrito Federal — Também candidato a senador pelo P.S.P. o cel. Alencastro Guimarães — Discurso do governador de São Paulo

GETULIO VARGAS VIVE EM S. BORJA...

(Conclusão da 3.a pagina)

Getulio não está aqui como um sibarita, mas como uma vitima. Que lição de humildade, de resignação, de paciencia! Já é tempo de dizer toda a realidade: Vargas tem vivido aqui como um prisioneiro. Deixou o Rio quando estava ameaçado de processo e prisão, quando lhe faltavam garantias indispensaveis, com a propria vida em perigo, num circulo de hostilidades oficiais, de insinuações sinistras. Foi sob os influxos dessa guerra fria que um louco lhe jogou em pleno Senado uma pedra que só por um triz não lhe esmagou o cranio. Intencional ou não, havia como que a preparação psicologica de um clima fatal a Getulio, em plena capital da Republica. Atribuiam-lhe propositos revolucionarios, como na ridicula «conspiração dos sargentos». Na Constituinte e depois no Senado, bem como numa parte da imprensa, cuspiam-lhe insultos diarios. Daí, o imperativo do exilio. E, como para caracterizar melhor este desterro, sua correspondencia passou a ser censurada e sabotada, numa tentativa de isolá-lo do resto do mundo. Mesmo de longe, continuou a guerra contra Vargas. Neste capitulo, muita gente deve ser grata à discreta atitude do ex-presidente da Republica. Mas, — quem sabe? — talvez em breve ele não possa nem deva manter este silencio magnanimo e tenha de rasgar o véu... Então muitas mascaras serão arrancadas.

UM PROTESTO DE TRÊS ANOS

Já registramos, em outra ocasião, que Vargas leva aqui uma vida de monge. Seria licito alegar que ele bem poderia cercar-se de comodidades. Mas, nesse caso, ele estaria aqui, — então, sim, — como um gozador. Alguns criticos politicos têm pintado um Getulio de vida mole e voluptuosa. Para quem conhece, aqui, o desconforto e a austeridade do ex-presidente, para quem sabe os motivos do seu retraimento e procura com honestidade dar um mergulho em sua alma para surpreender-lhe certos flagrantes psicologicos, atribuir-lhe boa vida, nestas estepes que lembram descampados da Asia ou Africa é uma grosseria que só a má fé e o odio podem inspirar. Cumpre acabar com este equivoco: Getulio não está aqui numa temporada de ferias, mas como um proscrito das forças dominantes. E as duras condições de vida que mantem, nesta fronteira longinqua, servem para assinalar o seu mudo protesto. Sim, ele tem razão para não suavisar essa austeridade, pois sabe que não é um politico em vilegiatura, mas um exilado. Se ele adotasse aqui, segundo insinuam, a vida de um estancieiro rico, então estaria violando o sentido real do seu recolhimento.

PARA AS COMUNICAÇÕES SECRETAS...

Um reporter que tivesse a idéia de descrever a vida cotidiana e normal de Vargas, aqui, não encontraria material em profusão. Durante meses a fio os passatempos do homem que governou o Brasil de 1930 a 1945 podem ser resumidos em 5 itens: 1) ir ao campo; 2) ler; 3) despachar a correspondencia; 4) receber visitas; 5) ouvir vitrola. Nada mais a não ser dormir e fumar 2 ou 3 charutos por dia. Jornais, aqui, só são lidos esporadicamente, e um radio se bateria jaz abandonado. Entre parenteses: a imaginação dos que costumam traçar o perfil de um Getulio todo sofisticado, levando vida de epicurista e inimigo da Republica sempre em ação, chegou a transformar um inocente para-raios em "possante estação de radio", sem duvida para as comunicações secretas... Francamente, não sabemos se o caso é para revoltar ou fazer rir. Aliás, em materia de invencionices, essa não é a unica, mas apenas tipica. O combate a Getulio caracteriza-se, não raro, pelo mais comico dos quixotismos, fazendo ver mil e um fantasmas onde ha simplesmente prestigio popular e sagacidade politica...

A SURPRESA DE ADHEMAR

Sobre as rigidas condições de vida de Vargas, bem poderiamos invocar o testemunho de muitos que aqui estiveram, inclusive o brigadeirista Osvaldo Aranha. Lembramo-nos do espanto do sr. Adhemar de Barros, depois de sua entrevista, nesta fazenda, com o chefe do trabalhismo. A certa altura, conversando com o emissario do JORNAL DE NOTICIAS, presente àquele encontro, o governador de São Paulo cochichou:

— Você viu como vive Getulio aqui? E' incrivel! Um homem que já dirigiu o país!

E, pensativo, Adhemar meneava a cabeça, num gesto de surpresa e emoção.

A "VOLTA"

Desta vez o nosso objetivo é diferente: não trouxemos a idéia de bombardear Getulio com uma serie de perguntas de algibeira. Já agora, aliás, ociosas, em face de seu recente pronunciamento, claro e amplo, envolvendo não só a sua definição de candidato à presidencia da Republica, mas tambem a sua opinião sobre os problemas fundamentais do Brasil. Não pertencemos ao rol dos que aqui desembarcam para ver em Vargas um semi-deus ou um demonio. Interessa-nos tão só o homem, sem os retoques da idolatria nem as deformações do odio. Em geral, os reporteres que aqui vêm se preocupam tão só em extrair de Getulio palavras de sensação. Para isso trazem, como se fosse uma gangorra, um questionario bem decoradinho, não raro soprado por outros... Eis por que esquecem outros aspectos, talvez mais humanos e até mais politicos, de Vargas. O Itu tem uma historia secreta, que ainda não foi narrada. Propomo-nos a levantar-lhe uma ponta do véu. Não viemos com um farnel cheio de perguntas, a tentar Getulio como um satanaz avido de escandalos e perdição. Que outros, mais amigos da intriga, lancem lenha à fogueira. O que desejamos é ver o candidato populista, de um angulo diferente, nos seus ultimos dias em São Borja, nos seus preparativos e nas suas disposições para a historica jornada que vai iniciar dentro de poucos dias.

Para marcar esta reportagem inicial, aí fica a impressão que nos domina ao penetrar neste distante territorio de Vargas: o Itu, mais do que outra coisa, é um exilio e uma prisão. E é daqui que Getulio vai começar a viagem da volta no Catete. Não será de admirar que ele chegue, como se espera, ao seu destino, pois é sabido que o Capitolio não fica longe da rocha Tarpeia. Que diga o general Goes, bom conhecedor da Historia...

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Realizou-se hoje, à noite, com o comparecimento do governador Adhemar de Barros, de inumeros parlamentares e de mais de três mil pessoas, a convenção da secção do Distrito Federal, do P.S.P. A entrada do chefe do Executivo bandeirante no recinto da assembléia foi saudada com estrondosas palmas. Logo no inicio de seus trabalhos, a convenção homologou a escolha dos nomes dos srs. Adhemar de Barros e Alencastro Guimarães para o Senado Federal, ficando ainda escolhido, para 1.o, 2.o e 3.o suplentes, respectivamente, os srs. Mozart Lago, Amadeu Caprigilioni e Valdemar Mota. Foram tambem aprovadas diversas listas provisorias de candidatos à Camara Federal e à Camara Municipal.

A ATITUDE DO PTB

Respondendo a uma pergunta de um dos convencionais, o sr. Mozart Lago, presidente do diretorio metropolitano, declarou que a convenção regional do PTB não homologou a candidatura do sr. Adhemar de Barros ao Senado, porque o chefe do P.S.P. não havia ainda declarado aceitar essa candidatura. O PTB, entretanto, resolvera deixar vago um nome na lista de seus candidatos à Camara Alta, a fim de que pudesse, em tempo oportuno, se pronunciar pelo nome do chefe do Executivo paulista.

DISCURSO DE ADHEMAR

Após terem feito uso da palavra diversos oradores, falou o sr. Adhemar de Barros, que pronunciou mais uma de suas «palestras ao pé do fogo».

Afirmou então que a nossa democracia estrabica tem sempre relegado para um segundo plano os homens de maior valor e prestigio no cenario politico nacional, para dar lugar aos conchavos e aos apadrinhados, geralmente os mais mediocres. O PSP tem, assim, uma legenda de coisa nova na vida nacional, uma vez que os sociais progressistas nada mais querem do que galardoar os que têm maior valor e competencia. O seu partido — disse ainda — que objetiva uma democracia realista, pretende ouvir sempre os anseios do povo, a vontade dos menores, que no atual momento são justamente aqueles que nunca conseguem ver realizadas as suas reivindicações.

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Adhemar de Barros disse ser necessario que o nosso regime de governo seja construido de baixo para cima, isto é, partido das camadas populares e não como acontece agora, de cima para baixo.

Serviço eleitoral

Comunicam-nos os Meritissimos Juizes de Direito das 1.a, 2.a, 3.a, 5.a e 6.a Zonas Eleitorais sediadas nesta Capital, que — na conformidade das instruções baixadas pela Egregia Presidencia do Tribunal Regional Eleitoral, tendentes ao melhor e mais rapido encaminhamento dos papeis e processos de novos alistandos, que não podem ficar prejudicados ou retardados pelos interesses dos antigos eleitores, descuidosos ou não por extravio ou perda de seus titulos eleitorais — A expedição de segundas vias será atendida em horario especial, das dezesseis e meia (16 e meia) às dezessete e meia (17 e 1|2) horas de todos os dias uteis, recebendo cada caso solução adequada, a critério do Juiz respectivo, com o rigor que se fizer mister.

NOTINHA POLITICA

GUERRA E PAZ

Alcançou grande repercussão entre os escritores de São Paulo a atitude assumida pela direção nacional da Associação Brasileira de Escritores, que destituiu a direção da ABDE paulista, incumbindo, ao mesmo tempo, um grupo de intelectuais, de reorganizar a secção bandeirante daquela entidade.

Na carta endereçada pelo sr. Alvaro Moreira aos srs. Sergio Buarque de Holanda, Luis Lopes Coelho e R. Menezes, existem dois equivocos: o primeiro é a responsabilização dos referidos dirigentes pelas atitudes da ABDE paulista, de oposição ao recente Congresso Brasileiro de Escritores e por outras contrarias aos interesses da intelectualidade brasileira. Na verdade, pelo menos os srs. Sergio Buarque e Luis Coelho só há uns trinta ou quarenta dias se encontram na diretoria da ABDE paulista, e não são culpados pelos erros da mesma. O segundo equivoco é a destituição da diretoria. Na verdade, a ABDE de São Paulo já estava praticamente desligada da ABDE nacional.

E' certo que esse desligamento e a consequente "anexação" do patrimonio que pertencia, não a uma "Associação Brasileira de Escritores de São Paulo" (que existe agora), mas à secção paulista da Associação Brasileira de Escritores, constituem atos de legalidade discutivel. Convem considerar, entretanto que jamais existiu propriamente uma ABDE nacional, com uma direção nacional, mas tão-somente entidades autonomas, dirigidas ou orientadas pela secção do Distrito Federal.

Vistos e julgados — já que aqui o problema está sendo exposto com uma isenção de animo de magistrado — e considerando que existe uma Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, devidamente registrada e legalizada; e que existe uma outra, de ambito nacional, desejando organizar sua secção paulista; e que a ABDESP tem à sua frente escritores como Sergio Buarque de Holanda, nome dos mais significativos da intelectualidade brasileira e homem que é — segundo a formula em moda — uma autentica "reserva moral"; e que, da ABDE, que procura articular-se aqui, tambem fazem parte escritores dignos e brilhantes: eu julgaria o caso do seguinte modo: continue existindo a atual ABDESP; funde-se aqui a secção estadual da ABDE, coexistindo as duas, até que uma autentica campanha de paz venha tornar possivel uma fusão.

Quanto ao patrimonio, é problema cuja solução poderia ser resolvida amigavelmente, ou em juizo arbitral, pois um pleito judiciario consumiria boa parte do dinheiro existente.

Agora, quanto a mim: em tais circunstancias, seria socio das duas entidades (enquanto me fosse possivel) e, para usar uma frase do gosto do sr. Cyrillo Junior, seria soldado disciplinado das duas..

E consideraria — como qualquer bom coordenador do PSD — sempre abertas as portas a um bom acôrdo, fechando-as, porém, tôda a vez que houvesse perigo de ser desbaratado o dinheiro dos escritores em negocios que não revertessem em beneficio direto da atividade intelectual de São Paulo.

MONSIEUR BERGERET

Homologada a candidatura do sr. Altino Arantes à vice-presidência da Republica

A Convenção Nacional do Partido Republicano homologou também, por 76 votos contra 22, a candidatura do sr. Cristiano Machado à sucessão presidencial — Não esperou o P.R. uma decisão concreta do P.S.D. — Tenaz oposição da ala brigadeirista, liderada pelo sr. Lino Machado — Várias secções praticamente em dissidência — O P.R. do Paraná não aceitará a decisão da maioria

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — A convenção nacional do P.R. definiu-se finalmente, em face do problema da sucessão presidencial, homologando a candidatura do sr. Cristiano Machado. Quanto à vice-presidencia, foi indicado o nome do sr. Altino Arantes, que será sufragado pelo partido, ainda que não seja aceito pelo P.S.D.

O P.R. saiu, porém, virtualmente cindido da sua convenção. Tal foi o preço do seu apoio à candidatura patrocinada pelo Catete. Acalorados foram os debates que então se travaram, tendo o sr. Lino Machado, que encabeçava a corrente brigadeirista, criticado fortemente o fato de o partido comprometer-se com o sr. Cristiano Machado, sem que o P.S.D. desse a mais longinqua garantia de que aceitaria o nome do sr. Altino Arantes para a vice-presidencia.

No momento da votação, as delegações do Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Distrito Federal e Paraná se retiraram da sala, em sinal de protesto pela resolução adotada. Aliás, foi a custo que o sr. Artur Bernardes conseguiu encaminhar os trabalhos, tal a tensão do ambiente

(Conclui na 2.a pagina)

Bias Fortes não quer abrir mão de sua candidatura

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Reuniu-se ontem, à noite, a Comissão Diretora do PSD, presidida pelo sr. Benedito Valadares. Em consequencia dos entendimentos com o PR, foram indicados para a candidatura ao cargo de governador os srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitchek, a quem o sr. Artur Bernardes prometeu apoiar na campanha estadual.

Adianta-se que as preferencias da Comissão Executiva liderada pelo sr. Benedito Valadares, inclinem-se para o nome do sr. Juscelino Kubitchek. Todavia o sr. Bias Fortes reivindicou, no decorrer da sessão, para si, o posto de governador declarando que não podia abrir mão de forma alguma de sua candidatura ao governo do Estado.

Getulio Vargas vive em S. Borja os últimos dias de seu exilio politico

Lição de humildade, resignação e paciencia, os três anos de recolhimento do ex-presidente na Fazenda de Itu — Anacoreta forçado por uma campanha sem precedentes no Brasil — A estupefacção de Adhemar de Barros — Dentro de poucos dias: a volta

1 reportagem de uma série, de OZEIAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

FAZENDA DE ITU — SÃO BORJA — Vem a ver Getulio nas vesperas de sua partida deste retiro, para o inicio de sua excursão pelo Brasil. Aqui está um tema empolgante e fecundo: a «volta» de Vargas, a nova arrancada deste homem, emergindo de um longo isolamento quase selvagem, para a conquista do poder supremo da Republica. O fato é inedito no país e rico de sugestões, impondo a evocação de figuras e episodios da Historia em que há traços de analogia com esse retorno sensacional. Estamos a menos de 3 meses das eleições, e o candidato favorito desta campanha aqui permanece, nesta solidão rustica, onde se refugiou há quase três anos e onde outros não suportariam uma semana. O que choca, antes de tudo, é o contraste entre o esplendor de ontem e a simplicidade de hoje, pondo em relevo as asperezas deste recolhimento mais forçado do que voluntario. Na verdade, isto aqui é um exilio politico, moral e material. Quem desempenhou um papel como o de Getulio e teve uma vida como a sua, não pode sentir-se aqui no seu «habitat». Parece incrivel que este anacoreta a quem um estranho, se aqui o encontrasse neste ambiente de tanta modestia, não daria a menor importancia, tenha sido o homem que já enfeixou nas mãos, entre nós, maior soma de poder e seja ainda o personagem n.o 1 da vida nacional, o eixo em torno do qual giram todas as forças politicas, que lhe são amigas ou inimigas, ou o sol que uns apedrejam e outros adoram, mas que não deixa de ser o centro de um sistema. Vargas ainda há de revelar as verdadeiras razões deste desterro. Desvendará, sem duvida, a historia das perseguições e humilhações que sofreu no Rio, dos vexames e perigos a que estava sujeito. Ainda há de fazer a sua defesa historica, deixando tontos e desmoralizados os seus acusadores. Ele tem muito o que interpelar e muito o que denunciar. Se ainda não o fez, isto se deve aos freios de sua generosidade e de sua indole pacifica.

Mas a voz de Vargas, defendendo-se e acusando, numa espetacular inversão de papéis, bem poderia ecoar pelo Brasil, começando por uma apostrofe deste genero:

— Afinal, senhores, qual o meu crime? Se algum crime cometi, onde estão meus cumplices? Em 1930, 32, 35, 37, 45 nunca estive sozinho. Não receio uma revisão de arquivos. Não me lembro de haver tido o povo contra mim. Num balanço de serviços e num exame de consciencia sobre conduta politica e pessoal, não vejo o que eu possa temer. Vamos fazer um confronto? Vamos a um tribunal para o julgamento da opinião publica?

COM A VIDA EM PERIGO

Ao ver as condições de vida aqui, a ausencia de conforto, e diversões, o deserto silencioso e infinito dos pampas servindo de cenario monotono, fica-se convencido de que

(Conclui na 2.a pagina)

Expressivo flagrante do senador Getulio Vargas, na sua fazenda de Itu, em palestra com o enviado especial do JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca"

TEMA PROIBIDO

ANDRE' CARRAZZONI

Alguns amigos, para quem a politica ainda é "une affaire de sensibilité", como Herriot costuma dizer, porque não dispensa honestidade e generosidade de propósitos, têm estranhado a linguagem desabrida de um dos órgãos das Empresas Incorporadas. O alvo predileto das diárias verrinas é um ex-presidente da Republica, atual representante do Rio Grande do Sul no Senado Federal e candidato de poderosas fôrças da opinião brasileira à sucessão do presidente Dutra. Os laços de estima pessoal que nos prendem aos confrades de "A Noite" (eis o nome do órgão atassalhador da reputação politica do sr. Getulio Vargas) e as vivas reminiscências das lutas comuns travadas sob a mesma ardente inspiração, obrigam-nos hoje a dirigir estas observações aos antigos companheiros. Na defesa da politica que as circunstancias compulsoriamente lhe impõem agora, o velho vespertino tem o direito incontestado de dissentir do chefe trabalhista. Mas êsse direito vale na medida em que se acastela no respeito que "A Noite" deve a um homem publico da projeção do sr. Getulio Vargas. Sabemos que a evolução das idéias politicas não se processa conformemente ao ritmo de vertiginosa rapidez com que muitos jornalistas se veem coagidos a esposar e sustentar pontos de vista contraditórios, em flagrante antagonismo com o verde passado de cada um.

Mas, afinal, em que razões se estribam os prezados colegas para, em artigos de fundo, se insurgirem tão brutalmente contra o homem que já glorificaram, em dias bem próximos? Acusam-no de inimigo numero 1 do regime, Satan frio e insensivel da nossa timida e balbuciante democracia. No presente, não se lhe argui o mais leve gesto que o torne suspeito às instituições em vigor. Entre os brasileiros com assento no mais alto corpo legislativo do país, êle se cerca de incontrastavel autoridade, graças às condições excepcionais em que foi eleito. Tão notória é a sua ascendência, no cenário politico, que o PSD, isto é, a propria agremiação oficialista, pelas suas vinculações com o Catete e pelo fato de haver saido de suas fileiras o atual presidente da Republica, bravamente pelejou para lhe obter o apoio a uma candidatura pessedista. O partido do general Dutra levou a tal ponto o trabalho de envolvimento do frequentadissimo solitário de Itú que pretendeu delegar-lhe um ato de soberania partidária, qual seja a escolha do nome a quem tocaria a primazia de disputar as eleições presidenciais de 3 de outubro vindouro. Com a compreensão de verdadeiro democrata, o sr. Getulio Vargas declinou de tamanha responsabilidade, poupando-se, assim, à censura, que seus adversarios lhe fariam, de uma interferencia autocratica ou ditatorial nos assuntos da economia intima do partido cujo correligionário mais graduado é o chefe da Nação. Mas, Santo Deus! o episodio é de data recente e ao articulista de "A Noite" não ocorreu uma palavra sequer de protesto ou reação contra a delegação de confiança que os dirigentes da grei, de que aquele jornal é porta-voz oficioso, quiseram conferir ao chefe trabalhista. Naquela hora, as diatribes de hoje teriam um sabor de virtuosa oportunidade, porque esclareceriam o êrro em que estariam incidindo os lideres do pessedismo alvoroçado com as perspectivas da ajuda eleitoral do ex-presidente.

Se, na atualidade, não se descobre qualquer motivo capaz de justificar a violência do antigetulismo dos ilustres confrades da praça Mauá, teremos que investigar no passado as causas contemporaneamente inexplicaveis. Sim, a crise de alergia que os traz em estado de irritação cotidiana vem da éra do Estado Novo. "A Noite" não confia no sr. Getulio Vargas e o denigre, insulta e calunia, em razão de um... póstumo antiditatorialismo. Na sua hierática função de vestal da Constituição de 1946, ela invade o cemitério da democracia autoritária e quer meter nas enxovias do Estado social-democrata as figuras de proa daquela estação da nossa história republicana. Não negamos que ela possa cometer semelhante cavalaria; não é justo, entretanto, que eleja apenas o sr. Getulio Vargas para expiar no carcere um crime em que, a rigor, a culpa caberá menos a um cidadão inerme do que às espadas ilustres que faiscaram, ao sól da manhã de 10 de novembro, em homenagem ao culto da autoridade. Não ignoram os prezados colegas que o redator destas amistosas linhas foi testemunha ocular da "petite histoire" relativa àqueles acontecimentos e conhece a face secreta de homens e fatos. Temos, ao alcance da mão, um documento histórico: a proclamação que o eminente ministro da Guerra da época endereçou ao Exército, para anunciar o advento do regime autoritário e, ao mesmo tempo, testemunhar a consonancia da decisão revolucionaria com os interesses reais da Republica. Sabem os colegas quem era o signatário da proclamação? Provavelmente já não estarão lembrados: era o general Eurico Gaspar Dutra. Basta a invocação desse nome para mostrar aos colegas que estão pisando um terreno cheio de alçapões. Não são os grandes que mais caem na armadilha; geralmente é a caça miuda. Tenham, pois, cautela, nas suas caminhadas retrospectivas. Getulio, em função do Estado Novo, é tema proibido, nas colunas do vespertino a que votamos particular apreço. Tão proibido que cada agressão desfechada contra o expresidente atinge, em cheio, reflexamente, o peito do atual presidente. Tanto isso é exato que a campanha ferozmente antigetulista dos colegas deverá estar sendo feita à revelia do general Dutra. Se êle lêsse "A Noite" já teria reprovado a incoerência do editorialista que, exaltando-o nos dias fluentes, indireta mas firme, vigorosamente o agride, nas acres recordações do pecado atribuido a Vargas: o Estado Novo. Se Vargas ainda não passou da categoria de pecador penitente para o radioso estado de graça, seus conspicuos colaboradores dos tempos da ditadura tambem não merecem a vida eterna... nas colunas de "A Noite".

Caros amigos: o céu não perdoa a injustiça de odios e discriminações. Elas apequenam os que as engendram, não engrandecem os que as recebem como galardão e elevam os que as sofrem como castigo.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Numerosas proposições foram votadas na sessão ontem realizada no Palacio Nove de Julho

Não será feita a verificação de presença antes da Ordem do Dia — Houve falta de "quorum" na primeira chamada — Os oradores

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, com a presença de 26 deputados. Aprovada a ata, ocupou a tribuna a sra. Francisca Rodrigues, que justificou a seguinte moção:

"Sugerimos ao Poder Executivo que, em virtude da situação aflitiva das classes menos favorecidas, ora castigadas pela elevação do custo de vida, sejam tomadas as seguintes providencias:

a) — fundação de nucleos coloniais, com distribuição, em carater de arrendamento, em lotes não superiores a 10 alqueires, ao pequeno agricultor, sendo-lhe facultado receber mais 10 alqueires por membro da familia que seja maior e esteja em condições de cultivar a terra;

b) — estudar a possibilidade da redução de impostos territoriais ou, se possivel, o cancelamento deste, desde que o agricultor tenha, no minimo, 50% de suas terras produzindo cereais e que as propriedades não excedam de 50 alqueires;

c) — adquirir por intermedio da Secretaria da Agricultura, maquinas agricolas para venda aos pequenos lavradores ou sitiantes ou para aluguel a proprietarios ou arrendatarios, conforme o item "a";

d) — estabelecer, em carater de emergencia, armazens para guarda e distribuição de generos alimenticios de primeira necessidade, até que haja produção dos proprietarios ou arrendatarios de terra;

e) — até que haja essa produção o governo adquirirá os generos aludidos diretamente nas fontes produtoras, distribuindo-os, sem qualquer lucro;

f) — fomentar, por intermedio do Departamento de Cooperativismo, a organização de nossas cooperativas de generos alimenticios de impostos;

g) — fiscalizar, por intermedio dos orgãos competentes, as cooperativas já em funcionamento, a fim de que estas cumpram as suas finalidades".

O orador seguinte foi o sr. Lincoln Feliciano, que pronunciou um discurso de ataque ao governador do Estado, sendo constantemente aparteado pelo sr. Castro Carvalho. Não concedendo o orador permissão para outros apartes, o sr. Lino de Matos declarou que, em ocasião oportuna, daria a devida resposta às acusações levantadas pelo sr. Lincoln Feliciano.

A ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, sem que se fizesse verificação de presença, de acôrdo com decisão tomada pela Mesa, foi aprovado, em regime de urgencia, um voto de pesar pelo

(Conclui na 4.a pagina)

Acôrdo politico em Mato Grosso

APOIO DO P.T.B. A CANDIDATURA DO SR. FELINTO MULLER

RIO, 11 (Da sucursal, pelo telefone) — Ficou concluido um acôrdo entre o P.S.D. de Mato Grosso, que segue a orientação do senador Felinto Muller, e o P.T.B. daquele Estado. De conformidade com esse acôrdo, o P.T.B. apoiará o nome do sr. Felinto Muller ao governo do Estado, cabendo a vaga do Senado a um nome da corrente trabalhista.

O sr. Feliciano não quer um reinado efêmero

PREFERE SER DEPUTADO POR CINCO ANOS A SER MINISTRO POR CINCO MESES

Ainda não se decidiu quanto à pasta do Trabalho o sr. Antonio Feliciano, estando mais inclinado a aceitar a inclusão de seu nome na chapa de deputados federais do P.S.D. Na tarde de ontem, constou, em fontes bem informadas, que em função do acordo firmado em torno da candidatura Cristiano Machado, provavelmente iria para o Ministério do Trabalho, um elemento do P.R., lembrando-se o nome do prof. Candido Motta Filho que, como é do dominio publico, já foi chefe de gabinete do prof. Honorio Monteiro, membro da Comissão Diretora da Secção Paulista.

Preferem Hugo Borghi a Prestes Maia os diretórios pessedistas do Interior

Declarações do deputado Gomes Martins Filho — Tambem o sr. Honório Monteiro é contra — Um boato sôbre o sr. Cyrillo — A situação do rev. Guaracy — Loureiro Junior, o P.R.P. e a situação — Outras notas locais de política

Chegou na manhã de ontem, a S. Paulo, por via aerea, procedente da Alta Sorocabana, o deputado João Gomes Martins Filho que, interrogado, após o desembarque, pelos representantes da imprensa, sobre a versão de que faz parte de uma corrente pessedista que não concorda com o apoio dado pelo P.S.D. à candidatura do sr. Prestes Maia, fez as seguintes declarações:

— «E' verdade, e a minha atitude, como a dos companheiros que pensam como eu, se baseia objetivamente no que verificamos no interior do Estado. Todos os diretorios com os quais mantive contacto durante a excursão de que acabo de voltar estão com Borghi e somos de parecer, diante dos fatos atuais, que não devemos mais alimentar esperanças vãs. A realidade é a seguinte: devemos apoiar a referida candidatura se ela nos garantir o seu apoio ao sr. Cristiano Machado. Essa é uma condição «sine qua non». Reconhecemos que Borghi poderá fazer por Cristiano Machado o que não está ao alcance de Lucas Garcez ou Prestes Maia fazer».

DIVERGE O EX-MINISTRO DO TRABALHO

Acaba de regressar a S. Paulo o prof. Honorio Monteiro, ex-ministro do Trabalho e da Justiça. Falando à imprensa, logo após o desembarque, na Estação Roosevelt, declarou que, ao sair do Rio, tomara conhecimento de que os entendimentos politicos realizados pelo P.S.D. e P.R. chegaram a bom termo, tendo sido concretizado o acordo no sentido de figurar o nome do sr. Altino Arantes como candidato à vice-presidencia da Republica, na chapa encabeçada pelo sr. Cristiano Machado. A esse respeito assim se pronunciou:

— «A indicação do sr. Altino Arantes, para a vice-presidencia da Republica, na chapa do sr. Cristiano Machado, como decorrencia da composição realizada entre os dois partidos, é satisfatoria e não poderia ser melhor. O sr. Altino Arantes está altamente credenciado para representar o autentico padrão

(Conclui na 4.a pagina)

O preço do apoio de Borghi a Cristiano

RIO, 11 (Asapress) — O sr. Hugo Borghi, ao que se adianta nesta Capital, propôs apoiar a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidencia da Republica, em troca da presidencia do Banco do Brasil e dos Ministerios da Fazenda e do Trabalho no futuro governo.

Os titulares das respectivas pastas deveriam ser pessoas da confiança do lider do PTN.

Segundo foi apurado, o sr. Hugo Borghi concretizou sua proposta numa carta, na qual indicava para fiador do acôrdo entre o PTN e o PSD o atual ministro da Guerra, general Canrobert.

FLAGRANTES da Assembléia

O nó

Vão compreendendo os proprios deputados da oposição que a candidatura do sr. Lucas Garcez é a que reune as maiores possibilidades de vitoria no pleito de 3 de outubro. Os adversarios do situacionismo não encontram em que se apegar para uma contra-ofensiva diante das credenciais que apresenta o jovem professor da Politecnica, cujo nome é uma garantia de exito eleitoral.

Não há o que se atacar em Lucas Garcez, o que enfurece muita gente, propensa sempre a denegrir, inescrupulosamente, toda e qualquer reputação de adversarios politicos. Acontece que o ex-secretario da Viação é portador de um nome honrado, de titulos que sobremodo o enobrecem.

E foi por tudo isso que, no decorrer da sessão de ontem, ouviamos dois deputados desconsoladamente conversarem:

— E dizem que a candidatura era maluca, era um "garcejo"...

Resposta do outro:

— "Garcejo" uma ova! O homem é duro de roer. E' madeira de lei que não dobra... E' um nó, seu compadre, um nó intrincado para nós...

— E'... ele é mesmo de boa nogueira...

O coronel

O coronel Toniquinho está em grande atividade, na sua propaganda eleitoral. Trabalha de mansinho, com aquele jeito sereno de barganhador de cavalo, jeito de quem nada quer mas em tudo avança... E' assim que visita cidades e mais cidades, dizendo que está passeando, está tomando ares.

E com a aproximação do pleito, volta a prometer que será brevemente construida uma celebre ponte que há varios anos está caida nas proximidades de Itapetininga.

E quem fica satisfeito com tudo isso é o sr. Epaminondas Lobo, o gostoso Napoleão de Itapeva...

Três convenções estaduais foram convocadas para o próximo dia 23

Nesta Capital reunir-se-ão, com a presença de Getulio Vargas, os trabalhistas — Tambem os pessedistas se reunirão, para escolher entre Borghi e Prestes Maia — Convenção socialista em Santos — O senador Marcondes Filho já considera vitorioso o candidato da entente P.S.P.-P.T.B.

Para o proximo dia 23 estão marcadas duas convenções partidarias em S. Paulo, além da que realizará em Santos o Partido Socialista. A do PSD paulista, que deverá escolher os candidatos do partidos aos cargos de governador, vice-governador, senador e deputados estaduais e federais, deverá ser precedida da reunião da Comissão Executiva já programada para o proximo sabado às 10 horas. Ao que se adianta, nessa reunião a Comissão Executiva deverá indicar o nome do sr. Prestes Maia ao cargo de governador e recomendar o nome do sr. Brasilio Machado Neto, para senador, contando este, tambem, com o apoio da UDN.

A Comissão Diretora pessedista já está recebendo indicações dos diretorios do Interior de nomes que deverão figurar nas chapas de deputados estaduais e federais. A escolha do nome que comporá a chapa com o sr. Prestes Maia deverá se dar nos proximos dias e depende de entendimentos com a UDN e demais partidos que apoiam o ex-prefeito de São Paulo.

A CONVENÇÃO DO PTB

A Convenção do PSD será realizada no Palacio 9 de Julho e a do PTB no ginasio do Estadio Municipal.

A direção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro distribuiu ontem uma circular aos diretorios do Interior, convidando-os para a convenção partidaria marcada para o dia 23, às 14 horas, no ginasio do Pacaembu, que contará com a seguinte ordem do dia: 1) — Eleição do Diretorio Estadual para o bienio 50-51; 2) — Escolha dos candidatos a governador, vice-governador, senatoria e suplentes e deputados estaduis e federais.

O deputado Porfirio da Paz dirigiu uma carta ao senador Vargas, consultando-o sobre varias questões partidarias, pendentes de solução. Essa missiva contem 5 itens.

(Conclui na 4.ª pagina)

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
GUARANÁ CHAMPAGNE
E CAÇULA
TRES Produtos da ANTARCTICA
OS MAIS AFAMADOS, PROCURADOS, DESEJADOS, DISPUTADOS, INVEJADOS E IMITADOS PORÉM NUNCA IGUALADOS REFRIGERANTES
RECUSE IMITAÇÕES CONTINUE SABOREANDO O QUE É REALMENTE BOM E O QUE JÁ ESTA CONSAGRADO HÁ LONGOS ANOS PELA NOTORIA PREFERENCIA DO PUBLICO BRASILEIRO, QUE RECONHECEU E RECONHECE O
GUARANÁ CHAMPAGNE
E A
ÁGUA TÔNICA DE QUININO
DA
ANTARCTICA
COMO REFRIGERANTES DE INCONTESTAVEL PREDILEÇÃO QUER PELO DELICIOSO E INIGUALÁVEL SABOR QUER PELO ESMERO DA SUA FABRICAÇÃO ORIENTADA CIENTIFICAMENTE PELOS MAIS RIGOROSOS PRINCIPIOS DA TECNICA MODERNA E LEGISLAÇÃO DO PAIS.
18630

Instantaneos de todo o mundo

★ O leilão de fumo que acaba de se realizar em Rotterdam foi caracterizado pela tendencia à firmeza de preços. Com exceção de 9 fardos de Krosoks — adquiridos por firmas alemãs — todos os lotes foram adquiridos por firmas e compradores holandeses.

Os preços variaram de 650 a 2.140 centavos holandeses por meio quilo, sendo oferecidos 1.797 fardos.

★ As companhias construtoras de aviões da Holanda, Belgica, Espanha, França, Italia, Noruega e Holanda acabam de criar uma Associação Internacional de Fabricantes de Aviões, numa reunião realizada em Paris.

A nova associação foi formada a fim de efetuar estudo em conjunto dos problemas relativos ao desenvolvimento e futuro da industria aerea e representar as companhias filiadas em assuntos que exigem atitude comum.

A diretoria executiva da associação em 1950 ficou assim constituida: Presidente — P. J. C. Vos, gerente geral da Fokker da Holanda; vice-presidente — M. Hereil, da França; Tesoureiro — M. Bruno, da Italia; secretario-geral — A. Granet, da França.

★ São contraditorias as noticias até agora recebidas sobre a repercussão em Israel, do acôrdo petroliferos entre as firmas petroliferas britanicas e a delegação daquele país. Uma noticia diz que os resultados das conversações anglo-israelenses em Londres foram recebidos naquela nação com profundo descontentamento". Os principais economistas e lideres dos partidos da oposição alegam que a delegação israelense não conseguiu obter uma melhora ponderavel para o abastecimento de petroleo.

❖ Numa conferência de eclesiasticos, em Leamington, na Inglaterra, o dr. A. S. Aldis, um cirurgião de Cardiff, teve ocasião de dizer que o exercicio da medicina corre o risco de ser relegado ao mesmo nivel dos postos e garages de automóveis, de modo que uma pessoa mandará fazer uma revisão geral de seu organismo, lubrificar certas peças e reajustar o motor, como fazem os mecanicos.

O dr. Aldis mostrou que os médicos, hoje em dia, se mostram muito arrogantes, pois só cuidam de "casos" e não de "doentes". Para êles, cada paciente é "um exemplar interessante" ou "um caso sério de moléstia", e não um ente humano que precisa de cura. Arrogam-se o mérito de produzirem a perfeição fisica, em vez de reconhecerem que só mesmo poderes sobrenaturais é que podem produzir "a integridade perfeita".

★ Em consequencia de experiencias efetuadas no conhecido Instituto Veterinario de Onderstepoort, Pretoria, na União Africana do Sul, acaba de ser descoberta uma vacina contra a perigosa doença "Distemper" nos cães. Esta importante descoberta é, segundo se crê, segura e eficaz, e já foram enviadas amostras da nova vacina para outros países. Contudo, frisa-se que os laboratorios de Onderstepoort ainda não estão prontos a fornecer a vacina para uso geral.

A MAIOR DRAGA TERRESTRE MOVEL DO MUNDO — A maior draga terrestre movel do mundo está sendo construida por uma firma britanica de Ipswich, Inglaterra, sob encomenda da "Stewart and Lloyds, Ltd.". Na fotografia, aparece a gigantesca roda dentada, de 10 metros de diametro em construção na fabrica, e cuja função é servir para o movimento giratorio.

★ A Organização Internacional do Trabalho adotou a resolução proposta pelo delegado britanico Mr. Roberts em favor da ação mundial contra o desemprego. A proposta contem uma clausula conciliando os governos a não considerarem a resolução como simples recomendação.

Na Assembléia Legislativa

(Conclusão da 3.a pagina)

falecimento, em Franco da Rocha, do sr. José Gonçalves Cunha.

III CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCAÇÃO RURAL

Ainda em regime de urgencia, foi aprovada a seguinte moção:

"Tendo a imprensa desta Capital divulgado que a Mesa do 3.o Congresso Normalista de Educação Rural envida esforços no sentido de conseguir a execução pratica das conclusões a que chegaram os professores das escolas normais do Estado reunidas naquele notavel certame de educação e cultura, a Assembléia Legislativa de São Paulo considera oportuno congratular-se com o magisterio paulista, pelo significado educacional e cívico do referido congresso, bem como dos que foram levados a efeito em 1945, em Campinas, e em 1947, em Piracicaba, formulando votos de que o que se deverá realizar em São Carlos, em 1951, venha tambem concorrer, como os três anteriores, para a melhoria das condições educacionais em nosso meio.

Considera ainda oportuno e justo ressaltar o trabalho, a dedicação, a honestidade, o desprendimento, o espirito publico e a eficiencia com que os professores integrantes da comissão executiva daqueles congressos, tendo à frente o prof. Solon Borges dos Reis, se entregaram à consecução da benemerita iniciativa, zelando escrupulosamente pelo bom emprego dos dinheiros publicos que tiveram à mão para execução dos memoraveis congressos, tão necessarios e uteis à vitalização do ensino em nossa terra".

VOTAÇÃO DA PAUTA

Passando-se à votação das proposições constantes da pauta, foram aprovadas:

Indicação n. 17, de 1950, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias para que sejam suspensas em todos os ginasios estaduais da Capital e do Interior, as exigencias contidas nos artigos 14 e 15 da circular distribuida pelo Ginasio Estadual de Pinheiros sobre "Indenizações" e "Uniformes". — Parecer n. 1.224, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 29, de 1950, apresentada pelos deputados Pinheiro Junior e Joviano Alvim, solicitando a instalação de ginasio estadual em Franco da Rocha. Parecer n. 1.212, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 68, de 1950, apresentada pelos deputados Cunha Lima e Joviano Alvim, solicitando providencias para que seja ampliado o grupo escolar de Taiuva. Parecer n. 1.213, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 57, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Lima, solicitando providencias ao Poder Executivo para que seja normalizada a situação do ensino publico no municipio de Araçatuba. Parecer n. 1.164, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 124, de 1950, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias do Departamento Estadual do Trabalho para que sejam coibidas irregularidades que vêm sendo praticadas pela Industrias Textil Cia. Taubaté Industrial. Parecer n. 1.190, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 134, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, solicitando subvenção de Cr$ 500.000,00 para a reforma do Santuario do Senhor Bom Jesus, de Iguape. Parecer n. 1.189, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Indicação n. 145, de 1950, apresentada pelo deputado Salomão Jorge e outros, solicitando a designação de uma comissão de especialistas para examinarem e avaliarem a coleção mineralogica deixada pelo sr. Luiz da Paixão Silva de Araujo Costa, a fim de opinarem sobre a conveniencia da sua aquisição pelo Estado. Parecer n. 1.215, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 150, de 1950, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando providencias no sentido de ser determinada a retificação do Corrego Agua Rasa, e devida canalização. Parecer n. 1.174, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 151, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Lima, solicitando a construção de um aeroporto na cidade de Limeira. Parecer n. 1.175, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 164, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando seja dada a denominação de Alfredo Paulino, a um dos estabelecimentos de ensino da Capital. Parecer n. 1.216, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 181, de 1950, apresentada pelo deputado Cunha Lima, encarecendo ao sr. secretario da Segurança Publica a necessidade de ser regularizado o pagamento de diarias, devidas aos medicos, enfermeiros e escriturarios do Posto Medico da Assistencia Policial, bem como reajustá-las à recente majoração determinada pela lei n. 631, de 1950. Parecer n. 1.176, de 1950, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 190, de 1950, apresentada pelo deputado Lincoln Feliciano, sugerindo a criação de um cargo de "Bibliotecario" para a biblioteca da Escola Normal de Santa Rita do Passa Quatro. Parecer n. 1.204, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 204, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando a instalação de laboratorio no Colegio Estadual de Garça. Parecer n. 1.203, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 205, de 1950, apresentada pelo deputado Diogenes Ribeiro de Lima, solicitando a instalação de uma Caixa Economica no distrito de Osasco. Parecer n. 1.178, de 1950, da Comissão de Finanças e Orçamento, favoravel.

Indicação n. 208, de 1950, apresentada pelo deputado Osni Silveira, solicitando o reestudo da classificação do cargo de "forneiro" feita pelo Decreto n. 14.133, de 18.8.1944. — Parecer n. 1.202, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 211, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando seja dado o nome de Francisco Pereira de Castro a um dos estabelecimentos de ensino de Jundiaí. — Parecer n. 1.201, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 216, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira solicitando ao Poder Executivo entender-se com a Cia. Paulista de Estradas de Ferro, para que seja instalada uma oficina mecanica daquela Cia. na cidade de Pompéia. — Parecer n. 1.179, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 128 de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando os necessarios estudos para a ligação rodoviaria Tambaú-Santa Cruz das Palmeiras. Parecer n. 1.163, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoraveis.

Indicação n. 228, de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, solicitando seja alterado o horário de trens da Estrada de Ferro Sorocabana que vão de S. Paulo a S. Roque. — Parecer n. 1.200, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 218 de 1950, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira solicitando, providencias para que seja aumentado o numero de trens de suburbio entre esta Capital e Sorocaba. — Parecer n. 1.180, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favorável.

Indicação n. 249 de 1950, apresentada pelo deputado Juvenal Sayon e outros solicitando seja apressado o assentamento dos canos de água para o reservatorio da Vila Maria. Parecer n. 1.131, de 1950, da Comissão de Obras Publicas, Transportes e Comunicações, favoravel.

Indicação n. 277, de 1950, apresentada pela Comissão de Finanças e Orçamento pelo seu Parecer n. 1159 de 50, solicitando o envio ao sr. governador dos documentos do Hospital São Vicente — Sta. Casa de Misericordia de São José do Rio Pardo, que deram origem ao Processo n. 1335-50, desta Assembléia.

Requerimento n. 6, de 1950, apresentado pelos deputados Cunha Bueno e Joviano Alvim, solicitando providencias junto ao Ministério da Educação no sentido de ser atendida a pretensão da Federação Estudantina de S. Paulo relativamente à média para aprovações e promoções nos cursos ginasiais e colegiais. Parecer n. 1217, de 1950, da Comissão de Educação e Cultura favoravel.

Requerimento n. 121 de 1950, apresentado pelos deputados Ituberas do Amaral e Cunha Bueno, solicitando consignar-se em ata um voto congratulatório da Assembléia pela passagem de aniversário da emancipação politica de S. Carlos, bem como inserção nos anais de artigo alusivo à data. Parecer n. 1191, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Requerimento n. 347, de 1950, apresentado pelo deputado Oliveira Matias, solicitando um voto de congratulações da Casa com a Comissão de Festejos da Semana de Carlos Gomes, de Campinas, pelo bom êxito alcançado pelos festejos.

Moção n. 45, de 1950, apresentada pelo deputado Porfirio da Paz de aplauso à Associação dos Vendedores de Jornais de São Paulo, pela sua iniciativa quanto à campanha pela Casa do Jornaleiro.

Redação final do Projeto de lei n. 707, de 1949. Parecer n. 1252, de 1950, da Comissão de Redação.

Redação final do Projeto de lei n. 838. Parecer n. 1251, da Comissão de Redação.

Redação final do Projeto de lei n. 455, de 1950. Parecer n. 1247, de 1950, da Comissão de Redação.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 279, de 1947 apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, criando o 2.o Grupo Escolar de Rancharia. Parecer n. 1160, de 1950, da Comissão de Finanças e Orçamento, apresentando redação para 3.a discussão.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 945 de 1949, apresentado pelo sr. Governador, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Aero-Clube de São Paulo. Parecer n. 1209, de 1950, da Comissão de Finanças e Orçamento, apresentando redação para 3.a discussão. Com emendas de 3.a discussão.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 1103, de 1949, apresentado pelo sr. Governador autorizando o Governo do Estado a receber a servidão de passagem da linha de alta tensão que abastece de energia elétrica a Escola Prática de Agricultura de São José do Rio Preto. Pareceres ns. 2882, de 1949 234 e 1047, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 3.a discussão o Projeto de lei n. 1.256, de 1949, apresentado pelo sr. Governador, autorizando a Fazenda Publica a alienar à Serrana S. A. de Mineração uma area de terras devolutas situada no municipio de Jacupiranga. Parecer n. 861, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 1.131, de 1949, apresentado pelo sr. Governador autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação um imóvel situado no municipio de Araraquara destinado a serviços da E. F. Araraquara. Pareceres ns. 225, 307, 831 e 1.183, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoráveis e ultimo com substitutivo entrosando emenda aprovada.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 36, de 1950, apresentado pelo sr. Governador, autorizando a Fazenda Estadual a adquirir, por doação, um imóvel situado no municipio de Mairiporã (ex-Juqueri) destinado à construção de dependencias do Departamento de Estradas de Rodagem — Pareceres ns. 604 e 1.059, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favorável.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n.o 71, de 1950, apresentado pelo sr. Governador autorizando a Fazenda do Estado a contribuir com a importancia de Cr$ .... 34.250.000,00 para a instalação em São José dos Campos, do Centro Técnico de Aeronáutica. — Pareceres ns. 442, 563 e 1.060, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 165, de 1950, apresentado pelo sr. Governador dispondo sobre concessão de auxilio na importancia de Cr$ 150.000,00 para a instalação do 9.o Congresso Brasileiro da Sociedade de Ortopedia e Traumatologia a realizar-se nesta Capital — Pareceres ns. 623 e 1.019, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 249, de 1950, apresentado pelo sr. Governador, aprovando o convenio de Ensino entre o Estado de São Paulo e o municipio da Capital. — Pareceres ns. 755 e 1.090, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Educação e Cultura, favoráveis.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 252, de 1950, apresentado pelo sr. Governador alterando disposições do decreto n. 14.919, de 7 de agosto de 1945. — Pareceres ns. 624 e 1.058, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoráveis.

Em 2.a discussão o Projeto de lei n. 361, de 1950, apresentado pelo sr. Governador, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação, um imovel, situado no municipio de Brodosqui, destinado à construção de prédio para o grupo escolar local. Pareceres ns. 658, 1.022, 1.623 e 1.171, de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento favoráveis o ultimo entrosando emenda aprovada em 1.a discussão.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n. 299, de 1948, apresentado pelo sr. Governador, estabelecendo normas tendentes a evitar a poluição dos rios e cursos de água. Pareceres ns. 2.656 e 2.960, de 1949, e 1.040 de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Saude Publica e Higiene e de Obras Publicas, Transportes e Comunicações favoráveis, o primeiro e ultimo com emendas.

Em 1.a discussão o Projeto de lei n. 438, de 1948, apresentado pelo deputado Sylvio Luciano de Campos e outros, autorizando o Poder Executivo a fornecer medicamentos e inseticidas destinados ao combate à malária a particulares, e dando outras providencias. Pareceres ns. 172 de 1949, 736 de 1949 e 1.184 de 1950, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Saude Publica e Higiene e de Finanças e Orçamento favoráveis, o ultimo com emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 62, de 1949, apresentado pelo governador, autorizando o Estado a celebrar acordo com a União para fiscalização da aguas minerais, criando a Comissão Estadual de Crenologia, e dando outras providencias. Pareceres ns. 257, de 1949, e 1.055, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Saude Publica e Higiene e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro apresentando substitutivo.

Em 2.a discussão o projeto de lei n. 867, e 1950, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo e outros, dando nova redação ao artigo 16 da lei n. 465, de 28 de setembro de 1949. Parecer n. 1.490, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel. Com emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 196, de 1949, apresentado pelo deputado Epaminondas Lobo, criando o 2.o Grupo Escolar, na cidade de Itararé. Pareceres ns. 751, 1.199 e 1.371, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Educação e Cultura e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o ultimo com emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 48, de 1950, apresentado pelo deputado Oliveira Matias, e outros, dispondo sobre a revogação do artigo 18 da lei n. 831, de 1950, e mantendo o regime de tempo integral para os funcionarios que exercerem cargos nesse regime nos termos do decreto-lei n. 14.651, de 10-4-45 e decreto-lei n. 15.305, de 13-12-45. Parecer numero 1.228, de 1950, da Comissão de Constituição e Justiça, favoravel.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 93, de 1950, apresentado pelo deputado Mario Beni, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir por doação um imovel situado no municipio de Mairiporã, destinado a construção de predio para o grupo escolar daquela cidade. Pareceres ns. 984 e 1.165, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Obras Publicas, Transportes e Comunicações e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 387, de 1950, apresentado pelo governador, transformando em cargos da classe inicial da carreira de Medico do Quadro da Secretaria da Justiça, dois cargos de Auxiliar Medico, lotados na Penitenciaria do Estado. Pareceres ns. 1.095 e 1.172, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis, o primeiro apresentando emenda.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 456, de 1950, apresentado pelo deputado Conceição Santamaria, dispondo sobre concessão de auxilio financeiro ao Sanatorio São Vicente de Paulo, para crianças tuberculosas pobres de Campos do Jordão. Pareceres ns. 1.115, 1.116 e 1.173, de 1950, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça, de Legislação e Assistencia Social e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

FALTA DE «QUORUM»

As 16.45 horas entrou em votação simbolica e foi rejeitado, em 1.a discussão, o projeto de lei n. 561, dispondo sobre a concessão de um auxilio na importancia de Cr$ 50.000,00 à Prefeitura Municipal de Lorena, para ereção de uma herma ao sr. Arnolfo Azevedo,

Pelo sr. Sebastião Carneiro, autor do projeto de lei, foi requerida verificação. Feita a chamada, atenderam 29 deputados, 25 a favor e 4 contra, sendo a votação anulada por falta de «quorum».

ENCERRAMENTO

Diante da falta de numero, ficaram prejudicadas as demais deliberações, prosseguindo a sessão tão-somente para encerramento de discussões. As 17.15 horas, terminadas as discussões da Ordem do Dia e não havendo quem quisesse falar, foi a sessão encerrada.

PREFERE HUGO BORGHI A PRESTES...

(Conclusão da 3.a pagina)

paulista de administradores consagrados».

O ACORDO COM A U.D.N.

Relativamente a acordo celebrado com a U.D.N. para apoio de um candidato comum ao governo de S. Paulo, mostrou-se pessimista o sr. Honorio Monteiro, não acreditando, coerente com o seu ponto de vista anterior, que possa resultar vantajoso para o P.S.D.

CANDIDATO A CAMPANHA FEDERAL

Terminando, informou-nos o sr. Honorio Monteiro que veio a S. Paulo a fim de prestar contas do seu trabalho aos que o elegeram em 1945, afirmando que será candidato à Camara Federal.

UM BOATO E SEU FUNDAMENTO

Está sendo aguardada nesta Capital nova visita do sr. Cyrillo Junior. A proposito, opõe-se nos setores pessedistas formal desmentido aos rumores veiculados, de que o presidente do P.S.D. pedira lugares na chapa de deputados do P.S.P. para amigos seus, e estaria disposto a apoiar a aliança P.S.P.-P.T.B.

Dirigentes do P.S.D., ouvidos a esse respeito, declararam «que esse boato, espalhado pelos nossos adversarios, não tem fundamento».

GUARACI NÃO MAIS SERÁ SENADOR

Procedente do interior do Estado, regressou a S. Paulo o deputado Guaraci Silveira, presidente do Partido Republicano Trabalhista e que vinha sendo apontado com o mais indicado para a cadeira de senador, pela aliança PTN-PRT.

Relativamente à indicação do sr. Miguel Reale para aquela cadeira, assim se expressou, à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o sr. Guaraci Silveira:

— "Quando há três meses atrás o sr. Hugo Borghi me convidou para disputar a cadeira de senador pelo Partido Trabalhista Nacional, em coligação com o Partido Republicano Trabalhista, aceitei o convite, condicionado, porem, à faculdade de o lugar ser oferecido a um terceiro, desde que disso resultasse maior interesse para a candidatura do sr. Hugo Borghi. Não desejava servir de entrave a qualquer entendimento com outros partidos e só diante da insistencia do chefe do PTN é que concordei em aceitar, em principio, a minha indicação. Há dez dias atrás mantive com o sr. Hugo Borghi longa conferencia a tal respeito e nessa ocasião ainda manifestei o meu desejo em ver a escolha recair em um outro nome, mesmo porque não poderia eu arcar com duas campanhas: a do sr. Hugo Borghi, através do PRT e a minha. Assim, ficou estabelecido que o sr. Hugo Borghi poderia oferecer a cadeira a todo instante a um outro politico, com pleno assentimento de minha parte. Não há, portanto, quero frizar, nenhuma incompatibilidade, agora, com o surgimento do nome do prof. Miguel Reale, que contará tambem com o apoio do meu partido, isto é o PRT".

Concluindo, salientou o sr. Guaraci Silveira que concordou em disputar a suplencia como companheiro de chapa do sr. Miguel Reale.

SEXTA-FEIRA SERÁ CONHECIDA A POSIÇÃO DOS INTEGRALISTAS

Seguiu, na manhã de ontem, para Porto Alegre o parlamentar Loureiro Junior, a fim de presidir, em nome do sr. Plinio Salgado, a uma reunião conjunta do Diretorio e do Conselho Estadual do PRP do Rio Grande do Sul.

— "Exporei o pensamento da direção do nosso partido — declarou à reportagem — em torno da situação nacional. Bem como ascultarei os companheiros do Sul sobre o problema da sucessão presidencial".

E acrescentou:

— "O sr. Plinio Salgado já está de posse das respostas dos srs. Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes às consultas que lhes dirigiu sobre o seu apoio às respectivas candidaturas e, na proxima sexta-feira, tornará o chefe nacional do PRP publica a atitude que o partido tomará diante do pleito presidencial.

No plano estadual paulista, assinalou que, à vista do apoio dado pelo PSB ao sr. Prestes Maia, colocar-se-á o PRP ao lado do sr. Hugo Borghi ou Lucas Nogueira Garcez.

MOVIMENTA-SE O SR. EMILIO PEDUTTI

Conferenciando longamente com o sr. Brasilio Machado Neto esteve ontem na Assembléia, o sr. Emilio Pedutti, procer pessedista de Botucatu. Posteriormente, o sr. Emilio Pedutti palestrou, igualmente, com o sr. Emilio Carlos, adiantando-se que o deputado do PTN tentou atraí-lo para a candidatura do sr. Hugo Borghi. Revela-se, entretanto, que o sr. Emilio Pedutti perfilhará o ponto de vista que reunir a maioria de sufrágios, na Convenção do PSD, que vai reunir-se dia 23, no Palacio 9 de Julho.

CARREIRA DE DELEGADO DE POLICIA

O sr. Admir Ramos apresentou na Convenção estadual da UDN, recentemente realizada nesta Capital, uma proposta recomendando à bancada udenista na Assembléia Legislativa o estudo da carreira de delegados de Policia, orientando-se no sentido de equipará-la, quanto à estabilidade e irredutibilidade de vencimentos à dos magistrados e membros do Ministério Publico. Tal medida teria a virtude de evitar que os delegados de Policia sofressem as influencias do Poder Executivo, muitas vezes maleficas, por isso que poderão estar sujeitos à remoção e redução de seus vencimentos, caso ajam contrariamente aos interesses politicos dominantes na ocasião. Por outro lado, as nomeações e correições relativas à Carteira Policial ficariam sujeitas ao Poder Judiciario.

Esta proposição foi tambem subscrita pelos Diretorios de Presidente Prudente, Presidente Bernardes, Regente Feijó e Indiana.

A proposta não deixa de ter seu interesse, embora seja publica e notoria a lisura e isenção com que o governo do Estado presidiu os ultimos pleitos em São Paulo, e que são uma garantia para as eleições de outubro proximo.

ESMAGADO O PEQUENO...

(Conclusão da ultima pagina)

da e outro tanto é descarregado na estação do Pari. Esse total, acrescido do que é transportado por caminhões, etc., somará 70 vagões diarios mais ou menos. Cada vagão carrega de 800 a 1.000 cachos pesando de 12 a 15 toneladas.

Segundo soubemos muita banana apodrece no litoral. A fruta que não cabe nos vagões é enterrada em grandes valetas, pois, do contrario as populações litoraneas não suportariam o mau cheiro da banana apodrecida.

A "BOLSA" DA BANANA

No patio da Sorocabana, na Barra Funda, defronte de um café ao ar livre, onde são servidos carregadores, motoristas, funcionarios da estrada e pessoas que ali demandam a negocio, tambem se reunem os elementos relacionados com o comercio da banana, atravessadores na maioria. Estacionam seus carros, belos automoveis, pouco alem e vem apreciar o movimento da "bolsa". Os preços oscilam assustadoramente, igualando-se às oscilações do tempo. Ontem, por exemplo, a tonelada de cachos de banana valia entre 400 e 500 cruzeiros.

QUEBRADA A BALANÇA DA ESTRADA

Por nosso intermedio, os atacadistas fazem um apelo à Estrada de Ferro Sorocabana no sentido de que conserte a balança do patio, uma vez que há varios dias estão usando a balança de um particular, o que lhes acarreta perda de tempo e prejuizos.

TRÊS CONVENÇÕES ESTADUAIS...

(Conclusão da 3.a pagina)

CONVENÇÃO DO PSB

Em Santos, como dissemos acima, será realizada a Convenção Estadual do PSB, na qual os socialistas completarão suas chapas aos cargos legislativos e certamente reexaminarão os problemas da politica partidaria diante da sucessão nacional.

"JA' SE PODE ANTEVER A VITORIA DO CANDIDATO DO PTB"

Regressou ao Rio, na manhã de ontem, após curta permanencia nesta Capital, o sr. Marcondes Filho, senador da Republica pela secção paulista do PTB.

Antes do seu embarque, no aeroporto de Congonhas, o sr. Marcondes Filho fez as seguintes declarações à imprensa:

— "Os preparativos para as proximas eleições presidenciais se desenvolvem dentro da maior normalidade e em moldes nitidamente partidarios. Vemos agora bem definidas as posições dos partidos e creio, por isso, não me enganar ao dizer que se pode já antever a vitoria do candidato do PTB."

Perguntado sobre a anunciada vinda do senador Getulio Vargas, para presidir a Convenção Estadual do PTB, o sr. Marcondes Filho confirmou a noticia, declarando:

— "As informações que possuo são de que o senador Getulio Vargas deverá estar em São Paulo no proximo dia 22, a fim de presidir a Convenção Estadual do PTB, que se realizará no dia seguinte."

MOSCOU RESPONDEU...

(Conclusão da 1.a pag.)

sario chamar a atenção para o seguinte:

A supra referida resolução do Conselho de Segurança, sobre o uso ilegal da bandeira das Nações Unidas, para cobrir as ações belicas dos Estados Unidos na Coréia, que constituem uma direta agressão por parte dos Estados Unidos contra o povo da Coréia, dá ao governo da União Sovietica margem a declarar que a decisão do Conselho de Segurança, do dia 7 de julho corrente, é:

PRIMEIRO: Ilegal;

SEGUNDO: Representa um apoio direto à agressão armada contra o povo da Coréia".

FORÇAS TERRESTRES...

(Conclusão da 1.a pag.)

emenda neste sentido. «Numa epoca em que temos grande necessidade da amizade e da ajuda de todas as nações unidas — declarou — é inconcebivel que queiramos economizar 15 milhões de dolares à custa de um dos programas essenciais de nosso plano de ação, destinado a ajudar os povos amantes da liberdade».

WASHINGTON, 11 (A.F.P.) — O presidente Truman assinou hoje uma lei autorizando a criação de um exercito aereo comportando 70 grupos de combate, mas não prevendo nenhum credito neste sentido.

A composição do grupo de combate é variavel, pelo que não é possivel determinar exatamente o numero de aparelhos que estes 70 grupos representarão eventualmente. Sabe-se, todavia, que, de um modo geral, o autor da lei cogitava de uma aviação dotada de 24.000 aviões de primeira linha e de reserva.

ARRAZADORES ATAQUES...

(Conclusão da 1.a pag.)

um total de 170 tanques postos fora de combate.

Carros blindados — 7 destruidos; 4 capturados e 3 danificados.

Veiculos diversos — 444 destruidos; 47 provavelmente destruidos e 217 avariados.

Locomotivas — 29 destruidas; uma provavelmente destruida e 13 danificadas.

Carros-oficinas — 65 destruidos; 34 danificados.

Embarcações — 11 destruidas e 26 avariadas.

Canhões — 6 peças de campanha capturadas.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O governo norte-americano advertiu que os comunistas coreanos, que executaram sete prisioneiros de guerra norte-americanos, serão julgados sob a acusação de haver cometido crimes de guerra.

A revelação sobre as atrocidades na Coréia, não surpreendeu a ninguem. Sabe-se que os coreanos do norte são implacaveis com seus inimigos e, por sua vez, os coreanos do sul, tomam suas represalias.

O correspondente da «United Press», Rutherford Poats, viu ontem os coreanos do sul rompendo colunas vertebrais dos prisioneiros suspeitos de haverem sido guerrilheiros.

As autoridades norte-americanas indicaram que estão muito impressionadas pela execução de sete soldados, os quais foram baleados nos postos pouco depois de cairem prisioneiros.

EM QUALQUER LUGAR DA CORÉIA, 11 (U.P.) — Os sul-coreanos liquidam rapidamente os individuos suspeitos de serem guerrilheiros comunistas; partem-lhes a espinha dorsal e depois fuzilam-nos.

O observador militar da ONU na Coréia, R. J. Rankin, e eu descobrimos isso ontem quando tomamos com dois caminhões estacionados perto de um arvoredo, junto a um rio. A primeira vista parecia que seus ocupantes eram cidadãos pacificos e que estavam fazendo um piquenique; mas, não por muito tempo. Aproximadamente quarenta pessoas estavam acocoradas num dos caminhões. Um policial coreano estava de pé em meio do grupo e, com a culatra de seu fuzil, dava tremendos golpes nas costas de cada um deles. As espinhas dorsais partiam-se com estalidos que podiam ser ouvidos a cem metros de distancia.

Rankin procurou obter explicações com um policial que falava inglês. Este, com um gesto que assinalava suas costas, disse: «Guerrilheiros. Nós fazemos pim-pum no bosque». Indicou que os prisioneiros seriam conduzidos a uma mata proxima e ali executados com um tiro na nuca. Mas, parecia improvavel que muitos deles viveriam o bastante para ser executados.

SANGRENTA BATALHA...

(Conclusão da 1.a pag.)

em toda a linha do "front" na Coréia.

Segundo informações oficiais, as tropas norte-coreanas são 23 vezes mais numerosas e dispondo de uma artilharia que ultrapassa o poderio dos tanques norte-americanos.

TOQUIO, 11 (UP) — Calcula-se que oitenta por cento dos feridos norte-americanos tiveram que ser deixados no campo de batalha ao norte de Taejon.

Com toda a certeza, esses soldados norte-americanos serão sumariamente fuzilados pelos comunistas vitoriosos.

TOQUIO, 11 (UP) — O general Mac Artur informa que os comunistas coreanos recapturaram Chungju que havia sido ocupada pelos sul-coreanos.

TOQUIO, 11 (AFP) — O Q. G. de Mac Artur em Toquio foi informado de que dois correspondentes da imprensa americana, o jornalista Ray Richards, do Consorcio Hearst, e Ernie Peeler, do "Stars And Stripes", foram mortos na frente coreana, sacrificados no cumprimento de seu dever profissional.

SAN FRANCISCO, 11 (UP) — Às 18 horas de hoje partirá para o Extremo Oriente um grande contingente de Infantaria do Exercito dos Estados Unidos — anunciam fontes fidedignas desta cidade.

Essas tropas seguirão à bordo do navio-transporte do exercito "General W. H. Gordon". Sabe-se que a bordo deste navio seguirão cerca de 1.350 oficiais e soldados do campo de Stoneman, California, para participarem da guerra coreana.

O "General Gordon" deveria ter partido ontem em viagem civil para o Oriente via Hawaii. Todavia, as autoridades do serviço militar de transportes maritimo anunciaram que o navio iria direto ao Japão sem fazer escalas em Honolulu.

SAN FRANCISCO, 11 (UP) — Entre as armas que estão sendo carregadas nos navios que deverão deixar este porto com destino ao Japão figuram tanques pesados.

SAN FRANCISCO, 11 (UP) — O Q. G. da 4.a Força Aerea revelou que está chamando ao serviço ativo cerca de cinco mil reservistas da aviação norte-americana. Um porta-voz oficial disse que se trata de chamar voluntarios, havendo necessidade imediata de pelo menos 700 oficiais e 4 mil praças.

EDITAIS

COMPANHIA CINDÚ DE COUROS E MÁQUINAS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA A 29 DE ABRIL DE 1950

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1950, às quinze horas na sede social, à Rua Barão de Duprat, 306|312, nesta Capital, atendendo ao que determina o artigo 11.o dos Estatutos Sociais, reuniram-se em 1.a convocação os acionistas da COMPANHIA CINDU DE COUROS E MAQUINAS, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verificou no livro de Registro de Presenças às folhas 6, que fizeram o deposito previo de suas ações, na forma da lei. Iniciando os trabalhos, assumiu a presidencia da Assembléia de conformidade com os Estatutos Sociais, o Diretor Presidente Dr. Luiz de Ulhôa Cintra, que convidou para secretario o Sr. Domingos Terras Filho. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, a qual fôra regularmente convocada por editais publicados pela imprensa, nos dias 13, 14 e 15 no "Diario do Comercio e Industria" e "Diario Oficial do Estado". Informou ainda o Sr. Presidente terem sidos publicados no "Diario de Noticias" de 26|4|50 e "Diario Oficial do Estado" de 28|4|50 o relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, determinando a mim, secretario, que procedesse a leitura de tais documentos. Finda a leitura o Sr. Presidente submeteu aqueles documentos à discussão e, obedecendo-se o determinado nos artigos 94 a 100 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de Setembro de 1940, foram os mesmos aprovados por unanimidade de votos. Pedindo a palavra o acionista Sr. Seraphim Gozzi, declara que por motivos de ordem particular, solicita sua demissão do cargo de Diretor-Comercial, lamentando ter de tomar essa atitude. Pede o Sr. Presidente que a Assembleia resolva o caso em pauta e por unanimidade é concedida a demissão e resolvido que o cargo permanecesse vago, acumulando as suas funções, conforme preceitua o artigo 8.o dos Estatutos, o Sr. Angelo Dante Berreta, Diretor-Comercial. Pede a palavra o acionista Sr. Firmino Tavares Moreira que solicita seja consignado em Ata um voto de louvor ao Diretor demissionario, que desempenhou cabalmente suas funções; posta em discussão é a mesma aprovada unanimemente, declarando o Sr. Presidente que a Sociedade lamentava a saida daquele seu colaborador, aproveitando a oportunidade para agradecer uma vez mais os serviços que o mesmo prestou com grande dedicação e eficiencia. Passando-se a segunda parte da ordem do dia, declarou o Sr. Presidente que competia à Assembleia eleger os Membros do Conselho Fiscal e suplentes. Pede a palavra o acionista Sr. Angelo Dante Berreta que propõe sejam reeleitos os Membros do Conselho Fiscal e suplentes, mantida a remuneração de Cr$ 1.000,00 para cada membro em efetivo exercicio. Posta em votação a proposta apresentada foi a mesma aprovada, deixando de votar os impedidos por lei. Proclamou o Sr. Presidente o seguinte resultado: Para o Conselho Fiscal os Srs. Nochimas Felmanas, Dr. Luiz Cintra e Francisco de Féo, membros efetivos e Srs. Alfredo Maldia, Waldemar Cunha e Antonio Lobo, suplentes, todos domiciliados nesta Capital, sendo todos brasileiros com exceção do Sr. Nochimas Felmanas e Antonio Lobo, o primeiro lituano e o ultimo português. Em seguida, como ninguem mais fizesse uso da palavra o Sr. Presidente suspendeu a sessão para que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão é a mesma lida e achada conforme, com aprovação unanime, sendo a seguir assinada por todos os presentes e subscrita por mim, secretario, que a escrevi, dela se tirando copias datilografadas, devidamente conferidas para os fins legais.

(a.) Domingos Terras Filho
Dr. Luiz de Ulhôa Cintra
João Duarte Callado
Angelo Dante Berreta
Seraphim Gozzi
Firmino Tavares Moreira
p. p. Viuva Herrero — Anita Sanches Gomes
João Felipe Sanches
Maria do Carmo Ulhôa Cintra
Francisco Duarte Callado

A presente é copia fiel do Livro de Atas ao qual me reporto.
São Paulo, 29 de Abril de 1950.
a) Dr. Luiz de Ulhôa Cintra — Presidente
Domingos Terras Filho — Secretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a CIA. CINDU DE COUROS E MAQUINAS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.o ... 48.128, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de Junho de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 29 de Abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de Junho de 1950. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: ass. Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: ss. Gulomar de Andrade Mendes.

12634

"DE ACORDO COM OS..."

(Conclusão da ultima pagina)

ra que seus proprios componentes comparecessem a ele em carater particular, se assim o desejassem.

Sobre outra alegação, a de divisionismo, o exemplo mais clamoroso de que temos lembrança em toda a historia da A. B. D. E., assinalou-se à mais de um ano precisamente, na Secção carioca, e motivou a retirada de seu quadro de perto de quatrocentos socios, dentre os mais representativos da classe. Entendiam aqueles escritores que numa associação como a A. B. D. E. não cabe a providencia tutelar de qualquer credo politico determinado. Não lhe parecia que os escritores brasileiros devessem contentar-se com uma atitude de comodamente apolitica, mas julgava que, como organização destinada a defender os interesses desses escritores, não assiste a A. B. D. E. o direito de sujeitá-los a um partido ou opinião politica definida, nem tampouco fazer-se instrumento ou porta-voz de outros objetivos que não os de contribuir para o desenvolvimento cultural do país, defender direitos fundamentais dos escritores e zelar pelos seus interesses".

Assim o entende tambem a diretoria atual da A. B. D. E. de São Paulo e com ela, sem duvida, a grande maioria dos seus associados. Para dar cumprimento ao mandato que lhe foi confiado, ela permanecerá intransigente no seu posto, sem recear ameaças quixotescas, a fim de que seu nome e patrimonio não caiam em mãos indevidas. Agradecendo a publicação subscrevo-me, atenciosamente, (a) Sergio Buarque de Holanda, presidente".

CIMAQ — Comercio e Industria de Maquinas e Produtos Quimicos S/A.

JUNTA COMERCIAL
S. PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade CIMAQ-COMERCIO E INDUSTRIA DE MAQUINAS E PRODUTOS QUIMICOS S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o ... 48.185, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de Junho de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 27 de Março de 1950, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 30 de Junho de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Gulomar de Andrade Mendes.

(18637—12-13-14)

Cadeira de BARBEIRO
A MAIS FAMOSA "CHARGE" DO RADIO BRASILEIRO!
DIARIAMENTE ÀS 12,30 hs no EXPRESSO da ALEGRIA
CREAÇÃO de ALOISIO SILVA ARAUJO
Gentileza de GUMEX
RADIO BANDEIRANTES

MOVIMENTO SINDICAL

Autorizado o Sindicato dos Bancos a entrar em entendimento com os bancarios para firmar contrato coletivo de horario de trabalho

Sustentou o Banco Brasileiro de Descontos que pode haver horário corrido de seis horas para os bancários com abertura dos bancos de manhã e à tarde — Proposta concreta encaminhada à assembléia — Os debates — A maioria não quer a abertura dos guichês de manhã



O presidente Quartim Barbosa, assinando o livro de presença, tem à sua direita o sr. Antonio Francisco Fleury, e, à esquerda, o sr. Luiz Eulalio Vidigal, secretario do Sindicato dos Bancos

Foi das mais interessantes e movimentadas a assembléia de ontem, do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo. Cerca de trinta banqueiros estiveram presentes na sede sindical, e, embora não fosse permitido o acesso dos jornalistas na sala dos debates, pode a reportagem reproduzir varios aspectos das declarações ali feitas.

A reunião finalizou com a decisão de que o Sindicato dos Bancos, pela sua diretoria, dê inicio imediatamente a entendimentos com o Sindicato dos Bancarios, para a celebração de um contrato coletivo de trabalho. Quanto aos termos do documento a ser firmado, entretanto, há divergencias entre os banqueiros, uma vez que, na assembléia, houve associados que defenderam o ponto de vista de que pode ser respeitado o horario de seis horas corridas para os empregados, sem prejuizo da abertura dos bancos pela manhã e à tarde, tal como o faz, no momento, o Banco Brasileiro de Descontos.

O PENSAMENTO DO BRASILEIRO DE DESCONTOS

Inicialmente, o presidente Teodoro Quartim Barbosa deu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Por um dos associados foi então pedido ao Banco Brasileiro de Descontos que expressasse o seu pensamento. O Banco o fez dando os motivos pelos quais não podia concordar com o horario unico apenas à tarde, embora concordasse com o horario continuo de seis horas para cada funcionario. Reiterando declarações anteriores, o Banco fez ver que os aludidos motivos diziam respeito aos funcionarios ao publico e à propria organização.

Fez ver ainda que, de acordo com o projeto de lei do sr. Nelson Carneiro, estava disposto a fixar a duração do horario de trabalho de seus funcionarios dentro dos limites legais, ficando assegurado a cada funcionario o direito de apenas trabalhar seis horas continuas.

Foi dito que, se o Sindicato dos Bancos concordasse com essa idéia, estariam os dois sindicatos de pleno acordo, dando exemplo de uma harmonia elogiavel.

NÃO QUEREM A ABERTURA DE MANHÃ E DE TARDE

Entretanto, o demais Bancos se fizeram ouvir no sentido de que do contrato coletivo ficasse constando a obrigatoriedade de abertura dos bancos ao publico exclusivamente no periodo da tarde.

O Banco Brasileiro de Descontos fez ver que o contrato coletivo de trabalho só se justificaria se tivesse como objeto assunto de interesse mutuo de banqueiros e de bancarios. Ora, o ponto de vista dos bancarios era o constante do projeto, pelo qual se verifica que nada na redação conhecida do projeto de lei federal, impede que o banco abra de manhã e de tarde, desde que fique assegurado ao funcionario bancario o direito de trabalhar apenas seis horas ininterruptas.

Consequentemente, não interessa diretamente aos bancarios que os guichets dos bancos abram ou permaneçam fechados na parte da manhã. Isso constitui objeto de interesse exclusivo dos banqueiros, com o qual os bancarios não interferem.

Houve manifestações no sentido de que deveria ser impedido que certos bancos abrissem no periodo da manhã, fazendo concorrencia aos outros bancos. Pretendia-se que no contrato coletivo ficasse claramente declarado que os guichets não poderiam abrir na parte da manhã, para evitar a concorrencia.

A VOTAÇÃO

O presidente pos em votação se devia ser autorizada a direção sindical a entabolar negociações com o Sindicato dos Bancarios para a celebração de um contrato coletivo de trabalho. O Banco Brasileiro de Descontos votou afirmativamente, com restrições.

De acordo com o voto daquele Banco, os termos gerais do contrato a ser firmado seriam os constantes do projeto de lei federal.

A maioria decidiu que deveriam ser iniciadas as conversações entre os dois sindicatos, sendo encaminhadas a nossas as sugestões apresentadas, inclusive a do Banco Brasileiro de Descontos.

A PROPOSTA DO SR. AMADOR AGUIAR

O sr. Amador Aguiar, do Banco Brasileiro de Descontos, apresentou à mesa a seguinte proposta concreta para celebração do contrato coletivo de trabalho entre bancarios e banqueiros de São Paulo:

CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

"Pelo presente instrumento particular, o Sindicato dos Bancos no Estado de S. Paulo, representado por seu presidente, sr. Theodoro Quartim Barbosa, e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo, representado por seu presidente, sr. Aracy Paraguassu Barbosa, ambos devidamente autorizados pelas assembleias gerais de seus associados, resolvem e ajuctam o seguinte:

Clausula 1.a) — Para os empregados de Bancos e Casas Bancarias, será de seis horas corridas por dia ou trinta e seis horas semanais a duração normal do trabalho, excetuados os que exercerem as funções de direção, gerencia, fiscalização, chefes e ajudantes de secção e equivalentes, ou desempenharem outros cargos de confiança, todos com vencimentos superiores aos dos postos efetivos.

§ 1.o) — A duração normal do trabalho, estabelecida neste artigo, ficará compreendida entre as sete e vinte horas, devendo ser corrida, ressalvando ao empregado o direito de quinze minutos para merenda.

§ 2.o) — Os empregados não excetuados neste artigo poderão trabalhar em periodos descontinuos, mediante acordo com os respectivos Bancos ou Casas Bancarias, que deverá ser feito por escrito e com a assistencia do Sindicato dos Bancarios.

Clausula 2.a) — O estabelecimento bancario que infringir o disposto na clausula anterior incorrerá na multa de Cr$ 10.000,00, por dia em que se verificar a infração.

Clausula 3.a) — O presente contrato coletivo de trabalho vigorará por 2 (dois) anos a contar da data de sua assinatura.

E, por estarem assim justos e contratados, fizeram lavrar o presente, que assinam".

EXPLICAÇÃO DA PROPOSTA

O sr. Paulo de Tarso Santos, à saida da reunião, teve oportunidade de dizer ao reporter que o paragrafo 2.o do projeto do Brasileiro de Descontos foi incluido para atender casos excepcionais, de interesse dos proprios funcionarios. Porisso é que ficou constando do paragrafo que o acordo deveria ser feito com a assistencia do Sindicato dos Bancarios.

Acrescentou aquele advogado: "Tratando-se de alteração proposta no interesse dos bancarios, caberá ao sindicato respectivo aprecia-la devidamente, manifestando-se a respeito. Convem notar, porisso mesmo, que o Banco Brasileiro de Descontos não fecha a questão em torno desse paragrafo, estando disposto, como disse na reunião, reiteradas vezes, a aceitar integralmente o projeto apresentado pelo deputado federal Nelson Carneiro, projeto esse que possibilita a abertura dos bancos, para o publico, desde 7 horas da manhã até às 8 horas da noite".

SURGE NOVA PROPOSTA

Por um dos banqueiros foi formulada outra proposta, que é lida e debatida, mas cujos termos não puderam ser conhecidos pela reportagem que ficou do lado de fora da sala de reuniões. Ouvia-se apenas que fôra muito combatida essa proposição.

O PRESIDENTE PROPÕE

Em certa altura dos debates, ouviu-se que o dr. Teodoro Quartim Barbosa anunciava que deixava a presidencia da reunião, a fim de participar dos debates, como associado.

O mesmo banqueiro, diante da manifesta impossibilidade de estabelecer-se unanimidade em torno de um ponto de vista unico, propôs, dada tambem a impossibilidade de se compelir legalmente que todos os bancos adotassem procedimento unissono, que cada qual tivesse inteira liberdade de deliberar, em materia de horario de trabalho, como melhor aprouvesse.

TRANSFERIDA PARA A RATIFICAÇÃO DA DISPUTA

De acordo com a lei — C. L. T., artigo 611, paragrafo unico, — o contrato coletivo só tem validade depois de ratificado por maioria de dois terços dos associados, em assembléia geral, ou, em segunda convocação, por maioria de dois terços dos socios presentes. Por esse motivo, a solução dada ontem ao caso do horario corrido bancario está sendo interpretada, entre os banqueiros, como apenas tendo protelado a disputa em torno da questão para quando tiverem de ser ratificadas, pelas respectivas assembléias, as clausulas do contrato a ser firmado.

DESCONTENTES OS BANQUEIROS

A saida do Palacio do Comercio, os banqueiros se manifestaram descontentes com o transcorrer da reunião, tendo mesmo afirmado, para todos ouvirem, que não viam nenhuma vantagem em terem um sindicato de classe, uma vez que o sindicato não conseguiu, na propria classe, meios para executar as deliberações da maioria.

O AMAGO DA QUESTÃO

Em sintese se pode dizer que o horario corrido de seis horas será aceito pela maioria dos bancos, se conseguirem um meio de compelir a totalidade do comercio bancario a não abrir no periodo da manhã, a fim de evitarem a concorrencia. Foi nesse sentido a segunda proposta apresentada na reunião de ontem, que somente se preocupava com a fixação do horario de trabalho dos caixas, não fazendo menção ao horario dos demais funcionarios. Porisso mesmo um dos banqueiros se levantou para dizer que os caixas são apenas 8% dos bancarios, no maximo; que não havia um sindicato dos caixas, mas um sindicato dos bancarios, ao qual os caixas pertencem, e que é preciso legislar tambem para os que não têm a felicidade de serem caixas...

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos: Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4434

PERICIAS NA JUSTIÇA DO TRABALHO
Cunha Lima S.A.
TÉCNICOS EM CONTABILIDADE
(17400)

No Tribunal Regional

Repouso remunerado dos jornalistas da Emprêsa "Folha da Manhã" S.A.

No Tribunal Regional do Trabalho realizou-se ontem o julgamento do processo 451|50, relativo ao repouso remunerado dos jornalistas da Empresa Folha da Manhã S. A.

Foi relator o sr. Decio de Toledo Leite e revisor o sr. Antonio José Fava.

O advogado dos empregados sr. Castro Neves, fundamentou um pedido para que o Tribunal considerasse suscitado um "incidente de exibição", baseado no seguinte: deixou a firma de apresentar as folhas de pagamento de 1945, 1946, 1947 e 1948, até junho, inclusive, sem que alegasse qualquer justo motivo ou impedimento, antes confessando te-las em seu poder. Como para os empregados recorrentes constitui prova essencial o oferecimento desses documentos a exame, eis que no periodo de janeiro de 1945 a junho de 1948 os descontos das faltas teriam sido feitos na base de 1|25 dos salarios, pedia fosse reconhecido o incidente de exibição, sujeitando-se a firma à pena do artigo 219 do Codigo Civil (confissão).

Dividiram-se os juizes na apreciação do pedido. Voltou a falar o sr. Castro Neves para explicar que em 1944 os descontos eram efetuados na base de 1|25, por força do decreto-lei de 10 de novembro de 1944, que instituiu o salario profissional dos jornalistas; que em julho de 1948 a empresa voltou a descontar as faltas na base de 1|30.

Decidiu o Tribunal, por unanimidade, que o perito que funcionou na primeira instancia (processo da 7.a Junta), complete os dados solicitados pelas partes, no laudo da folhas 27 e seguintes, esclarecendo principalmente se os descontos eram feitos na base de 1|25, como alegam os empregados, ou na de 1|30, como afirmam os empregadores.

O advogado da empregadora, sr. Milton Castro Ferreira, em contestação ao advogado dos empregados, afirmou que a firma não se negara a exibir os livros referentes aos anos de 45, 46, 47 e 48, mas apenas não os exibira por não os ter em mãos, na ocasião do pedido, estando agora pronta a faze-lo para quem quiser manusea-los. Da exibição dessas provas de descontos dependerá a solução da pendencia.

A PEDIDOS

Os Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A. à Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo

Nós, abaixo assinados, funcionarios do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., tendo tomado conhecimento da circular do dia 5 de julho de 1950, esse Sindicato, que contem referencias ao senhor Amador Aguiar, Diretor deste Banco, sentimo-nos na obrigação de vir à presença dessa Junta Governativa, esclarecer o seguinte:

1.º) — Não podemos, de forma alguma, concordar com as referencias apressadas e inexatas contidas na referida circular à pessoa do mencionado Diretor e dos demais componentes da Diretoria deste Banco. O que na circular se diz é exatamente o oposto do que se verifica nesta Organização, onde reina a mais perfeita camaradagem entre clientes, diretores e funcionarios, fato que deve ser do conhecimento dos colegas dessa Junta, uma vez que já nos dirigimos a esse Sindicato, em 18/5/49, prestando "justa e merecida homenagem de confiança à Direção do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., que tem sabido zelar pela segurança e prosperidade de seus funcionarios".

2.º) — Hão de convir os prezados colegas que, da classe dos bancarios, os que podem opinar com conhecimento de causa a respeito do tratamento que aqui nos é dispensado pela Diretoria, somos nós mesmos, e o temos feito sempre em termos que, absolutamente, não autorizam a expedição da aludida circular desse Sindicato que, naturalmente, foi redigida às pressas, com base em informações malevolas e está redigida em termos que não condizem com a etica que deveria pautar as atitudes deste Sindicato, que deve ter mais cuidado ao tentar expressar o pensamento da classe.

3.º) — Aproveitamos o ensejo para, lamentando profundamente a atitude dessa Junta, declararmos que hoje, como sempre, nos sentimos à vontade para louvar a mentalidade deste Banco que, longe de merecer reservas, deveria ser apontada como exemplo a ser seguido. Talvez não exista outro Banco que com mais liberalidade e com tanta amizade trate os funcionarios.

4.º) — Assim, dentro do respeito que essa Junta nos merece, queremos externar o nosso protesto contra a referida circular e o fazemos em cumprimento de um dever sagrado de consciencia e gratidão.

São Paulo, 7 de julho de 1950.

Seguem-se 332 assinaturas, representando a totalidade dos funcionarios do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., nesta Capital.

ROSSANA BECCARI
O NOVO IDOLO DO CINEMA E RADIO ITALIANOS
SOB O PATROCINIO do Conhaque IPIRANGA
AINDA ESTE MEZ
RADIO BANDEIRANTES

VIDA MILITAR

Requerimentos despachados pelo comandante da 2.a Região Militar

— Alexandre Antonio, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Sim, ao Arquivo para fins de organização e remessa a quem de direito".

— José Natividade de Barros, reservista, pedindo certidão de assentamentos: "Arquive-se, de acôrdo com o Dec.-Lei n. 2148, de 1940. Cabe à Repartição na qual o funcionário é lotado solicitar a certidão".

— Neyder Suelly Fernandes de Barros, funcionário publico federal, 3.º sargento reservista, pedindo promoção na reserva: "Promovo o requerente à graduação de 2.º sargento, na Reserva, de acôrdo com o Aviso n.º 349, de 1946, tendo em vista a informação da 4.a C. R. — A 4.a C. R. para os devidos fins".

— Nelson Ribeiro Leite, pedindo um atestado no qual conste a importancia e o numero de notas e pagamentos feitos pelo 5.º G.A.C. por seus fornecimentos de peixe fresco àquela Unidade: "Certifique-se, na forma da Lei, o constante da informação do 5.º G.A.C. — Ao Arquivo".

ORDEM SOBRE INSPEÇÃO DE SAUDE

O comandante da 2.a Região Militar determinou que fossem inspecionados pela Junta Militar de Saude da mesma Região, que funciona no Quartel General, à rua Conselheiro Crispiniano, o civil [illegible] Silveira, convocado da classe de 1931, e o soldado Geraldo da Silva, pertencente à Força Publica e ex-expedicionario.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DO EXERCITO

Foram transferidos:

— o tenente-coronel Carlos da Silva Paranhos, para o 13.o Regimento de Infantaria;

— o tenente-coronel José Sotero dos Santos, para o 17.o Regimento de Infantaria.

Foi concedida licença especial de seis meses ao tenente-coronel R-1 Manoel Carneiro Pereira, professor de Escola Preparatoria de São Paulo, devendo o mesmo oficial entrar no gôzo da referida licença até o dia 15 do corrente.

Apresentaram-se ao comandante da 2.a Região Militar:

— o capitão Levino Cornelio Wischral, do Quartel General da mesma Região, por haver sido transferido;

— capitão Henry Wilson Fernandes de Souza, da Escola Tecnica do Exercito, por haver terminado um estagio nesta Capital e regressar ao Rio de Janeiro.

APRESENTAÇÃO DE CONVOCADOS PARA SEGUNDA INCORPORAÇÃO

O comandante da 2.a Região Militar decidiu antecipar para julho corrente a apresentação dos convocados para o Serviço Militar no ano em curso, os quais haviam sido notificados para apresentar-se em novembro.

Os referidos convocados devem comparecer aos quarteis que já lhe haviam sido designados, nos dias abaixo e de acôrdo com o mês de nascimento: os nascidos em janeiro, a 14 de julho; em fevereiro, a 15; em março, a 16; em abril, a 17; em maio, a 18; em junho, a 19; em julho, a 20; em agosto, a 21; em setembro, a 22; em outubro, a 23; em novembro, a 24 e em dezembro, a 25.

Os convocados que não se apresentarem até às 24 horas do dia 31 de julho serão considerados insubmissos.

CONCURSO HIPICO DE LIMA

Acaba de regressar ao nosso país a equipe de oficiais de Cavalaria — tenente-coronel João Franco Pontes, Major Eloi Massel de Oliveira Menezes e capitães Rubem Continentino Dias Ribeiro e Castro Pinto — que tomou parte no concurso hípico recentemente realizado em Lima, Capital da vizinha Republica do Perú. Pelos brilhantes feitos daqueles oficiais no referido concurso, no qual venceram quase todas as provas em que tomaram parte, obtendo inumeros premios, foram os mesmos festivamente recebidos no Rio pelas autoridades militares e pelos aficionados aos esportes hípicos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

— José Felicio Monteiro Lima, general R-1, pedindo concessão de cotas: "Deferido".

— Leinardo Correia Alves, reservista, pedindo a concessão de cota adicional de 20%: "Arquive-se em face do despacho do sr. presidente da Republica".

— Maria Teixeira de Paula, mãe do cabo Aurelius Teixeira de Paula, pedindo concessão de pensão: "Indeferido por falta de amparo legal".

Oscar Avila, 2.o Tenente R-1, pedindo pagamento de etapas: "Indeferido, em face do disposto no Aviso 117, de 1946".

Titulo Rodrigues de Souza, soldado, asilado, pedindo pagamento de proventos: "Seja reincluido no Asilo dos Inválidos da Pátria, passando a perceber os vencimentos a partir da data da sua inclusão".

João Carvalho, cadete reformado, pedindo revisão de seu processo de reforma: "Indeferido, por falta de amparo legal".

Mario Cruz, pedindo providencias administrativas para que um oficial satisfaça compromisso assumido: "Arquive-se, uma vez que o requerente já recorreu ao judiciário".

Neomesio Alves Cardoso, reservista de 1.a categoria, pedindo concessão de reforma ou pensão mensal do Estado: "Indeferido por falta de amparo legal".

SOLUÇÃO DADA PELO SR PRESIDENTE DA REPUBLICA A UM PROCESSO DO MINISTERIO DA GUERRA

No processo originado pelo requerimento em que o ex-escrivão da Justiça Militar Prudencio Nardi pedia cancelamento da nota "a bem do serviço publico", com que foi demitido do aludido cargo, deu o sr. presidente da Republica o seguinte despacho: "Deferido".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

Aloisio José da Fonseca, pedindo amparo por ter perdido uma vista durante o tempo de serviço ativo prestado à F.A.B.: "Arquive-se".

Finis Paul Peterson, cidadão norte-americano residente em São Paulo, solicitando autorização para pilotar, não remuneradamente, aeronave particular ou de recreio no territorio nacional: "Autorizo".

Comparini Giorgio, cidadão italiano, pedindo permissão para ingressar na Escola de Pilotagem do Aero-Clube do Paraná: "Reconsidero, autorizando a matricula requerida".

ANO LETIVO DAS ESCOLAS DE APRENDIZES DE MARINHEIRO

O diretor-geral do Ensino Naval acaba de determinar que os anos letivos, nas Escolas de Aprendizes de Marinheiro, sejam aumentados para dez mêses a contar de 1951. A partir do proximo ano, em consequencia daquela determinação, serão as seguintes as datas do inicio e do término das aulas, respectivamente: Escola da Baia, 2 de Janeiro e 31 de Outubro; Escola do Ceará, 1.o de Fevereiro e 30 de Novembro; Escola de Santa Catarina, 1.o de Março e 31 de Dezembro; Escola de Pernambuco, 1.o de Abril e 31 de Janeiro.

ADIDO NAVAL BRASILEIRO EM BUENOS AIRES

Encontra-se na Capital Federal, onde permanecerá alguns dias, o Capitão de Mar e Guerra Anibal do Prado Carvalho, adido naval à embaixada do nosso país em Buenos Aires.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR DA MARINHA

Segundo informações que nos chegam do Rio, foram encaminhados à Diretoria da Fazenda da Armada os seguintes processos de montepio: dos 2.os Tenentes Antonio Romão Lopes e Bento Ramos de Farias, 1.o Sargento José Xavier da Paz e 3.o Sargento Silvino Rosa de Oliveira.

Setenta escolas participarão do torneio cultural do "SENAC"

Iniciam-se hoje as provas dos estabelecimentos inscritos — Depois de amanhã serão proclamados os vencedores — Sessão solene de encerramento

Reuniu-se, anteontem à tarde, na séde do Departamento Regional do SENAC, nesta Capital, a Comissão Diretora Regional, em cumprimento ao disposto no artigo 3 do decreto-lei federal n.o 8.621, de 10 de janeiro de 1946, o qual dispõe que o SENAC, alem de outras atividades próprias, deverá, tambem colocar na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial.

O Torneio Cultural, de que participam alunos da 4.a serie do curso básico e do 2.o ano do curso técnico, como representante da Escola Técnica de Comercio, da Capital e do Interior, constitue o meio prático, através do qual o SENAC concede premios e auxilios aos estabelecimentos, visando contribuir para a difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial.

Estão inscritas no Torneio Cultural dêste ano mais de setenta Escolas Técnicas de Comercio.

PROVAS HOJE E AMANHÃ

Na sua ultima reunião a Comissão Diretora, presidida pelo sr. Mario Alexandre Refinetti, e da qual participaram os membros professores Alpinolo Lopes Casali, representante do Ministério da Educação e Saude, no Conselho Regional do SENAC, Augusto Guzzo, presidente do Sindicato de Proprietários de Estabelecimentos de Ensino Comercial e Walter Barioni, diretor da Divisão de Ensino do SENAC, foram adotadas diversas providências relativas à execução e correção das provas do Torneio Cultural.

Ficou estabelecido, entre outras coisas, que todas as provas serão realizadas à noite, com inicio às 20 horas, no ginasio da Escola SENAC, na rua Galvão Bueno, 707, com a participação conjunta de todos os candidatos inscritos, da Capital e do Interior, obedecida a seguinte ordem:

Hoje (dia 12) — Português e Escrituração Mercantil, para os candidatos do Curso Básico e Português e Contabilidade para os inscritos do Curso Técnico.

Amanhã (dia 13) — Matematica para todos os candidatos, dos Cursos Básico e Técnico.

CORREÇÃO DAS PROVAS

A Comissão Diretora do Torneio Cultural decidiu, ainda, autorizar a Divisão de Ensino, responsavel pela execução das provas, a contratar os serviços de uma equipe de corretores especializados de provas objetivas, a fim de que, em colaboração com os elementos integrantes do Serviço de Orientação Pedagogica do SENAC, possam realizar esse trabalho dentro de prazos certos, sem prejuizo de sua exatidão, de maneira que tudo esteja concluido no dia 14, inclusive a classificação final.

SESSÃO SOLENE DE ENCERRAMENTO E PROCLAMAÇÃO DOS VENCEDORES DO TORNEIO CULTURAL

Decidiu, tambem, a Comissão Diretora, que a sessão solene de encerramento do Torneio Cultural será realizado no dia 14, às 20,30 horas, no ginasio da Escola .... SENAC, durante a qual será feita a proclamação dos alunos classificados nos cinco primeiros lugares das três regiões em que foram distribuidos os estabelecimentos, bem como o nome das Escolas Técnicas de Comercio, da Capital e do Interior, vencedoras do torneio e que fazem jus aos premios instituidos pelo SENAC. Durante a solenidade de encerramento deverão falar os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC sr. Mario Alexandre Refinetti, presidente da Comissão Diretora do Torneio Cultural, que fará a proclamação dos vencedores professores Augusto Guzzo, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Ensino Comercial e professor Alpinolo Lopes Casali, conselheiro do SENAC.

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Foi considerada extinta a punibilidade de Maria Amelia Cambauva, processada pelo delito de manter lugar destinado a encontros para fins libidinosos; Gaspar Malheiros Cardoso, processado por delito de lesões corporais culposas, foi absolvido.

7.a VARA — Manoel Muniz, processado por crime contra os costumes, foi absolvido.

8.a VARA — À favor de Helena Marcos, presa no Departamento de Investigações, sem nota de culpa, foi impetrada ordem de "habeas-corpus"; para informações foi marcado o dia de hoje, às 14 hs.

9.a VARA — Geremias Copola, processado por crime contra os costumes, foi condenado a 1 ano de reclusão; José Fatobeni, processado por crime contra os costumes, foi absolvido.

10.a VARA — Foi considerada prescrita a punibilidade de Germano Francisco de Lima, processado por delito de lesões corporais graves.

11.a VARA — Manoel Feixeira Soares e José Bento Dias dos Reis Jr., ambos processados por crime contra a economia popular (infração à Lei do Inquilinato), foram absolvidos.

PREFEITURA MUNICIPAL

NOMEADO O SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ — Acaba de ser nomeado para exercer o cargo de chefe de Divisão Pré-Nupcial e Assistencia à Maternidade do Departamento Municipal de Assistencia à Infancia e à Maternidade da Secretaria de Higiene, recentemente criado, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, ex-secretario de Higiene e ex-vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, que vinha exercendo as funções de médico contratado da Secretaria de Higiene.

SUBORDINADA AO PREFEITO A DIVISÃO DE PARQUES E JARDINS — Acaba de ser assinada a portaria pelo prefeito da Capital, subordinando ao seu gabinete, até segunda ordem, a Divisão de Parques, Jardins e Cemiterios, do Departamento dos Serviços Municipais, da Secretaria de Obras. A mesma portaria torna sem efeito a de n.o 2, de 15 de fevereiro deste ano, que subordinou a aludida unidade àquela secretaria.

"COMANDOS DE OBRAS" NO BAIRRO DE BUTANTÃ — Inspecionou o prefeito, na manhã de hoje, os serviços em fase final, de aplainamento e sargeteamento de ruas, nos bairros de Vila Madalena e Vila Beatriz. Acompanhou o governador da cidade o sr. Armando de Arruda Camargo, engenheiro-diretor de uma das concentrações de maquinarias e trabalhadores do "Comando de Obras". Numerosas ruas, antes intransitaveis, foram abauladas e aplainadas. Ainda no decorrer da semana, findo o trabalho a que nos referimos antes, o "comando" dirigir-se-á ao Butantã. Segundo apuramos, é pensamento do prefito subordinar o "comando" ao seu gabinete.

Entrega de prêmios aos vencedores dos IV Jogos Desportivos Operarios

Relação das indústrias premiadas — Tambem serão contempiados os atletas operários que se destacaram no desfile

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão nobre da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a entrega dos premios aos vencedores dos IV Jogos Desportivos Operarios, realizados nesta Capital em 1.o de maio ultimo.

Tambem serão entregues os premios às turmas de atletas operarios que se destacaram no desfile.

Foram as seguintes as industrias premiadas:

FUTEBOL — 1.o lugar: Laminação Nacional de Metais — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

2.o lugar: Metalurgica Matarazzo — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

3.o lugar: Construções Metalicas Piere Saby — "Taça Pela Paz Social no Brasil".

BASKET-BALL: — 1.o lugar Ceramica São Caetano — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

2.o lugar Fabrica N. S. da Ponte de Sorocaba — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

3.o lugar — The São Paulo Light & Power Co. — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

VOLLEY-BALL — 1.o lugar — Ceramica São Caetano — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

2.o lugar — Cia. Nitro Quimica Brasileira — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

3.o lugar — Cia. Swift do Brasil de Campinas — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

DESFILE

Apresentação — Cia. Nitro Quimica Brasileira — Taça "Pela Paz Social no Brasil"

Disciplina — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

Garbo — Instituto Pinheiros S/A Produtos Terapeuticos — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

Numero — Nadir Figueiredo Industria e Comercio — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

MENÇÕES HONROSA NO DESFILE

Receberam ainda premios de menção honrosa as seguintes firmas:

Em apresentação — Nadir Figueiredo Industria e Comercio. — um trofeu; Frigorifico Armour do Brasil, — um trofeu.

Em disciplina — Nadir Figueiredo Comercio e Industria, — um trofeu; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, — um trofeu.

Em garbo — Frigorifico Armour do Brasil, — um trofeu; Cia. Nitro Quimica Brasileira. Cia. Paulista de Papéis e Artes Graficas, — um trofeu.

Em numero — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, — um trofeu; Cia. Nitro Quimica Brasileira, — um trofeu.

VENCEDOR COLETIVO

Ficou da posse transitoria do trofeu "SESI" a Cia. de Ceramica São Caetano, vencedora coletiva dos IV Jogos Desportivos Operarios.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção aos sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Cancer — 2.o andar — Fone: 51-...

ALMANARA
RESTAURANTE ARABE
RUA SANTO ANDRÉ, 144
Inaugurar-se-á brevemente, dotado das mais perfeitas instalações, com toda a técnica da
COZINHA ARABE
Aguarde — Por estes dias
(15246)

PELO INTERIOR

Duas boas noticias de Araçatuba

Ao que temos conhecimento, graças às atividades do sr. João Luiz Morozini, arrendatario da balsa do Porto Pio Prado, estão sendo introduzidos importantes melhoramentos naquele meio de transporte que faz a ligação de uma a outra margem do rio Tietê, no municipio de Araçatuba.

O sr. Morozini já providenciou a colocação de um motor de popa na balsa, em bote apropriado para rebocá-la, está procedendo à substituição de pranchões necessarios para o acesso à mesma, além de outros aparelhamentos tão precisos para colocá-la em pleno rendimento, evitando paralisações imprevisiveis, como aconteceu ainda há pouco, por fôrça da ventania que soprava na ocasião.

Dentro de poucos dias os melhoramentos ficarão concluidos e, assim, os moradores da outra margem do rio Tietê, tanto do territorio do municipio araçatubense, Major Prado e bairros circunvizinhos, como Auriflama, Salgado, Pereira Barreto e outros, serão grandemente beneficiados nos meios de transporte.

Outra noticia auspiciosa muito grata para a população da progressista cidade, é que, depois de completa reforma das transmissões, tulhas, peneiras, etc., o britador da Prefeitura entrou novamente em ação, em pleno rendimento e produção devendo ser, dentro em breve, posto em atividade um outro antigo, que se encontrava em conserto.

Desse modo, com a produção de mais de 40 metros cubicos diarios de pedra britada de todos os tipos, inclusive pedrisco e pó de pedra, serão imedatamente reiniciados os trabalhos, em ritmo mais acelerado, da pavimentação e asfaltamento das principais ruas da cidade.

Entra, assim, Araçatuba, num ritmo de notaveis melhoramentos, para gaudio de todos os seus habitantes, que se sentem, por isso mesmo, satisfeitos e confiantes no progresso e engrandecimento de sua cidade.

SÃO CAETANO DO SUL

Reestruturado o Diretorio do Partido Social Progressista

Convencionado para deputado estadual o sr. Gabriel Migliori

(Do correspondentes, 9) — Conforme se esperava, o Diretorio Municipal do Partido Social Progressista de São Caetano do Sul, passou por uma reforma em sua estrutura dirigente, pois havia desarmonia, em virtude da má orientação dada pelo ex-prefeito, sr. Dardis Neto, que vinha enfraquecendo as hostes do partido situacionista. Neste sentido, o Diretorio Municipal, fez distribuir a seguinte mensagem:

"Ao povo de São Caetano do Sul — Comunicamos que em sessão de ontem, à noite, pelas mãos do deputado Gabriel Migliori, delegado credenciado pelo P. S. P., foi confirmado reconhecimento do Diretorio Municipal de São Caetano do Sul, pelo Diretório Estadual (Secção de São Paulo) do Partido Social Progressista, — nos seguintes termos:

"São Paulo, 7 de julho de 1950, Ilmo. sr. Humberto Fernando Fortes — Presidente do Diretório Municipal de São Caetano do Sul — Tenho o prazer de levar ao conhecimento a reestruturação do nário, que, o Diretório Estadual, reconheceu a reestruturação do Diretorio Municipal, dessa cidade, que é encabeçado por v. s.

O Diretório Estadual está tomando as providencias necessarias no sentido de ser o mesmo registrado no Tribunal Eleitoral.

Cumprimentando-o, desejo amplas felicidades no desempenho do honroso cargo que lhe foi atribuido e aproveito para apresentar as minhas saudações progressistas.

a) José Barone Mercadante — Presidente do Diretório Estadual do "Partido Social Progressista".

O Diretório reestrutrado é o seguinte: Presid. — Humberto Fernando Forte; 1.º Vice-Presid. — Antonio Ferreira Pontes; 2.º Vice-Presid. — José Santos Gaiasso; 3.º Vice-Presid. — João Antonio Moyano Lopes; 4.º Ciro Ribeiro; Secr.-Geral — Hinderburg Cintra Soares; Sub-Secr.-Geral — Ubirajara Moraes; Secr. Assist. — Italo Nonato; Procurador Geral — Orlando Souza; Consultor Juridico — Plinio Turco; Tesoureiro Geral — Miguel Marcucci; 1.º Tesoureiro — Julio Marcucci; 2.º Tesoureiro — José Francisco do Amaral; Diretores — Laurindo Barreto de Souza, Arthur Estrella de Souza, Nicola Bernardes, Dib Metran Filho, Pedro Manzini, Osvaldo El-Cassir, Antonio Nonato. Conselho Deliberativo: Presidente — Antonio Caparrós Puevara; 1.º Vice-Pres. — Matheus Constantino; 2.º — Caio Estrella de Souza; 3.º — Ernesto Biondi; 4.º — José Astolfi; Secretario Geral — Wilen Brasil; Sub. Secr.-Geral — Carlos Kial; Secretario Assistente — Oséas Fialho. Vereadores: como membros natos e 33 Conselheiros.

CONTRA DOENÇAS VENEREAS — Com a presença do sr. secretario da Saude e de outras autoridades, foi inaugurado no dia 28 do mês p. findo, junto ao centro de saude local, um posto destinado a prestar assistencia medica aos que sofrem de doenças venereas. De acôrdo com informações que nos prestou o sr. Humberto Fortes, diretor dessa unidade sanitaria do Estado em nossa cidade, o posto recem-inaugurado prestará tambem assistencia preventiva aos interessados.

Desnecessario se torna enaltecer o valor desse melhoramento que acaba de ser introduzido no municipio de São Caetano do Sul, que muito contribuirá para a diminuição do numero de doentes existentes nesta localidade.

HOMENAGEM — Componentes do Partido de Representação Popular homenagearam o sr. Raimundo Ernesto da Silva, candidato a deputado, oferecendo-lhe seus amigos um lauto churrasco. Compareceram, alem de inumeros adeptos, altos dirigentes do partido, a Escola de Corte e Costura e o Curso de Alfabetização.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

Aproveitamento da queda dagua Cachoeira do Anil

(OLIVEIRA, Minas, do correspondente) — Em seu numero de 20 de junho ultimo, a «Folha de Minas», que se edita na Capital do Estado, estampou os estatutos da Usina Hidrelétrica Anil do Estado de Minas Gerais S|A, sociedade de economia mista destinada a promover o aproveitamento da queda dagua denominada Cachoeira do Anil, do rio Jacaré, no distrito de São Francisco de Paula, deste municipio.

O grande empreendimento do governo do Estado, cujo projeto considera a instalação de três grupos de 800 HP., em duas etapas de realização, tem em mira tambem fomentar, com o fornecimento de energia eletrica, mediante modica remuneração pecuniaria, o progresso industrial e agro-pecuario das localidades circunvizinhas, até onde permitir sua capacidade.

O capital da sociedade será de Cr$ 6.000.000,00, dividido em 3.000 ações de Cr$ 200,00 cada uma.

Oxalá, em futuro proximo se torne realidade esse importante projeto, que muito virá beneficiar o nosso municipio, como grande zona do Oeste mineiro.

CALÇAMENTO — Prosseguirão os serviços de calçamento de nossa cidade, conforme se depreende da lei 137, assinada em 5 de junho p. passado. Desta forma, estende-se mais o serviço que muito virá contribuir para o melhor aspecto da cidade, que já se apresenta como uma das mais lindas de nosso Estado.

VILA SÃO FRANCISCO — Inauguram-se hoje, na Vila São Francisco de Paula, deste municipio, com grandes festividades, os serviços de agua e luz publicas daquele distrito, que a Prefeitura Municipal acaba de realizar, atendendo a uma antiga aspiração de seus habitantes.

Foram distribuidos convites ao povo em geral para assistir às solenidades, que terão inicio às 17 horas, com benção das instalações, seguindo-se um churrasco e manifestação popular aos srs. prefeito Athos Cambraia Campos, vereador José Ribeiro de Andrade e cel. Francisco Cambraia Campos.

BODAS DE DIAMANTE — Transcorreram, no dia 21 ultimo, as bodas de diamante do distinto casal cel. Olinto Ferreira Diniz-d. Francelina Candida Diniz, abastados fazendeiros no vizinho municipio de Carmo da Mata. O acontecimento foi jubilosamente comemorado, não só pela numerosa familia Ferreira Diniz, como tambem por toda a população carmense, dado o enorme circulo de amizades que os aniversariantes ali possuem.

Pela manhã foi rezada missa em ação de graças no Santuario de Nossa Senhora do Carmo e, durante todo o dia, o cel. Olinto e d. Silicota foram muito visitados e cumprimentados. À noite houve elegante recepção na fazenda, tendo a festa se prolongado até alta madrugada, num ambiente de franca alegria e cordialidade.

MOGI DAS CRUZES

Os lavradores do municipio e o imposto de vendas e consignações

(Do correspondente, 9) — Continua em febril atividade a Associação Rural de Mogi das Cruzes, no intuito de suavisar a situação dos lavradores do municipio, traumatizados pela cobrança do Imposto de Vendas e Consignações e sua fiscalização.

Paralelamente tambem se movimentam a FARESP e outras 110 Associações do Estado de S. Paulo e, oxalá, que tudo se encaminhe para uma solução suasoria.

Já o Posto Fiscal de Mogi das Cruzes, muito embora obediente ao cumprimento de ordens superiores, e que vinha exercendo conciliatoriamente e na medida do possivel a indispensavel fiscalização, cumprindo agora determinações novas está apenas autuando transportadores sem notas ou com notas irregulares. Isso significa que produtos transportados com notas regulares terão a sua incidencia de impostos nos livros fiscalizados nas fontes e, é essa a segunda batalha encetada pela classe através os seus orgãos representativos, para que esses livros sejam abolidos e isentados os produtos de primeira venda.

E' assim aconselhavel que enquanto essa segunda fase não seja resolvida, extraiam os lavradores notas regulares, facilitando o fisco de Mogi das Cruzes e sua missão, isto, quanto ao pagamento do imposto transitam pelo Legislativo diversos projetos tendentes à sua abolição.

Ainda sobre o assunto, reunem-se no dia 8 em Itapetininga, por iniciativa da Cooperativa Agricola de Cotia e Cooperativa Agricola Bandeirante, um Congresso de todas as Associações Rurais do Estado e, no dia 22, em São Paulo, nova concentração será feita, contando-se para esta com a presença de 1.000 delegados de todo o Estado.

A ambas comparecerá a Associação Rural de Mogi das Cruzes.

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se ontem, na Matriz desta cidade, o enlace matrimonial da srta. Dirce de Souza Dias, filha do sr. João de Souza Dias e de d. Julieta Pereira Dias, com o jovem José Ackel, filho do sr. José Miguel Ackel, já falecido, e de d. Tereza Maria das Dores Ackel.

NASCIMENTO — Acha-se enriquecido o lar do sr. Donato Grieco e de d. Maria Tereza B. Grieco, com o nascimento de sua filhinha que se chamará Ana Lia Aparecida.

CARLOS DA SILVA TUPINIQUIM — Fixou residencia e consultorio nesta cidade, o sr. Carlos da Silva Tupiniquim, medico formado pela Faculdade da Bahia.

Alem de sua atividade como facultativo é tambem brilhante intelectual, poeta, cronista e conferencista muito conhecido na região valeparaibana, portanto mais um amigo e otimo elemento para a sociedade mogiana e Centro de Cultura local.

ITATIBA

MORTO NUM DESASTRE DE AVIAÇÃO

(Do correspondente, 9) — Noticias aqui recebidas, dão conta do falecimento, em maio ultimo, do jovem Alexandre Simão, de 24 anos de idade, vitima de um desastre de aviação em Guayaquil, no Equador.

O extinto deixa inumeros parentes e amigos residentes no Brasil, dentre os quais a sra. d. Saad Abi Cheddid, genitora do nosso agente-correspondente nesta cidade, tendo a infausta nova causado profunda consternação, pois o mesmo desfrutava de muita simpatia e admiração.

ATIBAIA

Em pleno funcionamento o clube de cinema local

Bragança recebeu com entusiasmo a caravana trabalhista Borghi-Junqueira

(Do correspondente, 9) — Brevemente estará na tela do Cine Itá "Encantamento", direção de Irving Reis, desempenho de Tereza Wright, David Niven, Evelyn Granger e outros. Após a exibição do filme que mereceu grandes elogios da critica do Rio e São Paulo, o Clube de Cinema de Atibaia fará realizar debates.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE CINE-CLUBES

O Clube de Cinema está recebendo sugestões para serem apresentadas durante ao I Congresso Brasileiro de Cine Clubes, que reunirá em São Paulo, de 26 a 29 do corrente mês, agremiações similares de todo o Brasil. Representando a entidade local foram designados pela Comissão Dirigente a srta. Dulce G. Carneiro e os srs. André Carneiro e Cesar Mêmolo Junior.

PANORAMAS DO CINEMA SILENCIOSO

Como foi publicamente anunciado durante a sessão de fundação do Clube de Cinema, ainda este mês ou em principios de agosto, virá à Atibaia um grupo de criticos de cinema da Capital, que aqui fará realizar a projeção de um punhado de filmes que compõe o Panorama do Cinema Silencioso, peliculas estas que vêm sendo exibidas no Museu de Arte de São Paulo com invulgar sucesso. Nessa ocasião o critico das "Folhas" Saulo Guimarães realizará uma conferência sobre cinema.

AINDA A INAUGURAÇÃO DO CLUBE DE CINEMA

Os dirigentes do Clube de Cinema agradecem publicamente a inestimavel cooperação do Serviço de Alto-Falantes de Atibaia, na pessoa de seu proprietário, e do locutor sr. Nelton Galvão de Almeida França, que contribuiu tão gentilmente para o melhor brilho das solenidades de sua inauguração.

CARAVANA BORGHI-JUNQUEIRA

No dia 6, quinta-feira, Bragança Paulista recebeu a caravana trabalhista de Borghi e do sr. Junqueira, com um entusiasmo verdadeiramente civico. O entusiasmo crescia, cada vez mais, na medida que o publico acorria ao local onde se encontrava a caravana chefiada pelo sr. Junqueira. Num dado momento foi-se obrigado transformar aquela reunião num verdadeiro comicio. Ocupando a tribuna um trabalhista de São Paulo que num eloquente improviso disse da campanha e da formidavel repercussão dos nomes já consagrados pelos trabalhadores dos srs. Hugo Borghi para o 1.º governador trabalhista de São Paulo, e do sr. Junqueira candidato dos trabalhistas da zona bragantina para deputado estadual.

Debaixo do mais vivo entusiasmo foi encerrada a festa estrondosa e espontanea. E, ao se encerrar o "meeting" ficou combinado que, em Atibaia, hoje, domingo, se realizasse uma concentração em homenagem ao grande candidato sr. Junqueira, no qual tambem tomaria parte, além do povo de Atibaia, a delegação de Bragança, Joanopolis, Nazareth e a delegação do Diretorio Feminino de São Paulo do Partido Trabalhista Nacional.

NASCIMENTO

O sr. Marco Vinicio Chiocchetti e sua consorte, sra. d. Tereza Teles Chiocchetti, desde o dia 5 do corrente, estão de parabens, pelo nascimento de seu filho primogenito que, no batismo, receberá o nome de Marco Vinicio.

LOUVEIRA

BAILE DA MOCIDADE

(Do correspondente, 8) — Realiza-se no próximo dia 15, no salão do Cine Progresso, com inicio às 20 horas, o grandioso Baile da Mocidade, patrocinado pela Comissão Mocidade Louveirense. Prestará seu concurso a essa grande noitada de alegria, o conhecido "jazz" de Luiz Marques e seus rapazes, de Jundiaí.

Será instalado um completo serviço de bar, a fim de melhor servir o publico. Com os membros da Comissão encontram-se à venda os numeros da rifa de uma leitôa assada, cuja extração dar-se-á na noite do baile.

A Comissão, que patrocinará o Baile da Mocidade, é a seguinte: José Bossi, Mario Raphael Chamani, Lucio Niero, Alcides Martini, Eid Mellin, Alcides Niero, José Carlos Carmo, Wilson Niero, Hygino Steck, Aldo Josvel Salvatori, Oswaldo Niero, Natal Rubens Tarallo, Waldomiro Niero, Atilio José Giarcia, Francisco Camursi, Jorge Steck, José Madsen Almeida, Ceres Niero, Pascoa Tarallo, Angelina Martini, Ariete Leonilde Salvatori, Maria Aparecida Sciamana, Maria J. Martins Cruz, Niltes Zonaro, Nilsa Capitoste, Therezinha Tarallo, Iracema Dela Torre, Nilva Janeth Niero, Ana Tarallo, Adenir Steck, Miltes Cypriano, Jandira Dela Torre, Maria Aparecida Argentieri e Inês Paterno.

CACONDE

ROTARI CLUBE

(Do correspondente, 6) — Realizou-se, ontem, nesta cidade, a posse do novo Conselho Diretor do Rotari Clube, local.

Estiveram presentes à cerimonia, os srs. Teodomiro Carneiro, pelo Rotari Clube de Poços de Caldas: José Maria Navarro, Ademar de Almeida e Benedito Correa, pelo R.C. de São José do Rio Pardo e professor Clesteres dos Reis, pelo R. C. de Baurú.

O antigo presidente, sr. Francisco Barboni, fez um relatorio de sua gestão e, em seguida, com as formalidades do estilo, colocou na lapela do novo presidente, sr. Hugo Mazzilli, o distintivo de presidente.

O novo presidente, dando o toque no sino simbolico, que se achava sobre a mesa, agradeceu a sua investidura e em prosseguimento, pediu ao chefe do protocolo, sr. Francisco Barboni que saudasse os visitantes de São José do Rio Pardo, Poços de Caldas e Baurú, o que foi feito por aquele titular. Pediu, ainda o presidente ao sr. Mario Arruda Junior, que discorresse sobre o churrasco oferecido pelo clube, aos seus associados, na propriedade do sr. Francisco Barboni, o que foi feito pelo sr. Arruda, com absoluta fidelidade e mesmo com muita graça e humorismo. Para esse churrasco, o sr. José Mario Mazzilli deu um novilho.

No decorrer da reunião, a que estiveram presentes, tambem as damas rotarianas, senhoras, Alcira Martins Barboni, Antonieta Almeida Nigro, Dalva de Almeida Bastos e Maria Teresa Almeida Nigro, pediu a palavra o sr. Teodomiro Carneiro, para dizer que ia pagar a multa de Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) devido não ter trazido na lapela, o seu distintivo. Falou, em continuação, para agradecer o convite que lhe foi dirigido e usaram da palavra a seguir, os srs. José Maria Navarro, de São José do Rio Pardo, em um eloquente discurso de agradecimento e o professor Clésteres dos Reis para, tambem, agradecer a deferencia do convite. Foram empossados os srs. Hugo Mazzilli, presidente; Cassiano José Dias, vice-presidente; Mario Arruda Junior, secretario; Osmar de Oliveira, tesoureiro e Francisco Barboni, chefe do protocolo.

PIRAJUI

VISITA DO DEPUTADO PIZA SOBRINHO

(Do correspondente), 6 — Pirajui recebeu a visita do deputado Luiz Piza Sobrinho, da Camara Federal, e um dos maiores benfeitores do nosso municipio. A sua ação nas casas legislativas do pais tem sido das mais beneficas para o seu Estado e, particularmente, para Pirajui.

Criador da nossa Comarca e de varios serviços publicos locais, o seu nome faz jus à simpatia que desfruta na terra do café. Ultimamente tem conseguido valiosas contribuições do poder publico para o Orfanato Santa Maria, permitindo ampliação que se verifica naquela casa assistencial.

S. s. presidiu, nesta cidade, a uma reunião dos udenistas locais.

Falecimento — Faleceu nesta cidade, no dia 4 do corrente, às 24 horas, o sr. Aurelio de Souza Ribeiro, elemento de grande destaque nos meios sociais e politicos de Pirajui. O seu passamento causou a mais profunda consternação no seio dos seus inumeros amigos, que muito o estimavam, e na população em geral, da cidade e dos distritos, onde era muito conhecido e o seu nome se impusera, em virtude do seu carater marcantemente prestativo, serviçal e conciliador.

No terreno filantropico, exerceu em Pirajui verdadeiro apostolado, sempre ao lado dos pequenos e humildes, no afã de minorar-lhes os sofrimentos.

Vereador e presidente da nossa Edilidade, notoria vinha sendo a sua atuação em favor do bem publico, tendo colaborado de modo expressivo para o progresso de Pirajui, onde residia há quase 20 anos e onde conquistou a consideração dos municipes, mercê do seu labor honesto e das virtudes morais. "Viver para servir" era o lema da sua vida.

Desaparece aos 47 anos, deixando viuva d. Nair Pereira Ribeiro e varios filhos.

O prefeito municipal decretou feriado no municipio no dia 5 e luto oficial por três dias. A Camara Municipal prestou-lhe sentida homenagem. Tambem a Associação Comercial hasteou a bandeira a meio pau.

Ao seu sepultamento usaram da palavra varios oradores, dentre eles o sr. Nelson Carvalho Guerreiro, em nome da Camara Municipal, sr. Arnaldo B. Cristiani, representando a Loja Maçonica Estrela do Noroeste, e reverendo Jaques Davila, pela Igreja Metodista.

MIRASSOL

ESCASSEZ ABSOLUTA DE OLEO COMESTIVEL

Impõe-se imediatas providencias do Governo

(Do correspondente, '6) — E' lamentavel o que ocorre presentemente com o oleo comestivel, exigindo imediatas providencias das autoridades estaduais, já que a origem da escassez que nestes 2 ultimos meses se verifica, não só em nosso municipio, como na maioria dos desta região, desse indispensavel alimento, é atribuida às usinas e às grandes firmas.

A verdade é que após a liberação do produto, pela Secretaria do Trabalho conforme portaria n. 126, de 28 de abril, extinguindo o setor de controle e distribuição no Estado, ninguem mais conseguiu adquirir dos fabricantes ou seus distribuidores, um litro de oleo.

Em Mirassol, por exemplo, o serviço de distribuição vinha sendo feito pelo Mercado Municipal, a preço em base bastante razoavel, pois não era visado qualquer lucro. Existia oleo em abundancia, embora houvesse um certo controle, pois cada familia poderia adquirir apenas dois litros de cada vez. Mas, se essa familia lá voltasse, diariamente, conseguiria novas aquisições.

Ao mirassolense que tinha oleo à vontade, não se justificava mais esse controle pela Prefeitura. Da mesma forma, segundo observamos, a propria Municipalidade apenas executava esse serviço para favorecer o publico, principalmente as classes menos favorecidas e, diante da abundancia do produto, pois manteve por muito tempo consideravel estoque, julgava dispensavel o referido controle.

Diante da ganancia dos tubarões do oleo, que a nosso ver retêm o produto, ou para exportação ou para aumento de preço, só há um caminho e este compete ao Governo: requisitar os estoques e pô-lo novamente sob controle.

EM PROL DO EDUCANDARIO — Alcançou o mais absoluto exito a festa junina realizada no terreiro da Fazenda São José, neste municipio, promovida pela diretoria da Associação de Caridade Santa Rita de Cássia, em favor das obras do Educandario Nossa Senhora das Graças, entidade destinada ao amparo das jovens orfãs e desamparadas deste municipio e região.

Estiveram presentes aos festejos da vespera de São Pedro, elementos dos mais representativos nas sociedades de Rio Preto, Neves Paulista, Tanabi e outras cidades vizinhas, que vieram trazer a sua cooperação à festa eminentemente filantropica, como a que aqui se realizou. O apoio dispensado pela sociedade desta zona à Comissão Promotora, composta das sras. Magalhães Vendramini, Madalena Vieira Moreira, Ivone Billa Moreira e diversas outras senhoras, muito contribuiu para que a festa alcançasse, como alcançou, grandioso brilho.

Centenas de mesas, muito bem dispostas no terreiro amplo da fazenda, iluminado feerica e caprichosamente ornamentado com lanternas e balões, senhoras e senhoritas em trajes tipicos, davam à festa extraordinaria graça e beleza. Os alunos do Colegio local, através de seus bem treinados conjuntos vocais, apresentaram varios numeros que foram bastante apreciados.

As Emissoras Associadas, numa explendido «show», com a participação de consagrados azes da constelação Tupi-Difusora, entre eles Hebe Camargo, Arminda Falcão, Lolita Rodrigues, Rago, Orlando Silveira, Zequinha, Palmeiras e Luizinho e Xisto Guzzi, completaram o exito absoluto da noitada.

A vinda dos azes das Emissoras foi promovida pelos srs. Antonio Moreira, Pedro Siciliano e Assis Chateaubriand.

Abrilhantaram a noitada, além dos conjuntos locais e dos artistas das Emissoras Associadas, a conhecida Orquestra Paratodos, de São José do Rio Preto.

CAPÃO BONITO

Falece, repentinamente, o sr. Pedro Mariano Filho

(Do correspondente, 6) — Faleceu repentinamente, nesta cidade, pelas 7,30 do dia 2 do corrente, em sua residencia, à rua Silva Jardim, o sr. Pedro Mariano Filho, membro da tradicional familia local.

O extinto, que era pessoa de alto conceito e benquista neste municipio, gozava de vasto circulo de relações de amizades e admiradores, porisso que era muito estimado de todos, pelas suas excelentes qualidades de homem de bem, pacato e de orientação ponderada na sua vida, quer publica, quer particular. A sua morte deixou um vacuo no seio do povo capãobonitense, que sempre o considerou como uma das figuras mais liberais, desfrutando de uma confiança inabalavel.

Na vida publica, Pedro Mariano Filho sempre pautou por uma conduta exemplar, bom chefe de familia que era, e de temperamento compativel com a sua indole de homem ponderado em suas ações. Vereador à Camara Municipal, seguia orientação segura de acordo com a sua consciencia e honrando sempre os votos que recebera de seus amigos.

Viuvo de Margarida Vaz, filha do sr. Satiro José Vaz, o extinto era irmão dos senhores Antonio Mariano, Braulio Mariano, Amazilio Mariano, Eugenio Mariano Gomes, João Mariano Gomes e Julio Gomes, deixando quatro filhos: d. Eneida Aliaga, casada com o sr. José Aliaga Filho; Ary, e os menores Nelson, José, Raul, além de quatro netos.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte, realizando-se, antes, na igreja Matriz, missa de corpo presente e, em seguida, trasladado para o Cemiterio. Acompanharam o feretro, grande numero de pessoas de todas as classes sociais, entre elas o sr. prefeito municipal e muitas outras altas autoridades desta cidade.

Ao baixar o caixão, fizeram uso da palavra os senhores prof. Faustino Cesarino Barreto, em nome do municipio e Teodoro Rosa de Siqueira, em nome da Camara Municipal.

O sr. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal, prestando merecidas homenagens ao extinto, decretou ponto facultativo na municipalidade.

Manoel José de Queiroz — Faleceu, nesta cidade, no dia 30 do mês p. passado, o sr. Manoel José de Queiroz, pessoa muito estimada neste municipio, deixando viuva d. Maria Sevgnini de Queiroz e dez filhos, entre menores e maiores.

O seu sepultamento foi muito concorrido, notando-se a presença de elevado numero de pessoas gradas, amigos e admiradores do extinto.

SÃO ROQUE

FESTAS DE AGOSTO

(Do correspondente, 8) — As nossas tradicionais festas agostinianas, em louvor ao Divino Espirito Santo e nosso milagroso padroeiro São Roque, estão bem proximas, dias 15 e 16 de agosto, respectivamente.

Os festeiros, srs. Eduardo Grillo e Eugenio Capuzzo, já se movimentaram para que as festas deste ano sejam esplendorosas em todas as suas formas, estando já quase pronto um programa brilhantemente elaborado.

FESTA DE N. S. DO CARMO — No dia 16 de julho celebra-se no mundo católico e especialmente na Ordem Carmelitana, a festa de Nossa Senhora do Carmo, conhecida tambem pelo nome de Festa do Escapulario. Entre os nossos católicos são-roquenses a devoção a Nossa Senhora do Carmo, assim como a devoção ao seu S. Escapulario são já conhecidas e praticadas, graças aos nossos vigários anteriores a cujo zelo e amor mariano-carmelitanos devemos à bela imagem de Nossa Senhora do Carmo, existente em nossa igreja Matriz.

Porisso, fazendo eco à voz da Santa Igreja e associando-se à Grande Ordem do Carmelo, a nossa paróquia vai festejar a Nossa Senhora do Carmo.

PELA INSTRUÇÃO — Foi removida a professora Anésia Fernandes Guimarães, do Grupo Escolar Rural de Jeriquára, em Franca, para o Grupo Escolar Rural Com. Rodovalho, deste municipio.

CAMPINAS

Comemorado mais um aniversário natalício de Antonio Carlos Gomes

CAMPINAS, 11 (Da sucursal) — Transcorrendo hoje mais um aniversario de nascimento de Antonio Carlos Gomes, a União Espirita "Antonio Carlos" promoveu em sua sede social, à rua Marechal Deodoro, 1143, uma sessão litero-musical, com a participação de destacados elementos dos nossos meios intelectuais e artisticos, destacando-se entre eles a profa. Beatriz Curcio de Carvalho e o maestro Mario de Tullio e sua orquestra de cordas. A reunião contou com a presença de elevado numero de pessoas, tendo a profa. Beatriz Curcio de Carvalho pronunciado uma interessante conferencia subordinada ao tema: "Carlos Gomes e sua obra". O programa musical desenvolvido foi o seguinte: 1.a parte: a- Carlos Gomes, fantasia da opera "Maria Tudor", pela orquestra Mario de Tullio; b) Beethoven, "Sonata ao luar", solo de piano; c) R. R. dos Santos, "Preludio", solo de violino, com acompanhamento ao piano; d) Carlos Gomes, "Romanza de Giovanna", da opera "Maria Tudor", canto pelo soprano profa. Beatriz Curcio. 2.a parte: a) Carlos Gomes, fantasia da opera "Lo Schiavo", pela orquestra Mario de Tullio; b) Chopin, "Valsa em Si Menor", solo de piano; c) Brahms, "Dança Hungara", solo de violino, com acompanhamento ao piano; d) Carlos Gomes, "Aria da Ilara", "Alba Dorata", do 3.º ato da opera "Lo Schiavo", canto pelo soprano profa. Beatriz Curcio de Carvalho. O festival em apreço agradou plenamente, sendo os diversos participantes da sugestiva sessão em homenagem à memoria do "Tonico de Campinas" vivamente aplaudidos.

SEGUNDA PEREGRINAÇÃO A ROMA — Segundo estamos informados, a comissão local das peregrinações a Roma, por motivo dos festejos comemorativos do Ano Santo, receberá adesões até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, de todos quantos desejarem participar da segunda peregrinação, pelo "Duque de Caxias", cujo embarque deverá ocorrer em fins de agosto ou principio de setembro. No proximo dia 8, Mons. João Alexandre Loschi, que chefiou a delegação campineira que participou da primeira peregrinação, irá ao Rio de Janeiro, a fim de ultimar os trabalhos de Campinas com referencia à primeira viagem, devendo tambem aproveitar o ensejo para ventilar assuntos relativos à proxima peregrinação dos romeiros de nossa cidade.

PALESTRA ODONTOLOGICA — Em prosseguimento ao seu programa de palestras odontologicas, a Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas promoveu hoje, em sua sede social, à rua Barão de Jaguara, mais uma interessante reunião, tendo o sr. João Salomão, inscrito para falar, pronunciado uma palestra subordinada ao tema: "Articulação nas proteses totais", sendo o seu trabalho bastante apreciado.

CURSO DE DIVULGAÇÃO DA CULTURA ITALIANA — No salão nobre do Centro de Ciencias, Letras e Artes, será instalado oficialmente no dia 27 do corrente, às 20 horas, no curso de divulgação da cultura italiana. Haverá, alem de uma conferencia sobre a civilização latina, um recital de piano da sra. do com. Giulio Monbelli, consul geral da Italia, em S. Paulo. A presente iniciativa será orientada pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, sendo que a sessão solene de instalação do curso deverá contar com a presença de autoridades, figuras representativas da sociedade campineira e elementos da colonia italiana aqui radicada.

RECITAL DE FREI JOSE' MOJICA — Sob os auspicios da organização artistica «Juçara», realizar-se-á no proximo dia 19, às 20 horas, no Teatro Municipal, um recital a cargo de Frei José Francisco de Guadalupe Mojica, conhecido cantor sacro e ex-artista cinematografico. Acompanhá-lo-á ao piano Frei Pacifico Chirinos, sendo que a reserva de localidades poderá ser feita no Municipal, a partir da proxima quinta-feira.

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. Perseu Leite de Barros, engenheiro-diretor da Diretoria de Obras e Viação, da Municipalidade; sr. Frederico Marcondes Machado, inspetor odontologico sediado em nossa cidade.

LEILAO DE ANIMAIS — Comunicam-nos da Repartição Fiscal da Prefeitura Municipal: «De ordem do sr. prefeito municipal, levo ao conhecimento de todos os interessados que, no patio do Corpo de Bombeiros, às 13,30 horas, do dia 14 do corrente, irão em publico leilão e serão arrematados por quem der mais, os animais abaixo, que se encontram recolhidos no Deposito Municipal: uma cabra pampa marron e branca, uma cabrita baia mocha, uma cabrita marron escura mocha, uma cabra marron e uma egua branca».

CONSTRUÇÃO DA «CASA DO JORNALISTA» — Durante a festiva reunião de domingo, na sede da Associação Campineira de Imprensa, em que essa entidade de jornalistas procedeu à entrega do diplomas de benemeritos aos deputados Pedroso Junior e Osni Silveira e ao vereador Floriano Peixoto de Azevedo Marques, ventilou-se a importante questão da construção da «Casa do Jornalista» de Campinas, tendo o prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques se comprometido a apresentar no proximo ano, na Camara Municipal, um projeto de decreto-lei, dando ao Executivo campineiro poderes para doar um terreno destinado ao fim em apreço. Tal iniciativa, como não podia deixar de ser, teve a mais ampla repercussão no seio da classe jornalistica local.

ARAÇATUBA

COLEGIO SALESIANO D. LUIZ LASAGNA

(Do correspondente), 6 — Para quem vem acompanhando com vivo interesse a marcha da construção do Colegio Salesiano D. Luiz Lasagna, que está sendo erguido no Jardim Sumaré, sob a direção do empreiteiro e construtor Etheocle Turrini, é digno de satisfação o registro do adiantamento de suas obras, já agora em fase de cobertura.

Os 80 metros de comprimento do magnifico edificio, que é parte secundaria do corpo principal do conceituado Colegio, impressionam àqueles que o visitam, pois sómente os entendidos podem avaliar o vulto do empreendimento.

Salas amplas e bem ventiladas, refeitorio, cozinha, instalações sanitarias em quantidade suficiente, tudo bem delineado e traçado pelos operosos educadores, que são os salesianos, demonstram cabalmente que o futuro Colegio será, por certo, um estabelecimento que justificará o renome da tradicional instituição dos padres orientados pelas sabias lições de D. Bosco.

E' preciso agora que os poderes publicos e a sociedade araçatubense, que irão receber beneficios inegaveis da magnifica obra que está sendo realizada em nossa terra pelos padres salesianos, concorram com o seu valioso auxilio em prôl do prosseguimento e conclusão do Colegio, pois, como já se vem dizendo, desde há muito tempo em Araçatuba, na parte educional, sómente estava faltando um estabelecimento de ensino com internato masculino, a fim de servir à populosa e rica zona da Alta Noroeste e Variante, tributaria do nosso centro.

Tanto o Estado, a União e o Municipio, devem cooperar com tão patriotico empreendimento, que ficará registrado na historia das boas causas de Araçatuba em um justo e destacado lugar.

PINDORAMA

SERVIÇO DE RECENSEAMENTO

(Do correspondente, 7) — Vem se processando com absoluta normalidade, o serviço de recenseamento em todo o municipio, patenteando o nosso povo o seu alto grau de civismo e compreensão perfeita do valor do censo demografico, que ora se realiza em todo o país.

FESTA DE S. JOÃO — Decorreram com bastante animação os festejos realizados em louvor a São João, na paroquia do prospero distrito de Roberto, deste municipio, sendo apreciavel o numero de festeiros que compareceram.

FUTEBOL — Em prosseguimento ao Campeonato Amador do setor 29, defrontaram-se domingo ultimo, nesta cidade, as fortes equipes do Pindorama Futebol Clube local, com o Comercial Futebol Clube de Catanduva, tendo os locais levado a melhor pela contagem de 3x2 tentos. Domingo proximo, o esquadrão do Pindorama excursionará à cidade de Uchôa enfrentando a equipe daquela localidade. Na cancha local, teremos o encontro: Cidade Feitiço, de Catanduva, com o Ariranha F. Clube da mesma cidade.

CASAMENTOS — Pelo Cartorio do Registro Civil desta cidade, processam-se as seguintes habilitações de casamento: Pedro Martins, nosso correspondente, com a srta. Zilda Alves Reis, atualmente exercendo o cargo de diretora do Grupo Escolar de Roberto, deste municipio; Alipio P. Souza e Maria Ribeiro; Satoshi Horita e Ayacó Shato.

FALECIMENTO — Com a idade de 62 anos, faleceu, nesta cidade, no dia 3 ultimo, a sra. d. Eugenia Malfati, esposa do sr. Theonilo José de Oliveira, comerciante nesta cidade, radicado há muitos anos. Dado a grande amizade de que desfrutava a extinta, foi grande o numero de amigos e parentes que acompanharam o feretro até à necropole municipal.

LINS

BAILE OURO SOBRE AZUL

(Do correspondente) — Deverá ter lugar nesta cidade, no proximo dia 15 do corrente, nos salões do ex-Bancario, um grandioso sarau dançante, denominado "Baile ouro sobre azul", promovido por uma comissão de elementos representativos de Lins e cuja renda destina-se à propaganda do Censo e para auxiliar parte das despesas com a realização da Convenção Estadual de Estudantes Secundarios.

Abrilhantará essa noitada, que vem sendo ansiosamente aguardada em todos os meios sociais da cidade e da região, o conhecido Jazz Continental", de Jaú.

Agua na Vila Ribeiro — Iniciará a Diretoria de Obras da Prefeitura, dentro de breves dias, os trabalhos de extensão da rêde de abastecimento de agua até Vila Ribeiro, sem duvida um dos mais populosos e progressistas bairros da cidade.

A nova extensão, que vem corresponder aos anseios de grande parte dos seus moradores, começará defronte à Serraria Tamoios, subindo pela Avenida Rui Barbosa, via essa recentemente calçada. Daí sairão duas derivações, uma para servir a rua Douradinho e a outra para a rua Maria Esméria. Essa extensão, que em parte será executada graças à cooperação de pessoas que residem nas citadas ruas, levará o precioso liquido a mais de 50 residencias.

Xadrez — Dentro em breve será realizado em nossa cidade o Campeonato de Xadrez, sob o patrocinio do C. C. F.

UMA SITUAÇÃO DOLOROSA

(Do correspondente, 6) — Há dias apareceu na cidade um casal de roceiros com uma criança de tenra idade. Consultado um dos clinicos, foi constatado na mulher, mãe de 10 filhos, uma infecção de tétano. A receita levada a uma das farmácias locais custaria 1.200 cruzeiros e o chefe de familia não tinha um niquel. A farmácia aplicou-lhe, imediatamente, por um ato de humanidade, a primeira dose, enquanto uma solução pudesse ser tomada.

A Santa Casa aceitaria o internamento da paciente, porém com a condição de que providenciassem o medicamento.

Levado o caso à Prefeitura, o sr. Maurito alvitrou que se procurasse o Centro de Saude. O médico-chefe do Centro de Saude nada podia fazer no momento, por não ter o sôro em estoque, mas providenciou, incontinenti, junto à Delegacia de Bauru, que atendeu com presteza e com a cooperação da NOB, o chefe de trem foi portador do precioso medicamento. No entanto, para não atrasar o tratamento, a Farmácia e Drogaria Paulista adiantaram, a titulo de empréstimo, umas tantas mil unidades, que foram aplicadas a hora e tempo, enquanto outras providencias eram tomadas.

Para internamento na Santa Casa, não havia um auto no ponto e a Fourgon de propaganda da "Yara" solicitamente se prestou a esse beneficio.

A esse tempo já havia conhecimento de que o Posto de Puericultura estava fornecendo o sôro por ordem do sr. prefeito municipal.

Desde que desapareceu da cidade o CM da LBA, situações dolorosas como a presente têm sido frequentes, mas, felizmente, as autoridades municipais e estaduais, têm sido solicitadas, como no caso presente, e desta vez teve ainda a cooperação da NBO, dos seus funcionários e até de elementos estranhos à nossa cidade, em serviço de propaganda comercial.

CHAUFEUR ASSALTADO — As 20,30 horas, de segunda-feira ultima, foi o motorista Sutemi Seguidomi, que faz ponto no Jardim, contratado por um desconhecido, de côr preta, para levá-lo até Getulina.

Antes de chegarem àquela cidade, porém, o passageiro fez o motorista entrar por um atalho, onde, parando o carro diante de uma porteira, foi violentamente agredido e a seguir despojado do dinheiro que levava.

Seguidomi, ferido, regressou a esta cidade, fazendo-se medicar pelo sr. Konda e comunicando o caso à policia. Movimenta-se esta, assim como os colegas da vitima, em enérgica caça ao assaltante.

Até o momento, não havia ainda sido preso, constando que foi visto em Getulina, tomando rumo de Macucos e que se trata de elemento que a policia tem em mira.

LEME

CINQUENTENARIO DA PAROQUIA

(Do correspondente, 9) — Tendo a nossa Igreja Matriz sido benta em agosto de 1900, comemorando-se este ano, portanto, o seu cinquentenario, o revmo paroco padre Manuel Simões de Lima, com o apoio da população catolica, vai realizar a celebração de grandes solenidades religiosas, por ocasião da significativa efemeride.

Essas solenidades constarão de novena e, no encerramento, grandiosa procissão, com a imagem do nosso padroeiro São Manuel devendo vir para esses atos diversos oradores sacros.

A Comissão Central, que terá o encargo de superintender os trabalhos para a grande comemoração, está assim constituida: presidente de honra, D. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano, padre Manuel Simões de Lima, vigario da paroquia, e sr. Custodio de Lima, prefeito municipal; presidente, Amadeu Pacheco; vice-presidente, José Antunes Filho; 1.o secretario, José Manuel de Arruda Oliveira; 2.o idem, Alberto de Moura Hildebrand; 1.o tesoureiro, Batista Antonio Tomaz; 2.o idem, Elias Jorge Mansur; membros: srs. Ari R. da Cunha, Oscar Ulson, Frederico Hildebrand, Ricardo Landgraff e José Augusto de Arruda Leme.

CAIXA ECONOMICA — Para o predio n. 321, da rua João Pessôa, que passou por uma completa reforma, acabam de ser transferidas as instalações da Caixa Economica do Estado. Na tarde de 6 do corrente, com a presença de autoridades e representantes da imprensa, foi pelo nosso vigario benta as novas instalações.

Aos convidados, pelo sr. Rubens Andrigili, diretor da Caixa Economica, foi oferecido um copo de chope e salgados, tendo nessa ocasião usado da palavra varios oradores.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 7, a sra. d. Ana Teixeira Duarte, na avançada idade de 74 anos. A saudosa extinta era natural de Ubá, Minas, e casada com o sr. Inacio Duarte Ferreira, aqui falecido em 21 de maio ultimo, tendo deixado um filho, sr. Solon Duarte, gerente das Casas Pernambucanas, em São Paulo, casado com d. Laura de Queiroz Duarte. Deixa, ainda, dois netos.

MARILIA

QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

(Do correspondente, 7) — Fomos seguramente informados de que a primeira cota dispendida pelo governo do Estado para o serviço de reforço do abastecimento de agua para Marilia já se acha à disposição do sr. prefeito municipal no Banco do Estado de São Paulo.

O sr. Miguel Argolo Ferrão recebeu essa comunicação por oficio, devendo, em virtude da chegada dessa primeira cota à nossa cidade, serem, em breve, iniciados os serviços para a qual foi destinada.

Agora, sem mais delongas, teremos, certamente, iniciado o serviço de reforço do abastecimento de agua, o que muito deseja a população da cidade.

A cota inicial, de acordo com o que ficou tratado na Capital, é de 500 mil cruzeiros.

RAINHA DOS ESTUDANTES DE 1950 — Com grande animação está sendo levado a efeito o Concurso para a escolha da Rainha dos Estudantes de 1950, lançado pela Associação dos Estudantes de Marilia.

A primeira apuração será feita no proximo dia 15, na sede da A.E.M. Serão realizados dois grandes bailes, sendo o primeiro no dia 26 de agosto, no qual será feita a apuração final, e o segundo no dia 9 de setembro, quando será feita a coroação da rainha.

Até o presente momento acham-se inscritas as seguintes candidatas: Irena Pereira, Alice Perezo, Arieta Nobrega Zelante, Rosemary Tojero Bruch, Lourdes Nahas, Zuleika Azevedo, Roseli de Castro, alunas da Escola Normal Livre Sagrado Coração de Jesus; e Marina Pompeia Moreira, aluna do Instituto Educacional. A srta. Maria da Gloria Figueiredo retirou sua candidatura por motivos particulares. Até o momento permanecem sem candidatas, o Colegio Estadual e Escola Normal de Marilia.

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C"

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TÊM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIÃO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

artes

TEATRO

No mundo da ribalta

O teatro de revista continua atraindo a atenção dos nossos artistas de comedia. Depois da Bibi Ferreira chegou a vez de Yara Cortez. Esta jovem atriz, que já é conhecida do nosso publico pelas suas apreciaveis exibições cenicas, não resistiu a tentação de experimentar um novo genero de espetaculo e hoje aparecerá pela vez primeira no Teatrinho Jardel, do Rio, como «vedette» da revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli «Me leva, que eu vou!» Alem de ser dotada de uma inteligencia vivacissima, Yara Cortez possui um palminho de rosto bem bonito e, segundo dizem, ainda dança com muita graça e canta bem direitinho. Se assim é, Yara Cortez está preparada para fazer bonita figura no teatro de revista, mesmo porque se é verdade que ela se firmou na comedia como um elemento de futuro, está claro que não irá desmanchar agora, ao se iniciar num novo genero, o conceito artistico que soube conquistar para a sua carreira.

* * *

Registrou-se ontem em São Pulo, um fato que há tanto tempo não se verificava: duas companhias apresentaram peças novas e uma outra deu inicio à sua temporada. Olga Navarro com «A endemoniada» no Teatro de Cultura Artistica, Bibi Ferreira no Santana com a revista «Rabo de saia» e no Municipal fez a sua estréia a famosa bailarina «colored» Katherine Dunham.

* * *

Abilio Pereira de Almeida, autor de «Pif-Paf» e «A mulher do proximo», ambas já representadas no Teatro Brasileiro de Comedia, tem concluida uma nova peça intitulada «Paiol velho». Há quem diga que a ultima produção do apreciado escritor paulista será primeiramente aproveitada como argumento do segundo filme a ser rodado nos estudios da «Vera Cruz». Entretanto, outros afirmam que «Paiol velho» terá a prioridade do teatro sobre o cinema. Seja como fôr, o que parece assentado é que a referida peça será aproveitada pelo teatro e pelo cinema, circunstancia essa que lhe dará, sem duvida, uma ampla divulgação.

* * *

Maria Fernanda, uma jovem atriz brasileira que revelou forte inclinação para o genero dramatico, nem bem foi contemplada com uma bolsa de estudos pelo Serviço Nacional de Teatro, arrumou as malas e vôou para a Inglaterra, onde se encontra cursando a famosa escola de Old Vic. Entrevistada por Rubem Braga, que de lá enviou sua reportagem para o «Correio da Manhã», do Rio, Maria Fernanda contou ao jornalista, entre outras coisas, o seguinte:

— «Não há duvida de que, tecnicamente, o teatro inglês é o mais aperfeiçoado do mundo. E o melhor equipado. Uma companhia de teatro inglesa é um exemplo de homogeneidade, equilibrio, perfeição. A critica e o publico exigem um teatro de alto nivel; cada espetaculo deve mostrar compreensão profunda, deve ser o resultado de um trabalho serio. Há sempre uma certa sobriedade e distinção nos gestos, nos movimentos, no uso da voz, nas cores, o ator inglês pode nem sempre agradar ao temperamento latino, pois às vezes lhe falta, para certos papeis, a «chama» que estamos acostumados a exigir dos nossos artistas, mas é impossivel deixar de admirar a sua tecnica perfeita».

M. J. S.

"A ENDEMONIADA", HOJE, NO TEATRO CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 21 horas, a Companhia de Olga Navarro, levará à cena, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a peça do dramaturgo austriaco Karl Schonherr, "A Endemoniada" ("Der Weibsteufel"), na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinsky, e com cenario e figurinos de Hans Sachs. No elenco: Olga Navarro, A. Fregolente e Luis Linhares.

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena hoje, às 21 horas, "A Importancia de ser Prudente", de Oscar Wilde, numa tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg.

A direção é de Luciano Salce, com cenarios de Bassano Vaccarino, figurinos de Aldo Calvo, estando a interpretação a cargo de Cacilda Becker, Waldemar Wey, Fredy Kleemann, Sergio Cardoso, Nidia Licia, Marina Freire, Elizabeth Henreid, A. C. Carvalho e Glauco de Divitis.

"RABO DE SAIA", HOJE, NO SANTANA

Em duas sessões, às 20 e 22 horas, Helio Ribeiro apresentará hoje, no Teatro Santana a revista intitulada "Rabo de saia", original de Chianca de Garcia, Bibi Ferreira e Helio Ribeiro.

Alem de Bibi, que desempenhará o papel principal da peça, tomarão parte no espetaculo Silva Filho, Violeta Ferraz, Luis Cataldo, Théo Braga, Diana Martins, Evilazio Marçal, Valery Martins, Zulmira Miranda, trio Las Palomitas, Romero Conde, Monica e Deporte e mais o corpo de baile dirigido pelo coreografo Alonso.

Cenarios de Pernambuco de Oliveira e musica de Vicente Paiva.

Estes são os titulos dos quadros de "Rabo de Saia": 1) Festa circense", prologo; 2) "Tourada no Brasil"; 3) "Enfermeiras do amor"; 4) "Conferencia da fome"; 5) Fiesta criola"; 6) Baiana argentina"; 7) Ele, ela e o outro"; 8) Fantasia espanhola", final do 1.º ato; 9) "Bailado da tarantela"; 10) "Trocadilhismo"; 11) "Casamento ritmico"; 12) "Escola de malandragem"; 13) "Tempero de ocasião"; 14) "Casa de modas"; 15) "Discos voadores"; 16) Marido infiel"; 17) "Petroleo do Brasil", apoteose final.

GRAN CIRCO SHANGRILA

Depois de amanhã, às 21 horas, o Gran Circo Shangrilá fará a sua estreia nesta Capital, apresentando espetaculos tipicamente circenses com as maiores atrações internacionais, alem de outros numeros de novidades com palhaços, tonys, anões, o homem gigante, etc.

A Empresa Irmãos Stanoviack, proprietaria tambem dos Circos Norte-Americano, Sud-Africano e Buffalo Bill, dotou o Gran Circo Shangrilá, da maior coleção zoologica reunida até hoje em organizações congeneres, pois nela se encontram leões, tigres, ursos, panteras, leuas, bufalos, camelos, zebras, elefantes, macacos, focas do Polo Norte e pinguins atores do Polo Sul.

O Gran Circo Shangrilá, instalado à rua da Mooca, esquina Glicerio, em amplo e confortavel pavilhão, dará espetaculos, diariamente e sempre apresentando novidades.

CANTARELLI, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O ilusionista Cantarelli dará hoje dois espetaculos, às 20 e 22 hs., no Teatro de Cultura Artistica, apresentando a revista "Abracadabra".

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE" — *Está sendo levada com grande sucesso, no Teatro Brasileiro de Comédia, "A importancia de ser prudente", uma das peças mais caracteristicas do teatro de Oscar Wilde, em que o notável escritor inglês se esmera na maestria do seu jôgo floral de paradoxos destacando o lado ridiculo e convencional da aristocracia londrina de fins do século XIX. No clichê, aparecem Cacilda Becker e Waldemar Wey em uma cêna da peça wildeana*

Teatro Operário do SESI

Acham-se em organização, no Teatro Operario do Serviço Social da Industria, uma orquestra e um conjunto de gaitas. Os interessados poderão dirigir-se ao Clube do Trabalhador n.o 1, à rua Visconde de Parnaiba, 2.083, ou por carta, à Divisão de Educação Social da entidade — Praça D. José Gaspar, 30 — 4.o andar, fornecendo os dados seguintes: idade, profissão, numero da carteira profissional. Os candidatos à orquestra deverão acrescentar o instrumento que tocam e prôva de contar mais de 14 anos de idade.

EXPOSIÇÕES

REVISTAS FRANCESAS — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de revistas francesas sobre os seguintes assuntos: medicina, cirurgia, direito, ciencias sociais, politica, economia, literatura moderna e classica, etc. e sobre varios assuntos de interesse geral.

BARROS, O MULATO — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, mostra de quadros a oleo.

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 253, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos,, como «D'Espartes, Gen-Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont» e do jovem pintor russo, Gushin. Aberta das 9 às 19 horas.

PRIMAVERA NA FRANÇA — Na Galeria «Itá», à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros de Genta, Bacchi, Baschin, Herve Jules e outros. Aberta até 30 do corrente.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Formarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

CERAMICA CARAJA' — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, amostra de trabalhos de ceramica dos indios da Ilha do Bananal.

WIN VAN DIJK — Na Galeria de Arte Itá, exposição de pintura, aberta até o dia 15.

FLEXOR — Na Aliança Francesa, à praça Braulio Gomes, 23, exposição de pintura. Aberta de 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

CASA PIA DE S. VICENTE — Na Alameda Barros, 539, mostra d etrabalhos das alunas do curso. Aberta até 16 do corrente.

GARCIA LEMA — No salão do "foyer" do Teatro Municipal, patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

EDUCAÇÃO E CULTURA

FACULDADE LIVRE DE COOPERATIVISMO

Estão abertas as inscrições para a segunda turma da primeira série da Faculdade Livre de Cooperativismo. Quer as inscrições, quer o curso inteiro nada custam, não havendo exigencias para a primeira série. Não se faz distinção de cor, sexo, idade, condição social, politica nem cultural, As inscrições recebem-se em horario comercial na Sociedade Rural Brasileira, 9.o andar do Predio Matarazzo. As aulas das três series terão inicio no proximo dia 1 de agosto e serão todas à noite, das 20,30 às 21,30 horas. Para a primeira e a terceira séries, às terças e quintas feiras; para a segunda série, às segundas, quartas e sextas feiras. Foram encerradas as inscrições para a segunda e terceira series.

CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO FAMILIAR

Estão abertas as matriculas para o Curso Intensivo de formação da LAREIRA, à Rua Eugenio de Lima, 768 - Fone: 7-0103.

Abrangerá o curso as seguintes cadeiras:

Moral de Teologia do Matrimonio; Liturgia do Matrimonio; Direito de Familia; Decoração do Lar; Economia Doméstica; Psicologia Familiar; As interessadas deverão procurar a sede social da LAREIRA onde receberão meinutes informações. O Curso terá a duração de 4 meses.

Sociedade Philatelica Paulista

Realizou-se quarta-feira ultima uma reunião ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista" em sua sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, na qual foram lidos os relatorios apresentados pela Comissão Julgadora do Concurso "Francisco Sanchez" de 1948.

Realiza-se hoje às 20,30, mais uma reunião ordinaria da "Sociedade Philatelica Paulista", durante a qual em comemoração ao centenario do 1.o selo da SAXONIA, os srs. Gilberto Holschauer e Werner Ahrens farão exposição de material deste país.

A entrada será franqueada aos interessados.

O leilão correspondente ao mês de agosto, organizado pelo sr. Horacio Mattos da Silva, realizar-se-á no proximo dia 2 e constará de valiosas peças filatelicas nacionais e estrangeiras.

CINEMAS

"Golpe de Misericordia"

Sob a direção de Raoul Walsh, está sendo exibido no Art Palacio, o filme «Golpe de Misericordia», com Joel McCrea e Virginia Mayo, nos principais papeis. Trata-se de um «farwest», pondo em tela uma historia realmente dramatica, expressa numa linguagem cinematografica bastante razoavel. Todavia, «Golpe de Misericordia» dá-nos a impressão de que foi inspirada, sob certos aspectos, na pelicula «Ceu Amarelo», e que Walsh serviu-se sobretudo do decor para criar o clima emotivo e apaixonante respirado pelos seus personagens. Sente-se a mesma desolação e mesmo esmagador silencio, prenunciador da tragedia que está por vir. A aridez da região e o primitivismo dos individuos remata a impressão causada por «Ceu Amarelo». Um dos aspectos interessantes deste filme, pese as revaladus pelo terreno do misticismo religioso, absolutamente sem função dentro da historia, é, sem duvida, aquele em que apresenta uma «branca», em situação moral inferior a uma mestiça. E' bom não esquecer que a mestiça é Virginia Mayo. Tambem deve-se levar em conta que tanto o cenarista como o diretor procuram justificar a atitude da mulher branca, impelida pelo desespero e esmagada pela solidão e pelo trabalho. Contudo, já é alguma coisa, levando-se em conta que para Hollywood só os mestiços, os estrangeiros, os negros é que são individuos inferiores, portanto capazes de papeis dessa natureza.

Um dos elementos melhores da pelicula é a fotografia. Sem ter nada de excepcional, apresenta a historia numa sucessão de imagens muito boas. Destacam-se, principalmente, as angulações pondo em foco a perseguição de Joel e a sua fuga para a «cidade da lua». A interpretação de McCrea, como sempre, bastante convincente. O herói de «Golpe de Misericoria» sabe-se conduzir com segurança e aproveitar os menores instantes da dramaticidade, para dar autenticidade ao seu papel. Virginia Mayo, mais bonita do que artista. Os demais à altura, embora um ou outro, bastante sofisticado.

Evidentemente, «Golpe de Misericordia» não pode ser comparado a «Ceu Amarelo» ou «Rio Vermelho». Mas para quem assiste ao filme sem outro intuito que o de passar duas horas agradaveis, vê recompensado o dinheiro e o tempo gastos.

LUIZ GIOVANNINI

CONFERENCIAS

«ASPECTOS DA POLITICA CAFEEIRA NOS EE. UU.»

De regresso dos Estados Unidos onde acompanhou a ultima fase do inquerito promovido naquele país sobre o café pelo senador Gillette, o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, fará depois de amanhã, às 20,30 hs., na sede da entidade, uma palestra na qual abordará temas de imediato interesse para a classe, bem como aspectos da politica cafeeira nos Estados Unidos.

«FABRICAÇÃO DE ALCALIS E O COMERCIO BRASILEIRO»

Sob os auspicios da Cia. Nacional de Alcalis, o engenheiro Alfredo Bruno Gomes Martins, presidente da entidade, pronunciará amanhã, às 20,30 horas, no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, uma conferencia subordinada ao tema em epigrafe.

MUSICA

ISAAC STERN

A Pró-Arte apresentou ao publico paulista o violinista Isaac Stern, em dois recitais. Já conhecido da platéia bandeirante desde a temporada anterior, Isaac Stern tinha naturalmente um grande numero de admiradores com real e justo valor.

O que impressiona em primeiro lugar nas diversas qualidades do violinista americano, é, sem duvida alguma, sua enorme musicalidade aliada a um poder comunicativo de alto potencial emotivo. A sonoridade arrancada do violino é colossal resultante duma dinamica bem dosada e dum «élan» extraordinario e empolgante. A qualidade sonora é intensamente calorosa e envolvente e a tecnica muito boa, conduz facilmente o ouvinte ao poder, à expressão intrinseca do pensamento musical da obra, no seu sentido mais verdadeiro.

Não é necessario classificar Stern como um grande «virtuose». Nesse sentido alguns reparos teriamos a fazer. Seu valor primordial reside em ser um grande musicista; é um verdadeiro «musicien» (como bem dizem os franceses). E isso é tudo num artista. A seriedade artistica de que reveste suas execuções, sem resvalos nem concessões à vulgaridade, situa Isaac Stern num dos grandes valores da nova geração de artistas.

A «Chaconne» de Bach foi duma grandiosidade e eloquencia, revestida dum profundo e mistico calor na interpretação de Stern. O Mozart deste violinista é digno de ser apreciado, dado o respeito ao estilo mozarteano, à vida que transmite a estas paginas sempre belas, mas raramente bem interpretadas.

A «Sonata em lá maior» de Cesar Franck, para violino e piano teve um climax de grande poder emocional, na interpretação apaixonada, vibrante de Stern. Foi uma das melhores execuções que já ouvi desta obra (na parte de violino), e só considero superior, a impressionante gravação de Heifetz com Rubinstein ao piano.

Na ultima parte peças leves: «Ao pé da fogueira» sem carater brasileiro, na interpretação de Stern. «4 Danças rumenas» de intenso sabor, de ritmos caracteristicos por este maravilhoso compositor contemporaneo (recentemente falecido) Bela Bartok. Ainda «Niguan» de Bloch, e «Capricho Basco» de Sarasate.

Muito aplaudido, intensamente ovacionado pelo publico que lotava quase o Municipal, Stern deu inumeros extras, com o mesmo sucesso de sempre.

ESTHER CHAMMA

SOCIEDADE

UMA CAMPANHA SIMPATICA

Gumercindo Fleury, no seu jornal, está promovendo uma simpática campanha a fim de adquirir luvas para os coletores do lixo desta capital.

Não sei de quem foi a iniciativa, mas a meu vêr é digna de encontrar acolhimento por parte de nossas autoridades sanitárias e estou certo de que, auxiliada pelo nosso povo sempre generoso para empreendimentos desses, a idéia será em breve uma realidade.

O uso de luvas é mais remoto do que talvez, em geral se pensa. Referências de luvas faz Homero na Odisséia, apresentando-nos Laertes com a tunica remendada e suja, mas calçando luvas para não picar as mãos nas silvas dos bosques. Descrever o papel histórico que as luvas têm desempenhado na vida humana seria um nunca acabar.

Já na Bíblia vem consignada uma intervenção antiquissima das luvas, quando se refere ao engano de que foi vitima Isaac. Estando moribundo quis abençoar seus filhos Esaú e Jacob. Este ultimo antecipou-se ao irmão e cobrindo as mãos com peles para imitar os braços cabeludos de Esaú' recebeu, em vez deste, a benção do pai cego e, com ela, a melhor parte da herança. Está bem de vêr que as luvas de Jacob não eram umas luvas de pele como as modernas, mas tambem não deviam estar mal feitas visto terem dado tão bom resultado. Pelos gregos a luva foi usada mais como instrumento agricola que objeto de luxo, pois era usada para desfolhar as maçarocas de milho. Foi adotada mais tarde pelos Pontifices, inteiramente vermelha, sem botões e com uma cruz no reverso. Mais para diante, passa para as mãos dos falcoeiros e no século XV a industria luveira torna-se popular em Espanha que fornece luvas para toda a Europa.

Nessa época o grande ideal, a suma perfeição em questão de luvaria era que a pele fosse da Espanha, o corte de França e costuradas na Inglaterra. No século XVIII contudo, a França arrebatou essa primazia principalmente pelo gosto e elegancia na confecção desse artigo.

O costume de atirar com a luva como repto e cartel de desafio foi originàriamente hebraico e na Idade Média espalhou-se por toda a Europa. Mas as luvas que se atiravam aos pés do inimigo eram em geral as manoplas da armadura, em compensação, as que os senhores e as damas usaram eram de sêda com incrustações riquissimas, cheias de pedras preciosas, franjeadas, senão que o grande luxo consistia em perfumá-las com essência de violeta.

Luvas para mãos senhoris ou luvas profissionais para mãos laboriosas, são um simbolo, porque se aqueles protegendo a nobreza das linhas representam a fidalguia, estas, cobrindo mãos plebeias são a insignia do trabalho humilde.

NENÁ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: José Dias da Silveira, sub-prefeito de Santo Amaro; e Jacob de Paula Bonani.

JOVEM Elias Antonio da Silva.

SRAS.: Ligia Cretela Longo, esposa do sr. Carlos Longo; Maria Neves Pereira, esposa do sr. Enoch Emidio Pereira; e Maria Pasquale Pierre, esposa do sr. Osvaldo Pierre.

SRTAS.: Profa. Josefina Costa, filha do comendador José Ignacio Costa e de d. Clementina Costa, falecida. A aniversariante oferecera um coquetel às suas colegas, em sua residencia, à rua Fradique Coutinho, 1.225; Iolanda, filha do sr. Lazaro de Palma e de d. Maria de Palma; Vilma, filha do sr. Valdomiro Fleury, falecido; e de d. Ercilia Santos Fleury; Norma Dias, filha do sr. Carlos Dias e de d. Zelinda Dias.

MENINOS: José Rubens, filho do sr. Rubens Tavares e de d. Berenice Tavares.

MENINAS: Deise, filha do sr. Tarcilio Camargo e de d. Amelia Camargo; Denise Marly, filha do sr. Domingos Tiago e de d. Encarnação Tiago; e Neusa Cleonice, filha do sr. José Pereira Liso Neto e de d. Olivia Pereira Liso.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Djalma, filho do sr. Djalma de Godoi Araujo, nosso companheiro de trabalho, e de d. Luiza Pires de Araujo.

Magda Antonieta, filha do sr. Alberto Marceau Maia e de d. Irene Magrini Maia.

Ana Alice, filha do sr. José Vieira de Carvalho Mesquita, nosso colega de imprensa, e de d. Isabel Sampaio Mesquita.

— Marina, filha do sr. Ademar de Castro e de d. Emilia Oliveira Castro.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Alberto Durante, filho do sr. Ocaro Durante e de d. Antonieta Durante, e a srta. Francisca Leocadia Biois, filha do sr. Alberto Americo Biois e de d. Julia Biois.

O sr. Claudio Camargo Ortiz, filho do sr. Laurindo Camargo Ortiz e de d. Maria Gonzaga Ortiz, e a srta. Cristina, filha do sr. Marcilio T. de Carvalho e de d. Maria Rosa de Carvalho.

O sr. João José Leite, filho do sr. João José Leite e de d. Djanira Leite, e a srta. Linete, filha do sr. Americo Reis e de d. Claudionora Reis.

CASAMENTOS

SGRINBELLI-ABBATE — Realizar-se-á no proximo dia 29, às 15,45, na igreja da Consolação, à rua da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Humberto Abbate, nosso colega de imprensa, filho do sr. Januario Abbate e de d. Maria Gracja Ferrari Abbate, com a srta. Antonieta Sgrinbelli, filha do sr. Miguel Sgrinbelli e de d. Maria Sgrinbelli.

MARCONI-SIQUEIRA — Realizar-se-á no proximo dia 15, às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, à rua das Palmeiras, o enlace matrimonial do sr. Ludgero Siqueira, filho do sr. Ludgero de Siqueira e a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Romulo Marconi e de d. Cerea Marconi.

CUNHA-D'ALESSANDRO — Realizar-se-á dia 22, às 16,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Valter D'Alessandro, filho do sr. Remilio D'Alessandro e de d. Lucinda Ferreira D'Alessandro, com a srta. Rute Cunha, filha do sr. Armindo Cunha e de d. Palmira Reis Cunha.

QUAGLIO-SOUSA E ALMEIDA — Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, na igreja do convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. José de Sousa e Almeida, filho do sr. Sandoval José de Almeida e de d. Filhinha de Sousa e Almeida, com a srta. Fani Quaglio, filha do sr. Francisco Quaglio e de d. Vitoria Quaglio. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. Jurandir de Sousa e Almeida e sra., e da noiva o sr. Alfredo Vitiello e a sra. Carmosina Laporta, no religioso, do noivo, o sr. Arsenio Negro e sra., e da noiva o sr. Alfredo Vitiello e a sra. Rosaria Quaglio.

14 DE JULHO

Festejando o 14 de Julho, a Sociedade Francesa de Beneficencia promoverá depois de amanhã um baile nos salões do Hotel Esplanada, dedicado aos franceses aqui residentes e aos amigos da França. Os ingressos estão à venda na sede da Camara de Comercio Francesa, na rua Vieira de Carvalho, 40, 4.º andar, tel. 6-3575.

HOMENAGENS

POETA ANDRE' CARNEIRO — A fim de homenageá-lo pelo exito critico alcançado pelo seu livro de estreia, "Angulo e Face", escritores da Capital e Interior vão oferecer ao poeta André Carneiro, de Atibaia, um coquetel, no proximo mês de agosto.

Estão encarregados de receber adesões os srs. Domingos Carvalho da Silva (8-8537), Fernando Goes (2-8430), Geraldo Pinto Rodrigues e, em Atibaia, Cesar Mêmolo Junior.

RECEPÇÃO

O consul-geral da França e a sra. Robert Valeur receberão a colonia francesa de São Paulo e os amigos da França, no proximo dia 14, das 11 às 13 horas, por ocasião da passagem da festa nacional francesa, na sede do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183.

BAILES

TENIS CLUBE — Será realizado no proximo domingo, a partir das 16 horas, na sede do Tenis Clube Paulista, mais uma reunião dançante. A Secretaria está atendendo os pedidos de reservas de mesa e expedição de convites.

CORDÃO CARNAVALESCO "MARUJOS" — Essa agremiação campineira realizará no "ginasium" daquela cidade, no proximo sabado, um baile em homenagem ao sr. Carlos Hossri. Abrilhantará a reunião dançante a Orquestra Academica "Birico", com a colaboração da cantora Diva Miranda. Haverá, ainda, no intervalo das danças, um concurso para a eleição da Rainha do "Marujos" de 1950. Será apresentada a nova diretoria, que tem por presidente o sr. Benedito Maria, sendo o homenageado, sr. Carlos Hossri.

saudado pelo nosso companheiro de trabalho, sr. Armando de Castro.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da Força Publica fará realizar no proximo dia 15, a partir das 21 horas, em sua sede social, 18.º andar do edificio America, um baile dedicado aos seus associados e convidados.

BAILE DO GREMIO POLITECNICO — Realizar-se-á no proximo dia 13, às 14,30, nos salões do Clube Homs, à av. Paulista, 735, uma vesperal dançante, promovida pelo Gremio Politecnico. A renda desse baile reverter-se-á pro construção do edificio da "Casa do Politecnico". Convites e reserva de mesas, na secretaria do Gremio Politecnico, praça Cel. Fernando Prestes, 74, sala "Paula Souza", tel. 6-1017.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. MARIA ANGELA CANTIZANI — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Saverio de Felice, ex-funcionario do Instituto Bacteriologico desta Capital. Deixa os filhos: Carmen, Vicente, Eugenio, Oizelda, Margarida, Anteia e Lidia de Felice. Enterro hoje, às 13 horas, da avenida Rebouças, 353, para a Consolação.

SR. JACINTO SCHNECK — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Virgilina Campos Schneck. Deixa os filhos: Valencio Campos Schneck, solteiro e Suzi Schneck de Paula Pessoa, casada com o sr. Carlos Eduardo de Paula Pessoa. Deixa um neto: Marcelo Schneck de Paula Pessoa. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Palm, 355, para a Consolação.

SRTA. IEDA CARANZANO — Ontem, aos 15 anos, filha do sr. Florindo Caranzano e de d. Dulce Caranzano Romeiro. Deixa os irmãos: Eugenio, Italia, Valter, Ioli, João, Everton, André, Irene, Ivone e Florindo Caranzano. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Padre Cursino, 590, para o Araçá.

D. ANTONIA DA SILVA ROSA — Ontem, aos 69 anos, casada com o sr. Laurindo Nascimento Rosa. Deixa os filhos: Antonio, Samuel, Mario, David, Clotilde, Paulo, Otilia, Maria, Anesia e Antonia. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. ALFREDO MONTEIRO — Ontem, aos 52 anos, casado com d. Maria Rosa de Almeida Monteiro. Deixa as filhas: Laura, casada com o sr. Bernardino M. Pereira; e Alda, solteira. Sepultamento em Santana.

SR. EMILIO GAIOFATTO — Anteontem, aos 87 anos, viuvo de d. Amabile Gaiofatto. Deixa os filhos: Amelia, viuva do sr. Luis Callegari; Adelia, casada com o sr. José Mammana; Maria, casada com o sr. Carlos Prandini; Tereza, casada com o sr. José de Mello Lima; Ameris, casada com o sr. Humberto Leginha Fernandes; Silvio e Olivia, solteiros. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

SR. FRANCISCO CICCONE — Anteontem, aos 54 anos, casado com d. Maria Ciccone. Era filho do sr. Angelo Ciccone e de d. Carmela Ciccone, já falecida. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. LOURETA CURCI — Ontem, aos 76 anos, viuva do sr. Nicolau Curci. Deixa os filhos: Domingos, casado com d. Dinorah; Virginia, casada com o sr. Augusto Losacco; Adhemar, casado com d. Pina; Guido e Lacuzão, solteiros; Eglantina, casada com o sr. André Marinacci. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. FRANCISCO MANOEL VILARES — Ontem, aos 80 anos, casado com d. Leonida Augusta Vilares. Deixa um filho: José Luis, casado com d. Maria Laurinda Vilares. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vasco da Mota, 140, para a Vila Formosa. A familia pede não sejam enviadas flores nem coroas.

SR. MAURO PEREIRA — Ontem, aos 32 anos, casado com d. Joana Pereira. Deixa os filhos: Silvio e Gilberto. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. JUSTINIANA DUARTE (SINHASINHA) — Ontem, aos 67 anos, viuva do rev. Alfredo Milton Duarte. Deixa as filhas: profa. Blanche, casada com o sr. Eugenio Ortolan e profa. Adair, casada com o sr. Veriano Stampachio. Sepultamento ontem, no cemiterio São Paulo.

D. MARIA SILVEIRA FERRAZ — Dia 9, natural de Piracicaba, viuva d sr. Manoel Ferraz de Camargo Junior. Deixa os filhos: Herminda Ferraz Graser, viuva do sr. Carlos Graser; Olinda Ferraz, Iraides Ferraz de Campos, casada com o sr. Bento Ferraz de Campos; Durval Silveira Ferraz, casado com d. Dulce Arruda Mello Ferraz; Maria Carolina Silveira Ferraz Young, casada com o sr. Osvaldo E. Young e Dulce Ferraz Pavlialonga, casada com o sr. João Pavlialonga. Sepultamento no cemiterio São Paulo.

SR. POLICARPO DA SILVEIRA — Ontem, casado com d. Ana Neves da Silveira. Era filho do sr. Antonio Afonso da Silveira e de d. Delmira da Silveira. Deixa uma filha, Delamari Neves da Silveira. Deixa ainda os irmãos: Alzira, casada com o sr. Antonio P. Pereira; Teodoro F. da Silveira, já falecido, que foi casado com d. Francisca da Silveira; e Ana Candida da Silveira, solteira. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Padre João, 418, para a Penha.

D. AURORA COFFONE MAZZINI — Ontem, aos 38 anos, casada com o sr. Onofre Mazzini. Era filha do sr. José Coffone e de d. Angelina Coffone. Deixa os filhos Milton e Onofre Junior. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Rui Barbosa 462, para o Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Angelo Simoncini, às 8,30, na igreja de São Sebastião (Ponte Pequena), de 7.º dia.

— Carlos Menke, às 8 horas, na basilica de São Bento (altar-mor), de 7.º dia.

— Artur Alves Pinheiro, às 9,30 na igreja do Rosário (Largo do Paisandu), de 7.º dia.

Amanhã:

— Será rezada amanhã, 13, nesta Capital às 8 horas, na igreja matriz de S. João Batista da Vila California, distrito de Tatuapé, missa de 7.º dia por intenção da alma de Arthur Macedo ex-proprietario do "Diario da Manhã" e jornalista em Ribeirão Preto.

RADIO

Ronda dos prefixos

No ultimo domingo, a Radio Record inaugurou os seus novos transmissores de ondas curtas. E isso se deu sem que se desse ao fato uma publicidade ruidosa, dando até a impressão que se tratava de um episodio corriqueiro, igual a muitos outros que acontecem na vida da emissora. Todavia, é preciso que se diga que o acontecimento nada tem de comum ou rotineiro, pois ele constitui mais uma importante vitoria da PRG-9 que, doravante estará tambem transmitindo para alem das nossas fronteiras. Depois das «Associadas» paulistas, a Record é a primeira estação de S. Paulo a inaugurar tão importante melhoramento tecnico, cuja significação na vida da radiofonia nacional não será necessario encarecer. Embora sem ter feito alarde em torno do fato, mesmo assim ele não passou despercebido dos ouvintes, pois, para inaugurar os seus transmissores de ondas curtas, a PRB-9 apresentou um excelente programa comemorativo do aniversario da revolução Constitucionalista. Escrito com aquele brilho com que Osvaldo Moles costuma imprimir às suas realizações, o referido programa dominou a atenção de milhares de ouvintes que acompanharam todo o seu desenvolvimento, predominando em seu «script» o retrospecto dos episodios marcantes da jornada civica iniciada a 9 de julho de 1932.

*** Estreou na Radio America a orquestra tipica de Panchito Machiera.

*** A Bandeirantes anuncia para depois de amanhã, nova temporada do aplaudido violinista Georges Boulanger.

*** Agradou sobremaneira a audição de estréia de Odete Amaral na Radio Cultura. Esta sambista, que possui voz excelente e sabe escolher os numeros do seu repertorio, continua realizando uma das mais auspiciosas carreiras no «broadcasting» nacional.

*** A Radio Gazeta afixou na sua tabela de serviços internos, a seguinte nota:

«A partir desta data, ficam os senhores redatores cientificados de que devem ser parcimoniosos nos qualificativos, limitando-se, apenas, ao valor intrinseco de cada artista ou conjunto, determinando, ainda, de preferencia, a qualidade e o registro da voz, o instrumento que toca e o genero a que se dedica.

Ficam expressamente proibidas quaisquer criticas ou mesmo insinuações de criticas nas apresentações dos programas. (a.) Itá Ferraz de Campos».

Um exemplo digno de ser imitado.

*** O cantor Ronaldo Lupo iniciará hoje a sua temporada na Bandeirantes.

*** Divulgou Al Neto que o assistente de diretor tecnico da emissora T. V. da estação radiofonica W.O.R., de Nova York de nome Chas Singer ainda outro dia realizou um trabalho a que chamou: — «Pequena palestra sobre os aspectos elementares da televisão». Entretanto quem cronometrou a pequena palestra, chegou à conclusão que a sua apresentação durou apenas quatro horas e trinta e dois minutos.

MARIO JULIO

QUOUSQUE TANDEM?...

Pedro Granja

XVII

Não nos sobrando espaço e tempo para acompanhar os insustentaveis argumentos apresentados pelo autor de "Misterios e Realidades deste e do outro Mundo", quer pela inciencia de suas provas experimentais, quer pela inconsistencia de seus relatos, que não excedem a soma de oito casos de observações medianimicas, sendo que duas deles foram superficialmente inquiridas em nosso pais e as demais no estrangeiro, ambos não conseguindo perfazer 16 horas de estudos, eis a que expressão fica reduzido "o trabalho e o longo tirocinio" do nosso sabio nacional, que nessa materia pretendeu fazer sombra às mais fulgentes inteligencias universais, embora, de antemão, soubesse ele a pouca valia de seu trabalho, quando nos antecipava:

"Com essas considerações, alcançamos o final de nosso trabalho (8 casos mal observados). O caminho foi longo e penoso, sobretudo para o autor que o vem palmilhando há dezenas de anos (16 horas de estudos). Hoje, chegando ao seu final, vê quanto andou errado, quanto perdeu por veredas dificeis e inuteis"...

Depois, vem a primeira interrogação do autor, que ele mesmo não soube responder:

"Teria sido necessario andar consultando cartomantes e videntes, mediuns e quiromantes?" Está claro que não! Apenas, bastar-lhe-ia ter consultado as boas obras, as de lei, para que pudesse conhecer "o roteiro dessas invias paragens".

Daí, então, o professor Silva Mello, continua: "O autor se confessa quase envergonhado de ter sido tão ingenuo e de ter andado tão desorientado". Mas, como ele julga que a sobra da humanidade tambem se encontra em identica situação, corrige logo aquela sua fraqueza momentanea, prosseguindo assim: "Acredita, porem, que a maioria dos seres humanos, mesmo no momento atual, não se encontra em condições mais favoraveis e foi isso que o levou a escrever o presente trabalho".

Certo de que ninguem contestaria "o presente trabalho" e seguro de ter produzido uma obra-prima, pois a grita em torno do livro fôra tremenda quanto às suas oito minguadas experiencias e mais ainda sobre as suas 16 horas de trabalhos improdutivos, é com enorme ingenuidade, ou não menor candura, que ele, o "carrasco dos fantasmas", que considera o animal superior ao "homem", como se fosse um poeta, inspirado pelos encantos da lua e pelo fulgir das estrelas, nas ultimas seis linhas que encerra os seus "misterios", romanticamente confessa:

"E' nessa esperança que entrega ao publico este livro, que o proprio autor reconhece ser, debaixo do ponto de vista cientifico, de extraordinaria insignificancia, embora, debaixo do ponto de vista humano, estritamente humano, ele o considere de importancia imensa, fundamental". E, graças a Deus, não diz mais nada...

Mas, o seu ponto de vista cientifico, não foram aquelas 16 horas perdidas em observações corriqueiras, de mero carater pessoal, nem tampouco o incondicional apôio que o professor Silva Mello empresta a todas as fraudes e embustes que se lhe depararam. O seu ponto de vista cientifico, de extraordinaria insignificancia foi, apenas, o de aceitar a adulteração dos registros experimentais dos maiores sabios do mundo, buscando ridicularizar com a sua prolixidade maçante os estudos de William Crookes, de Charles Richet, de Gustavo Geley, de Paul Gibier, de Ernesto Bozzano e demais autoridades que honram o Psiquismo.

Desse modo, quase que seria inutil discutir os sofismas e os absurdos argumentos do professor Silva Mello, pois a simples exposição daqueles mesmos fatos, conforme honestamente constam dos protocolos experimentais, como até agora vimos fazendo, encarregar-se-ão de reduzir a exatas proporções, os argumentos do nosso poeta-sabio. Aliás, varios autores, mais competentes do que nós, já estão cuidando disso, e sem sermos profetas, a fim de que tambem não caiamos em seu ridiculo, poderemos afiançar que a contenda vai ser mais cêdo do que a espera o festejado professor.

Todavia, façamos antes pequena digressão.

E' sabida a curiosidade inquieta e apaixonada com que foram recolhidas as primeiras revelações mediunicas, antes de entrarem nos dominios da ciencia, pois tendiam a fazer-nos compreender que, alem das funções normais e conhecidas do homem, existem certas faculdades psiquicas que se manifestam em alguns seres. Fôra, portanto, necessario submeter todas aquelas demonstrações psiquicas a uma investigação completa, metodica, rigorosa, manifestações que se referiam à natureza intima do homem, à sua origem e ao seu destino. Queriamos, em suma, a certeza que só poderia resultar da aplicação severa do metodo experimental e a nossa exigencia concentrava-se numa so palavra — provas... E as provas, tivemo-las na multiplicação dos fatos.

Assim, se a constancia dos fatos nos forneceram os primeiros subsidios para o capitulo da "Ciencia da Alma", e os estudos das suas normas nos derem as origens de suas leis, que poderão os mais decididos materialistas e os mais profundos negativistas responder a essas premicias? Servimo-nos, portanto, das armas dos nossos inimigos para vencê-los: é, pois, em nome dos fatos, que se repetem constantemente, que proclamamos a imortalidade da alma depois da morte do corpo.

Seja, porem, qual for a opinião que se tenha sobre os fenomenos da imortalidade da alma, é fora de duvida que ainda só conhecemos uma infima parte dessa outra vida e que as maravilhosas revelações que dali emergem, pouca coisa são relativamente as que permanecem imersas na obscuridade.

Ao invés de ser ridicularizada e combatida, esta doutrina deveria achar-se na base de todo o ensino, porque, dando ao homem a prova evidente de que a sua passagem pela terra é temporaria e que terá mais tarde de responder pelo bem ou mal que praticou, impõe um paradeiro às suas maldades.

Um outro fato se impõe: quando as condições da existencia humana deixam de ser as mesmas, isto é, quando sobrevem a morte, a nossa doutrina demonstra então que o espirito, longe de ser abstrato, é uma individualidade verdadeira, que não tem menos realidade do que o homem material.

Nossa intenção seria avançar mais um pouco por estes relevantes assuntos, não que eles nos apaixonem, mas porque são necessarios. Outro dever, todavia, nos obriga a deixar essas paragens encantadoras, a fim de prosseguir com os relatos medianimicos como eles, realmente, foram apresentados. Vamos, portanto, cuidar da sensitiva sra. Piper e da critica que lhe faz o professor Silva Mello, tachando-a de impostora.

Passando às experiencias dessa notavel medium, o nosso autor de muito reduz a sua tarefa. Recorre ele ao sistema de citar tudo o que foi obtido de menos probante e mesmo de negativo, principalmente no transcorrer de certos periodos da sua longa carreira de sensitiva, em que nela se verificava uma decadencia medianimica, transitoria é verdade, mas nem por isso pronunciada, que a obrigava, por exemplo, a ficar muitos dias em repouso, por conselho medico e às vezes espiritual. (Cf. Carlos Imbassahy — "O Espiritismo à Luz dos Fatos").

Ora, como o professor Silva Mello não estava à altura de discernir os fatores que provocavam essa diminuição mediunica do corpo somatico e fluidico da sra. Piper, serviu-se triunfantemente da *admiravel descoberta de dois ou três relatos*, que difamavam aquela medium, forjados pela dupla Heuzé e Dessoir. Fora daí, mais nada...

O primeiro homem de responsabilidade que teve ocasião de verificar e estudar os fenomenos medianimicos da sra. Piper, em transe, foi o professor William James, da Universidade de Harvard. Fez ele, em 1886, um relatorio sucinto, que foi publicado nos Anais da "Society for Psychical Researches", sendo que as suas principais partes tambem foram transcritas por M. Sage, em "Outra Vida".

Acresce que nessa primeira serie de experiencias, o professor William James, a principio, não alcançara toda a importancia da mediunidade da sra. Piper. Não fez, por exemplo, estenografar as sessões, nem tomou as notas complementares, conforme praticou anos depois, durante a segunda serie daquelas novas observações. Por certo, de inicio verificou que a fraude nada tinha de ver com os fenomenos, sem tomar, entretanto, as precauções minuciosas que depois foram adotadas. Todavia, nesse seu primeiro relatorio, verificou e garantiu que havia ali um *misterio interessante*.

"Foi durante o outono de 1885, diz o professor William James, que fiquei conhecendo a sra. Piper. Eis como isso se realizou: minha sogra, sra. Gibbens, tinha ouvido falar daquela medium, por uma sua amiga. Movida pela curiosidade, pediu-lhe para assistir a uma sessão. A sra. Gibbens, que tinha partido curiosa, voltou bastante impressionada. Tinham-lhe revelado certos pormenores intimos, que ela não julgava conhecidos fora do circulo familiar.

No dia seguinte, minha cunhada, em identicas condições de curiosidade, foi ver os trabalhos da sra. Piper, obtendo resultados ainda melhores que sua mãe. Por exemplo, a consultante tinha colocado na testa da medium uma carta escrita em italiano. Ora, notemos desde já, que a sra. Piper ignora totalmente essa lingua. Apesar disso, o espirito que se denominava dr. Phinuit, deu sobre o autor da carta uma quantidade de informações perfeitamente exatas.

O misterio tornava-se interessante, uma vez que o jovem italiano, autor da carta, so era conhecido de duas pessoas nos Estados Unidos — minha sogra e cunhada. Mais tarde, em outras sessões Phinuit chegou a dar o nome exato desse moço, o que não pudera fazer a principio".

Quando reteriram esses fatos ao professor William James, é facil imaginar-se qual foi a sua atitude. Fez o que faria a maior parte de nós. Sacudiu os ombros em sinal de incredulidade, zombou da credulidade de suas parentas, e pensou que decididamente as mulheres não possuem senso critico. Contudo, em virtude das repetidas afirmativas, foi despertada a sua curiosidade, continuando ele a comentar o caso.

"Dias depois, prossegue o professor William James, fui em companhia de minha mulher, visitar a medium, tomando todas as precauções possiveis para que a sra. Piper não conhecesse de antemão nem o meu nome nem as minhas intenções.

As revelações mais intimas, principalmente sobre a familia da minha mulher, tornaram-se a repetir. Deram-se outras, ainda mais circunstanciadas. O que se obtinha ali com certa facilidade era exatamente o que se deveria ter obtido mais dificilmente, se essas informações houvessem sido adquiridas pela sra. Piper fraudulentamente e por vias normais; os nomes proprios dos nossos parentes".

Então, o professor William James saiu desse primeiro contato com o medium levando consigo a conclusão de que a sensitiva, por um acaso inexplicavel para ele, desde que não conhecia de maneira alguma a sua familia nem a da sua mulher, teria poderes supranormais, ainda desconhecidos da ciencia.

Em sumas seu cepticismo do primeiro momento estava abalado, prosseguindo ele com as observações, em numero de doze, durante aquele inverno. Enfim, eis mais alguns exemplos da clarividencia do espirito de Phinuit:

"A sogra do professor William James, de regresso da Europa, havia perdido o seu livro de cheques. Em uma sessão, que teve dias depois, perguntou a Phinuit se a podia auxiliar a encontrá-lo. Este indicou exatamente o lugar onde estava, e a senhora ali o achou com efeito".

Em outra sessão, Phinuit disse ao professor James, que desta vez não estava acompanhado da mulher, o seguinte:

"Seu filho tem por companheiro, aqui em nosso mundo, um rapazinho cujo nome é Roberto F.".

Já porque a medium não sabia que o professor William James havia perdido um filho; já porque os F. eram primos da sra. James, e habitavam uma cidade afastada; ou porque o professor julgou haver descoberto um erro do espirito, o fato é que de volta à casa, o professor James incontinenti perguntou a esposa:

"Nossos primos F. perderam uma filha, não é verdade? Mas Phinuit enganou-se de sexo; disse-me que era um rapaz e chamava-se Roberto. A sra. James, todavia, confirmou a veracidade da informação de Phinuit, quando seu marido acreditava em um erro".

Em outra sessão, que a medium teve com a sra. James e seu irmão, o espirito de Phinuit anunciou-lhes a morte de uma tia, naquele momento, em Nova York, fato esse que foi confirmado por telegrama.

Dias depois da revelação da morte da tia da sra. James, Phinuit disse-lhe que ela havia escrito uma carta de despedida, na qual vinham instruções a respeito de certos acontecimentos familiares. E, pouco escrupulosamente, Phinuit descreveu o carater da velha tia, de modo muito divertido. Realmente, a sra. James, tempos depois, recebia aquela missiva a confirmação das recomendações.

Certa vez, o mesmo Phinuit recriminou o professor James, com estas palavras:

"O sr. acaba de matar com eter um gato, cujo pêlo era cinzento e branco. O desgraçado animal andou à volta muito tempo antes de morrer". Era perfeitamente exato.

Vamos, no proximo artigo, tratar de um segundo personagem, Jorge Pelham, antigo amigo intimo do professor William James e sua familia.

K. Lavinia participará do G. P. "Brasil"

A pensionista de Manoel Branco será pilotada por Olavo Rosa — Como sóe acontecer em todas as apresentações da inglesa, seus responsaveis torcerão para uma raia bem seca

Já estamos praticamente às vesperas da realização do Grande Premio "Brasil", prova que anualmente empolga os carreiristas de todos os Estados, provocando mesmo a afluencia de diversas delegações e afeiçoados dos paises vizinhos, que acorrem a fim de presenciar a disputa da prova mais importante da America do Sul.

O "Brasil" deste ano promete superar todos os demais já realizados, eis que iremos contar com a participação de renomados corredores, tais como Swallow Tail, Luzeiro, Carrasco, Salamalec e Cruz Montiel, em torno dos quais já são tecidos comentarios dos mais otimistas. Realmente com a presença de tantos alienigenas a prova deverá apresentar facetas bem diversas daquelas que têm caracterizado nossa prova magna nos anos anteriores, quando contentavamos com a prata da casa, apresentando à disputa valores já conhecidos da criação nacional, muito embora figurasse sempre algum representante da criação de outro país que, diga-se de passagem, sempre participava com destaque. Com o aumento da dotação e mercê da boa vontade de alguns proprietarios radicados no Rio, teremos este ano a possibilidade de presenciar um espetaculo diferente, que porá em cotejo valores dos mais expressivos das pistas sul-americanas, sem contarmos com o filho de Bois Roussel, segundo colocado no G. P. "São Paulo" deste ano.

Embora em plano algo inferior teremos, todavia, representada a "elevage" nacional, que contará com a participação de Apuvo, que voltou a sua antiga forma e ainda o valente Manguari, ostentando presentemente soberba forma, conforme nos tem mostrado através suas recentes atuações, bastante entusiasmadoras, notadamente em seu ultimo compromisso classico, no G. P. "São Francisco Xavier", no qual chegou escassamente separado de Cruz Montiel, que debutou em nossas raias naquela oportunidade, fazendo-o de forma auspiciosa. Dentre os nacionais que irão representar as jaquetas nacionais, não padece duvidas, Manguari destaca-se como o melhor defensor de nossa criação e, em que pese sua preferencia por distancias de meio fundo, deverá cumprir com destaque aquele seu compromisso. Esta é a opinião generalizada, havendo não poucos profissionais do turfe carioca que o consideram dos mais perigosos contendores na sensacional tarde de agosto. Mas, a tarefa do filho de King Salmon, a nosso ver, será das mais rudes, pois terá de enfrentar excelentes corredores e o valente puro-sangue nacional deverá empreender giganteseos esforços para corresponder às esperanças depositadas em suas patas, pois é dos maiores o contingente de parelheiros que não o temem em valor, notadamente os estrangeiros, que irão constituir a maioria no Grande Premio "Brasil".

Com os jornais de ontem do Rio tivemos conhecimento de que a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro registrou o compromisso de montaria feito entre Olavo Rosa e os responsaveis por K. Lavinia, para que o bridão nacional pilotasse a inglesa no Grande Premio "Brasil". Como se vê, tambem a defensora das cores do sr. Renato Junqueira Neto irá reforçar o esquadrão que se oporá ao exito dos nacionais. K. Lavinia, dentre as inglesas que o Jockey-Club de São Paulo importou, foi a unica que revelou algum valor nas pistas. Atuando sempre com destaque logrou ela assinalar alguns exitos classicos, frente a parelheiros de meio valor. K. Lavinia, todavia, irá desta feita desempenhar-se de um compromisso onde encontrará, queremos crer, barreiras intransponiveis, pois terá de terçar armas com parelheiros que, inegavelmente, lhe ganham em classe e poderio locomotor, além de enfrentar um percurso que a uma femea torna se obice insuperavel, notadamente quando tem a si o encargo de fazer frente a bons corredores. Seus responsaveis, porém, não iriam inscrevê-la desde que julgassem iria transformar-se sua presença em mera figura decorativa e, apesar de conhecer as dificuldades de seu exito, depositam nas patas da inglezinha algumas esperanças. Por nosso lado, encararemos sua participação no Grande Premio "Brasil" com bastante pessimismo. Naturalmente, os responsaveis pela simpatica jaqueta grená irão torcer fervorosamente para que na memoravel tarde de agosto tenhamos tempo bom — raia de grama seca — onde Kathleen Lavinia desenvolve todo o seu poderio locomotor e oxalá consiga o sr. Renato Junqueira Neto ver vitoriosas suas cores na maior prova do turfe brasileiro.

Luzeiro estreará enfrentando Martini

O filho de Latero intervirá como figura de destaque no Grande Prêmio "16 de Julho", cujo campo é completado por Inclito, Retang, Selvatico, Guaruman, Punitaqui e Giro — Oito páreos domingo na Gávea

Oito pareos organizou a Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro para a reunião de domingo vindouro em seu campo de corridas. E' interessante o programa, no qual ganha vulto a realização do Grande Premio "16 de Julho", a ser disputado na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 250 mil cruzeiros. Alem dos naturais atrativos desta carreira, acresce ainda notar a presença, em seu campo, de Luzeiro, um uruguaio que veio ao Brasil a fim de participar de nossa temporada classica. Sendo um dos candidatos ao milhão de cruzeiros do Grande Premio "Brasil" deste ano, o descendente do famoso Latero tem a sua primeira apresentação cercada de muita curiosidade, eis que irá pôr à mostra pela 1a vez, no Brasil, o seu valor. Luzeiro que vem sendo carinhosamente preparado tem impressionado bem pelos seus exercicios, tanto em raia de grama como de areia e irá marcar, seu debut enfrentando Martini, o heroi das duas ultimas provas da Triplice Corôa Brasileira e um dos melhores valores nacionais atualmente em atividade.

Alinhamos, a seguir, o programa de domingo:

1.o PAREO — As 12.50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Elati .. 55
—
2 Arcanciel .. 55
—
(3 Pirajui .. 55
3)
(4 Sketch .. 55
—
(5 Zanzibar .. 55
4)
(6 Elasal .. 55

2.o PAREO — As 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Guaranysinho .. 54
1)
(2 Ganges .. 50
—
(3 Dynamo .. 54
2)
(4 Hispano .. 56
—
(5 Grão Mogol .. 50
3) 6 Malandro .. 52
(7 Palmar .. 56
—
(8 Pury .. 50
4) 9 Leste .. 50
(» Diolan .. 58

3.o PAREO — As 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Romano .. 56
—
(2 Kurdo .. 56
2)
(3 Gambrinus .. 55
—
(4 Murmurio .. 55
3)
(5 Mandi .. 55
—
(6 Odon .. 55
4)
(» Osiris .. 55

4.o PAREO — As 14.30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Petulante .. 56
(» Tempestuosa .. 56
—
(2 Saralegre .. 56
2) 3 Florena .. 52
(4 Francita .. 56
—
(5 Algariada .. 56
3) 6 Lobélia .. 56
(7 Bola Dourada .. 56
—
(8 Formiga .. 56
4) 9 Normalista .. 56
(» Pilé .. 56

5.o PAREO — As 15,05 horas — Grande Premio «Dezesseis de Julho» — 2.400 metros — Cr$ 250.000,00. Ks.
(1 Martini .. 52
1)
(2 Punitaqui .. 57
—
(3 Luzeiro .. 57
2)
(4 Selvático .. 57
—
(5 Inclito .. 53
3)
(6 Guaruman .. 52
—
(7 Retang .. 57
4)
(8 Giro .. 57

6.o PAREO — As 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Sunshine .. 48
1) 2 Hipócrita .. 54
(3 Falcas .. 52
—
(4 Al Arussa .. 50
2) 5 Icaro .. 52
(6 Hunter Prince .. 56
—
(7 Denbili .. 48
(8 Apolita .. 48
3)
(9 Brutus .. 50
(» Sky .. 54

7.o PAREO — As 16,20 horas — 1.600 metros — Cr 30.0000,00. Ks.
1 Lear .. 56
(» Lutécia .. 54
—
(2 Rio Formoso .. 56
2) 3 Mariano .. 56
(4 Galliani .. 56
—
(5 Boticelli .. 58
3)
(6 Isleta .. 56
—
(8 El Campeador .. 56
4) 9 Fair Lady .. 54
(10 Mutisia .. 54
(10 Saquarema .. 54
(11 Destemor .. 56
4)
(12 Guanumbi .. 53
(» Tupiara .. 48

8.o PAREO — As 16,00 horas — 1.500 metros — Cr 30.000,00. Ks.
(1 Pelotão .. 58
(2 Média Luz .. 54
1)
(3 Hazy .. 54
(4 Urubixaba .. 56
—
(5 Bosphorado (*) .. 54
(5 Taruman .. 56
2)
(7 Cati .. 54
(8 Strategy .. 52
—
(9 Jurujuba .. 56
(10 Pilantra .. 54
3)
(11 Don Padilja .. 54
(» Parlamento .. 54
—
(12 Leblon .. 56
(13 Jangadeiro .. 56
4)
(14 Fra Diavolo .. 54
(» Frontal .. 56



LUIZ OSORIO NA "CÊRCA" — Embora apareça sorridente na fóto, palestrando com o nosso repórter, o bridão chileno L. Osorio, que foi suspenso pela Comissão de Corridas em sua reunião de segunda-feira, não gostou da historia, e mais que depressa procurou "quebrar o galho" com os srs. Thomaz Assumpção Junior e Antonio José de Freitas, e, ao que parece, nada conseguiu, tendo que se conformar com as férias forçadas e permanecer na "cêrca" esta semana

Notas e comentários

A Vila Hipica de Cidade Jardim está, atualmente, sofrendo as consequencias do problema da superpopulação. Todas as suas cocheiras, em numero de 900, estão ocupadas por animais que necessariamente lá devem permanecer para possibilitar a formação dos programas semanais. Com a proxima chegada da safra de potros da nova geração, um problema dos mais graves e de solução um tanto dificil, pela premencia de tempo, apresenta-se aos responsaveis pelo destino do Jockey-Club de São Paulo, qual seja o de alojar quase duzentos animais que deverão ser apresentados na proxima Exposição-Leilão, em setembro proximo e que, posteriormente, serão exercitados para iniciar suas campanhas.

Segundo pudemos apurar, a tendencia predominante para resolver, ao menos temporariamente, a questão, e a de desalojar alguns dos mais "velhos", porém sérias objeções de natureza juridica podem ser levantadas contra o Jockey-Club pelos treinadores e proprietarios, caso a medida seja efetivada.

A situação, fica, portanto, insoluvel, até que sejam construidas as duzentas e cinquenta novas cocheiras, mas, para a atual conjuntura, os resultados seriam nulos, pois duvidamos que no solo da Vila Hipica possa o trabalho ser concluido no curto espaço de dois meses, em que pese a boa vontade de quantos trabalharem no empreendimento.

São Vicente seria a solução ideal para dar destino à matungada que milita em Cidade Jardim, mas, infelizmente, ambas as entidades não encontraram ainda um "modus-vivendi" que lhes possibilite encontrar a solução para os problemas que lhes são comuns.

Mas o Jockey-Club de São Paulo, orgulhoso, encastelado em seus milhões, ainda não se dignou de estender as mãos ao irmão desprotegido. Longe de auxiliá-lo, chega, muitas vezes, a dificultar suas atividades...

* * *

A nota marcante da proxima jornada gaveana é a estréia do "crack" Luzeiro, o notavel corredor que deve participar de varias provas da proxima Temporada Internacional. O filho de Latero tem-se exercitado diariamente, desde que chegou ao Rio de Janeiro e seus galopes sempre impressionaram de maneira favoravel, tanto na pista de grama, como na de areia. Na manhã de segunda-feira, após dar mais de duas voltas na areia com o seu "lad" foi encilhado e dirigiu-se para o tapete verde com Ed. Moreira "up". Depois de galopar até os 800 metros, foi solicitado daí até o final, marcando 49" cravados, finalizando com otima ação. Luzeiro provavelmente participará do G. P. "16 de Julho", com 452 quilos, seu peso normal, e em otimas condições, sendo esperada sua primeira vitoria em pistas nacionais.

* * *

O Paraná tem sido ultimamente, um celeiro de ases da dificil profissão de joquei. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, no momento, dois de seus mais destacados "artistas" lideram as estatisticas: Pierre Vaz e Luiz Rigoni, ambos freios.

Resoluções da C. C. Carioca

Registrado o contrato de O. Rosa para dirigir Kathleen Lavinia no Grande Premio "Brasil"

Na sessão realizada pelos comissários de corridas, em 10 de julho de 1950, ficou resolvido o seguinte:

a) — Registrar os contratos de montarias para os animais SALAMALEC e KATHLEEN LAVINIA, no "Grande Prêmio Brasil", feitos pelos proprietários com os joqueis Luis Rigoni e Olavo Rosa;

b) — De acordo com a comunicação do "starter" proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo CORALIACO e permitir novamente a inscrição do animal CAAPUAN e chamar a atenção dos tratadores de GUARANYSINHO, NINIVE, TIROLESA e LORETTA, sôbre a indocilidade destes animais;

c) — Multar em 200 cruzeiros, o joquel Justiniano Mesquita, por infração da alinea D do artigo 63 do Codigo (não ter feito o peso para montar o animal LESTE);

d) — Cassar a matricula do cavalariço Vicente Alberdi (caderneta n.o 1.481), e suspender por três (3) meses os cavalariços Severino Pereira da Silva (caderneta n.o 2.040) e Paulo da Silva (caderneta n.o 1.756), todos por infração do artigo 59 do Codigo (indisciplina), tendo o primeiro a agravante de haver maltratado um animal;

e) — Multar em 200 cruzeiros, os joqueis Valdemiro de Andrade e Adão Ribas, ambos por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais FRA DIAVOLO e CYPRESTE;

f) — Chamar à Secretaria, quarta-feira, dia 12, às 14 horas, o tratador Sabatino d'Amore, os joqueis Luis Rigoni e Domingos Ferreira e o cavalariço Djalma Oliveira Braga.

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 deste mês.

Sete pareos modestos sabado no Rio

A TERCEIRA CARREIRA, QUE E' RESERVADA A ANIMAIS ESTRANJEIROS, PODERA' AGRADAR SOBREMANEIRA

1.o PAREO — As 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Dulipé .. 52
1)
(2 Peri Peri .. 52
—
(3 Jacuí .. 58
2)
(4 Indico .. 50
—
(5 Ibicuhy .. 54
3) 6 Iliada .. 54
(» Halcon .. 56
—
(7 Carlos Magno .. 58
4) 8 Urutú .. 54
(» Negra Maria .. 52

2.o PAREO — As 13,55 horas — 1.500 metros — Cr 25.000,00.
(1 Policarpa .. 56
(2 El Alamein .. 52
1)
(3 Ival .. 50
(4 Arsenal .. 52
—
(5 Pequerrucha ex-Londrina 56
(6 Segredo .. 56
2)
(7 Incauto .. 58
(8 Galarin .. 54
—
(9 Drácula .. 54
(10 Afeto .. 50
3)
(11 Irak .. 58
(12 Betraco .. 58
—
(13 Night Club .. 52
(14 Rolante do Sul .. 58
4)
(15 Parker .. 58
(» Fanita .. 48

3.o PAREO — As 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Laurina .. 56
1)
(2 Luchon .. 54
—
(3 Monaco .. 54
2)
(4 Landa .. 53
—
(5 Nilgiris .. 54
3)
(6 Darwin .. 54
—
(7 Sans Route .. 52
4)
(» Tarentaise .. 52

4.o PAREO — As 15,05 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. Ks.
1 Rio Verde .. 58
(» Veludo .. 52
—
(2 Minguinho .. 54
2)
(3 Cravador .. 54
—
(4 Lord Polar .. 52
3)
(5 Exemplo .. 58
—
(6 Bosphorino .. 52
4) 7 Choró .. 54
(8 Fogo Bravo .. 58

5.o PAREO — As 15.40 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama). Ks.
(1 La Malinche .. 58
(2 Apinagé .. 56
1)
(3 Muzuzo .. 52
(» Mandinga .. 50
—
(4 Jaguaribe .. 56
(5 Poranga .. 56
2) 6 Mazy .. 50
(7 Rábula .. 52
(» Bombo .. 53
—
(8 Maná .. 58
(9 Abunan .. 58
3)10 Edelfa .. 56
(11 Musa .. 50
(» Chiclet .. 58
—
(12 Lamego .. 56
(13 Aléa .. 56
4)14 Perfilouco .. 56
(15 Édipo .. 52
(» Dobruna .. 52

6.o PAREO — As 16 20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Incendiário .. 56
(2 Alvanel .. 56
1) 3 Alpino .. 56
(4 Welcome .. 56
(» Tarascon .. 56
—
(5 Brejo .. 56
(6 Mandú .. 56
2) 7 Nilo .. 56
(8 Baluarte .. 56
(» Barigui .. 56
—
(9 Caranahy .. 56
(» Chumbo .. 56
3)10 Fidalgo .. 56
(11 Thunderboldt .. 56
(» Pantagruel .. 56
—
(12 Barqueiro .. 56
(» Patife .. 56
4)13 Real .. 56
(14 Dip .. 56
(15 Morocho .. 56

7.o PAREO — As 17.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. Ks.
(1 Cavador .. 56
1)
(2 Malandro .. 51
—
(3 Saraivada .. 53
2)
(4 Jequitinhonha .. 53
—
(5 Zodiaco .. 53
3) 6 Holkar .. 53
(» Heremon .. 53
—
(7 Segundito .. 53
4) 8 Diolan .. 48
(» Cabo Frio .. 54

SÃO VICENTE

Horus não deve perder a melhor prova de hoje

SULTANA E HIDRA FORMAM COM O FILHO DE SIX AVRIL BOM TRIO PARA ACUMULAR — PROGRAMA, COTAÇÕES, COMENTARIOS E PALPITES

Iniciando o "meeting" programado para esta tarde em São Vicente, prelIarão em 1.000 metros os nacionais: Lavinia, Velomar, Tolléa, Islecha, Explosiva, Hacanéa, Já Sei. Islecha, uma gaucha que defende as côres do turfman Mario D'Andréa afigura-se-nos inteiramente à vontade na turma e na companhia e dificilmente perderá — Já Sei, com bons atuações anteriores e Explosiva, que volta da Gávea, são as mais provaveis candidatas ao segundo posto.

2.o pareo — 1.200 metros
Sultana, embora sujeita a hemorragia, é a melhor indicação nesta carreira, não obstante a presença de Murcia, cuja ultima "performance" não nos convenceu — Sulfanil integra o trio de nossa predileção.

3.o pareo — 1.200 metros
Novamente em turma de seu agrado, a tordilha Canastra não deve fazer má figura. Defenderá o nosso voto, com Reservista ou Acarape para a dupla. Este ultimo, aliás, melhor corrido, pode alterar o nosso vaticinio.

4.o pareo — 1.500 metros
Não obstante a turma esteja reforçada a gaucha Hidra pode fazer sua a vitoria. Dizzi e Ponce de Leon são seus mais categorizados rivais, devendo a dupla ser formada pelo primeiro.

5.o pareo — 1.200 metros
Indio Filho tem atuado a contento no Hipodromo praiano, estando em condições de superar os adversarios nesta oportunidade. Ogar, que melhorou sensivelmente e já obteve um segundo posto na reunião passada, deve formar a dupla, sendo Triangulo o melhor azar ao menos para o placê.

6.o pareo — 1.500 metros
Mesmo sem ter recuperado sua melhor forma Horus afigura-se-nos a melhor indicação nesta prova. Pirata e Pablo a nosso ver são os unicos capazes de pôr obstaculos à vitoriosa atuação de nosso favorito.

7.o pareo — 1.200 metros
Na prova final do programa nossa preferencia recai em Caracol, pois o pensionista do C Arthur aprecia sobremaneira o "tiro" curto. Chico Chispa e Diamantino, com "chance" quase identica, a julgar por sua ultima corrida em São Paulo, prelIarão pela dupla.

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00. Ks. C.
1 Lavinia .. 54 40
—
(2 Velomar .. 53 50
2)
(3 Tolléa .. 53 50
—
(4 Islecha .. 53 25
3)
(5 Explosiva .. 52 35
—
(6 Hacanéa .. 54 40
4)
(7 Já Sei! .. 50 30

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00. Ks. C.
1 Sultana .. 58 25
—
(2 Murcia .. 56 28
2)
(3 Chica Mulata .. 56 40
—
(4 Sulfanil .. 54 30
3)
(5 Graudella .. 52 30
—
(6 Cap. Marvel .. 53 35
4)
(7 Vitorianita .. 56 40

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00. Ks. C.
1 Jubiloso .. 58 30
—
(2 Canastra .. 53 30
2)
(3 Sinuelo .. 58 35
—
(4 Hecuba .. 55 40
3)
(5 Flag Day .. 50 50
—
(6 Reservista .. 54 35
4)
(7 Acarape .. 50 38

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00. Ks. C.
1 Hidra .. 55 20
—
(2 Amorosa .. 50 30
2)
(3 Dizzi .. 54 25
—
(4 Ponce de Leon .. 53 35
3)
(5 Monte Cristo .. 56 45
—
(6 Jaza .. 56 40
4)
(7 Francofilo .. 54 50

5.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00. Ks. C.
(1 Triangulo .. 55 30
1)
(2 Pampeiro .. 52 40
—
(3 Indio Filho .. 56 25
2)
(4 Ouro Fino .. 53 50
—
(5 Ogar .. 54 30
3)
(6 Gasparoto .. 52 30
—
(7 Rigmach .. 54 40
4)
(8 Disca .. 50 50

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00. Ks. C.
1 Ouro Azul .. 60 30
—
(2 Pirata .. 57 45
2)
(3 Pablo .. 59 38
—
(4 Horus .. 53 20
3)
(5 Chico Prisca .. 54 35
—
(6 Sossiado .. 52 28
4)
(" Frechal .. 52 28

7.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00. Ks. C.
(1 Caracol .. 58 25
1)
(2 Chico Chispa .. 54 30
—
(3 Diamantino .. 56 35
2)
(4 Corso .. 56 60
—
(5 Franco .. 54 40
3)
(6 Incendio .. 58 100
—
(7 Cerro Alto .. 55 50
4)8 Five Stars .. 54 60
(9 Hipina .. 58 60

MAUGÉ PREJUDICOU SAFIRA CEYLÃO

Fizeram "peteca" da egua Isaura — Diamante Negro prejudicou Aleluia e Sensação — Ocorrencias registradas sabado e domingo em Cidade Jardim

Sabado e domingo ultimo foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo.

SABADO

2.o pareo — R. Zamudio (Frutuoso) declarou que o seu conduzido abriu no final, tendo feito o possivel para evitar.

3.o pareo — N Pereira (Safira Ceylão) queixou-se que fôra prejudicado por L. Gonzalez (Maugé), nos 300 metros, pelo desvio de linha.

— L. Gonzalez (Maugé) confirmou a acusação de N. Pereira, alegando, contudo, que o animal é manhoso correndo para dentro na altura da pedra.

— R. Urbina (Nankin) acusou J Carvalho (Justa) de vir desgarrando-o desde os 1 200 metros.

4.o pareo — W Raymundo (Bacuri) queixou-se de L. Gonzalez (Jaty) de fechá-lo e quase derrubando-o logo após a saida.

— O "starter" não confirmou a acusação contra Gonzalez acrescentando ter sido a égua Chana que desviou de linha.

5.o pareo — P Vaz (Miss Kid) informou que o animal não correspondeu aos seus esforços.

6.o pareo — P. Mauzzan (Hausto) comunicou que seu pilotado alcançou-se na partida.

7.o pareo — A. Altran (Cancionero) acusou L. Gonzalez (Irun) de apertá-lo na altura dos 800 metros.

DOMINGO

3.o páreo — J Duarte (Tratador de Isaura) não se conformou com o resultado da corrida, pois sua pensionista foi muito prejudicada, tendo sido fechada duas ou três vezes durante o percurso.

— A Castro (Mitene) comunicou que sua conduzida não correspondeu aos seus esforços.

— J. Montanha (Amaurá) acusou J P Souza (Colon) de apertá-lo na saida, tendo sido obrigado a levantar o animal.

— J P Souza (Colon) atribuiu a culpa do incidente à P Vaz (Rorica) que correu para dentro após a partida.

— R. Urbina (Isaura) acusou M. Signoretti (Byron) de fechá-lo nos 500 metros.

— M Signoretti (Byron) atribuiu à J Montanha (Amaurá) a culpa do incidente com R. Urbina.

4.o páreo — M Cataldi (Sensação) declarou-se prejudicado por P Vaz (Aleluia) que o desgarrou nos 200 metros.

— P Vaz (Aleluia) acusou F. Sobreiro (Diamante Negro), atribuindo-lhe a culpa no incidente com M. Cataldi, quando fôra fechado por este.

— F. Sobreiro (Diamante Negro) confirmou P Vaz, alegando, todavia, que seu pilotado é muito cerqueiro e que correu para dentro quando trocou de mão.

5.o pareo — A. Cataldi (Gafeur) comunicou que derrubou o boné na fita de partida.

6.o páreo — A Altran (Iucatan) declarou que no final, o animal desviou um pouco de linha, para fora.

— M. Signoretti (Aral) informou que o seu conduzido não correspondeu aos seus esforços.

— J. Isla (Tratador de Aral) comunicou que seu pensionista produzira bons "trabalhos" na semana, alimentara-se bem e encontrava-se em perfeitas condições fisicas, não sabendo a que atribuir a má atuação.

MAGNIFICO O TRABALHO DE LUZEIRO PARA O GRANDE PREMIO "16 DE JULHO"

MARCAS ANIMADORAS NOS EXERCICIOS DE SEGUNDA-FEIRA NO HIPODROMO BRASILEIRO

Esteve movimentada a manhã de anteontem na Gavea, tendo sido o exercicio de Luzeiro, o que mais impressionou.

Eis a relação completa dos trabalhos anotados:

EDORNA — J. Dias — 1.300 em 83"2|5.
GUARUMAN — S. P. Ribeiro — 1.500 em 93"4|5.
EGEU — J. Tonico — 1.500 em 97"4|5.
EDELFA — J. Dias — 1.300 em 85".
LUCHON — J. Portilho — 1.300 em 84"2|5.
DULIPE' — C. Calleri — 1.600 em 103"3|5.
APUVO — O. Ullôa — 2.040 em 141", suave.
GRISU' — S. Ferreira — 1.300 em 85".
ARGONAUTA — J. Morgado — 1500 em 98"2|5.
DALMATA — N. Motta — 1.400 em 93".
OISTRIA — O. Serra — 1.000 em 64".
ZODIACO — J. Tinoco — 1.600 em 105".
CHUMBO — C. Moreno — 1.300 em 84".
CAMELOT — O. Macedo — 1.600 em 104".
PALMAR — I. Souza — 1.400 em 91"3|5.
PRINCEZINHA — U. Cunha — 1.500 em 99"4|5.
EL CAMPEADOR — O. Macedo — 1.000 em 63".
MUSTAFA' — A. Brito — 1.400 em 92".
OCRE — L. Rigoni — 1.000 em 65"2|5.
LUMEN — C. Moreno — 1.400 em 94".
PORTUGAL — J. Martins — 1.400 em 92"3|5.
LOBELIA — J. Araujo — 1.300 em 85"3|5.
TABAROA — J. Graça — 1.200 em 82"2 5.
MANGUARI — C. Pereira — 1.00 em 63"4|5, suave.
BELMONT PARK — A. Ribas — 1.400 em 91"2|5, na grama.
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.500 em 96"3|5.
CHELILLE — A. Araujo — 1.500 em 101", grama, suave.
URUBIXABA — O. Serra — 1.300 em 80".
DON PADIJA — Lad — 1.400 em 90"2|5.
PARIBERI — A. Portilho — 1.500 em 99".
SKETCH — L. Leighton — 1.400 em 93".
CALIFA — Ot. Reichel — 1.500 em 95"2|5.
COME ON! — W. Andrade — 1.300 em 86".
SALAMALEC — L. Rigoni — 800 em 47", na grama.
LUCANOR — A. Rocha — 1.500 em 95", na grama.
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1400 em 91"1|5.
CARINHOSA — W. Andrade — 1.400 em 94", grama.
MERLOT — L. Rigoni — 1.000 em 65".
LUZEIRO — E. Moreira — 800 em 49". grama.
PURY — A. Portilho — 1.000 em 68".
MONACO — E. Moreira — 1.000 em 65".
GALIANI — C. Souza — 1.000 em 65", grama.
MURMURIO — O. Ullôa — 1.200 em 78", grama, suave.

PARELHAS

TEDDY — J. Araujo e INICIO — M. Continho, 1.400 em 90"4|5, melhor para Teddy.
FOXAJAX — A. Ribas — 2.000 em 132"4|5 e 1.600 em 104"1|5.
MANDI — L. Mezaros e COMTESS — F. Machado — 1.300 em 83"3|5, melhor para Mandi.
LOIRE — O. Ullôa e LEHENGRIN — M. Chirino — 1.000 em 65", chegando juntos.
OUROPOUCO — S. Camara e CRATO — F. Machado — 1.600 em 106"1|6, vencendo Ouropouco.
ELAEGI MARCE e NACAR — M. Chinino — 1.200 em 76"4|5, grama.
LUTECIA — L. Lieghton e LUPINA — O. Castro — 1.000 em 66" juntos.
LUAR — O Castro, LOVELACE — O. Ullôa — 1400 em 91", melhor para Luar.
TINTUREIRA — D Federal e MEDEA — S. Camara — 1.400 em 88"1 5, na grama, juntos.
CUMBERLAND — J. Ullôa e SCARAMOUCHE — D Ferreira — 1.600 em 104", chegando juntos.
MALANDRO — I. Pinheiro e PATIFE — Lad — 1.400 em 92"2|5, facil para Malandro.
ITUANO — S. Ferreira e DEMOISELLE — Lad — 1.400 em 91"4|5, facil para Ituano.
NORMALISTA — L. Rigoni e PINT — G. Costa — 1.400 em 85".
ALI — O. Reichel e ATONETE — L. Rigoni — 1.000 em 63", melhor para Ali.
HOLKAR — L. Leighton e HEREMON — Lad — 1.300 em 83"2|5, juntos.

ULTIMAS DA VILA HIPICA

Seguiram na manhã de ontem para o Rio de Janeiro os animais Inclito e Jacuí, que deverão correr esta semana no Hipodromo Brasileiro. O primeiro intervirá no Classico "16 de Julho".

* * *

Procedentes do Haras Monte Alegre, deram entrada nas cocheiras de Carlino Arthur os animais, Romid e Ela, que tiveram um curto repouso na citada fazenda.

* * *

Seguiram na manhã de ontem para S. Vicente os seguintes parelheiros: Jubiloso, Chico Prisca, Canelita, Gonzo, Nebulosa, Horus e Sinuelo. Estando a maioria inscrita para as corridas de hoje à tarde.

* * *

Foi embarcada para o Haras Faxina a egua Furiosa, que deverá permanecer cerca de três meses em repouso por ter sido queimada dos joelhos.

* * *

Foram submetidos à ação de termocauterio as eguas Draga e Farfala, sendo a primeira pensionista do tratador Roberto Morgado e a segunda do Manoel Branco. Farfala deverá ser embarcada para o Haras Jau, em Cotia, e de propriedade do sr. Almeida Prado.

* * *

Deram entrada nas cocheiras do tratador João de Castro Godoy, dois potros de propriedade do sr. Féres Bechara e criação do Haras S. João e Graça, sendo da ultima geração de Caaimbé.

* * *

Chegaram ontem à Vila Hipica, procedentes de S. Vicente, os seguintes animais: Lirio, que deu entrada nas cocheiras de D. Altran, Satam para A. L. Marques, Araly com o Carlino Arthur e Canastra nas cocheiras de Antonio Fabbri.

* * *

Seguiu para Campinas a egua Dondestá de propriedade do sr. Lopes Laudares e que deverá correr por uma curta temporada, seguindo depois para o Haras.

* * *

Chegou ontem à Cidade Jardim a egua Balana, de propriedade e criação do sr. Alberto José da Mota, procedente de Campinas e deu entrada nas cocheiras de Francisco Navarro.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda 144 - São Paulo

Associação de Cronistas de Turfe

Marcada uma reunião para hoje, às 21,30, no auditório da Rádio Excelsior

Estão convidados todos os elementos da crônica de turfe do Estado de São Paulo a comparecer ao auditorio da Radio Excelsior, à rua 24 de Maio n.º 228, às 21,30 horas de hoje, quando terá lugar uma reunião convocada a fim de se tratar de assuntos ligados ao festival que o Jockey-Club de São Paulo fará realizar no proximo dia 23, em homenagem à Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, recentemente fundada nesta Capital. Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

TROTE EM REVISTA

Resultados de ontem em Vila Guilherme

1.o pareo — 1.609 metros — Walkiria em 1.o; Flika em 2.o e Herança em 3.o — Não correu: Jacutinga. Vencedor, Cr$ 109,00 — Dupla (23) Cr$ 57.00 — Placês — 13,00 — 11,00 e 11,00.

2.o pareo — 1.609 metros — Sereia em 1.o; Indiana em 2.o e Piloto em 3.o — Não correu Anabela. Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla (14) Cr$ 107,00 — Placês: 16,00 28,00 e 20,00.

3.o pareo — 1.609 metros — Augusta em 1.o e Good Brother em 2.o — Vencedor, Cr$ 12,00 — Dupla (14) Cr$ 38.00 — Placês: 12 00 e 25,00.

4.o pareo — 2.200 metros — Jaquê em 1.o e Marujo em 2.o — Não correu: Garbosa. Vencedor, Cr$ 20,00 — Dupla (34) Cr$ 24,00 — Placês, 19,00 e 21,00.

5.o pareo — 2.200 metros — Veloz em 1.o; Raggio em 2.o e Coati em 3.o — Não correram: Cigana e Lucero. Vencedor, Cr$ 16,00 — Dupla (11) Cr$ 23,00 — Placês: 19,00 e 43,00.

6.o pareo — 2.200 metros — Amazonas em 1.o e Lady em 2.o — Não correu: Worthless — Vencedor, Cr$ 18,00 — Dupla (23) Cr$ 23,00 — Placês: 12,00 e 18,00.

7.o pareo — 2.200 metros — Festin em 1.o e Winona em 2.o — Vencedor, Cr$ 100,00 — Dupla (12) Cr$ 24,00 — Placês: 19,00 e 13,00.

8.o pareo — 2.200 metros — Clarito em 1.o; Brasil em 2.o e Lola em 3.o — Vencedor, Cr$ 38,00 — Dupla (33) Cr$ 154.00 — Placês: 15,00 — 31,00 e 117,00.

MERCADOS

Sinopse do dia

Os dois contratos do café brasileiro em Nova York fecharam em alta sendo de 95 a 185 pontos no contrato "D" e de 85 a 102 pontos no contrato "S" para o qual foram vendidas 117.750 sacas.

Na praça de Santos o mercado do disponivel funcionou firme no decorrer dos trabalhos de ontem.

* * *

Calmo foi o movimento de negocios realizados ontem pela Bolsa de Valores cujo total correspondeu a 4.909.209 cruzeiros. As vendas sobre titulos publicos atingiu a 3.481.554 cruzeiros, em cujo setor foram vendidos 2 grandes lotes de Unificadas, sendo um de 1.900 e outro de 2.664 apolices nas bases de Cr$ 523,00 e Cr$ 524,00 respectivamente; quanto aos valores particulares a contribuição foi de 1.517.655 cruzeiros.

* * *

Na Bolsa de Mercadorias o disponivel fechou firme com alta geral de 2 cruzeiros; no termo as cotações fecharam com alta parcial de 50 centavos a 2 cruzeiros e 50 centavos, com exceção do mês de maio, que registrou baixa de Cr$ 5,50. O total das vendas realizadas foi de 4.500 arrobas. Em Nova York fechou com alta de 10 a 16 pontos.

Nos cereais o arroz fechou frouxo, com alta de 5 cruzeiros para o amarelão beneficiado extra, e alta de 5 cruzeiros para o tipo 3/4 de arroz. Quanto às demais variedades conservaram os preços anteriores.

PALPITES SÃO VICENTE

Islecha	Já Sei!	(34)	Explosiva
Sultana	Murcia	(12)	Sulfanil
Canastra . . .	Reservista	(24)	Acarape
Hidra	Dizzi	(12)	Ponce de Leon
Indio Filho .	Ogar	(23)	Triangulo
Horus	Pirata	(23)	Pablo
Caracol	Diamantino	. .	Chico Chispa

CAFÉ

CONTRATO «C»

Periodos:	Comp.	Vend.
Julho	199,50	200,00
Agosto a dezembro	200,00	202,00
Janeiro a junho ..	205,00	206,00
Julho a dezembro,	199,00	200,00

Mercado firme

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 10 foram de 39.937 sacas, elevando-se o total do mês em 298.493 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 187,00; Duros, Cr$ 182,50, Rio - tipo 5, Cr$ 162,50.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
Santos, 11.

CONTRATO «B»

	Abert.	Fech.
Julho	167,00	169,00
Setembro	168,00	170,00
Dezembro	169,00	171,00
Janeiro	169,00	171,00
Março	169,00	171,00
Maio	168,00	171,00

Mercado .. .. .. firme.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Julho	185,70	197,70
Setembro	196,30	198,90
Dezembro	197,20	199,20
Janeiro	198,30	200,30
Março	198,30	200,30
Maio	197,60	199,63
Vendas, sacas ..		3.150
Mercado		firme

CONTRATO «D»

	Abert.	Fech.
Julho	196,30	198,30
Setembro	197,50	199,50
Dezembro	198,00	200,00
Janeiro	199,00	201,00
Março	199,00	201,00
Maio	198,40	200,40
Vendas, sacas ..		4.500
Mercado		firme

MOVIMENTO DE CAFE' EM SANTOS

Passagens	26.496
Desde 1.o do mês . .	244.795
Desde 1.o de julho . .	244.793
Entradas	60.354
Desde 1.o do mês . .	429,523
Desde 1o de julho . .	429,523
Embarques	68.455
Desde 1.o do mês . .	372.279
Desde 1.o de julho . .	272.279
Despachos	24.756
Desde 1.o do mês . .	376.389
Desde 1.o de julho . .	376.589
Existencia	562.576

MOVIMENTO DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 11.

Disponivel, tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 126,00.

Mercado firme.

Entradas:	sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	670
Saidas:	
Cabotagem	667
Exterior	—
Existencia	65.677

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Disponivel

Rio, 11.

Tipo 7, por 10 quilos, Cr$ 135,00.

Mercado firme.

Em 10:	Sacas
Entrada	23.789
Saida	—
Europa	11.667
Estados Unidos	41.850
Asia	—
Africa	5.000
Revertidas	—
Consumo	—
Por cabotagem	150
Canadá	—
America Central	—
Oceania	—
Africa do Sul	638
Existencia	674.709

TERMO DE NOVA YORK
CONTRATO "Santos" — "D"
Nova York, 11.

	Fech. ant.	Fech.
Julho	52,00	52,75
Setembro	48,95	50,00
Dezembro	44,95	46,80

Mercado acessivel.

Fechamento: Alta de 75 a 185 pontos.

Vendas: 1.750 sacas.

CONTRATO "S"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	52,10	53,00
Setembro	49,59	50,50
Dezembro	46,80	47,65
Março	43,90	44,85
Maio	42,24	43,26

Mercado acessivel.

Fechamento: Alta de 85 a 102 pontos.

Vendas: 117.500 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

	Fech. ant.	Fech.
Tipo "Rio" 4	Nominal	
Tipo "Rio" 7	Nominal	
Tipo "Santos" 2 . .	58,50	57,75
Tipo "Santos" 4 . .	51,25	51,75
Tipo "Santos" 2 (ext. mole)	53,25	54,50
Tipo "Santos" 4 (ext. mole)	52,00	53,00

CÂMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46.40
Buenos Aires (peso) ..	3 04 00
Montevideu	6.47.18
Copenhague (corôa) . ..	2.63 65
Estocolmo (corôa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36.42
Paris (franco)	0.05.25
Berna (vista)	4.24.03
Lisboa (vista)	0 63.34
Corôa checa	0 36.76
Amsterdam	4.82.66
Para venda:	
s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52.41 60
La Paz (peso)	0.44.37
Buenos Aires (peso) ..	2.08.46
Montevideu	6.60.77
Madrid	1.70.96
Copenhague (corôa) ..	2.73.89
Estocolmo (corôa)	3.62.08
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05.33
Berna (vista)	4.35.39
Lisboa (vista)	0.65.73
Corôa checa	3.37 44
Amsterdam	4.91.89
Peru	1.29

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Nova York..	2.79.87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	8.07 75	8.07 78
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 96
s/Estocolmo	14.47	14 47
s/Copenhague	19 33	19 33
s/Oslo	19.98	19.96
s/Madrid	30.66	30.66
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Pancomtel)	Fech ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1|16	2.80.1|16
s/Montreal	90.7|8	90.7|8
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11 20 ofert.
s/Montevideu	86.50	86.50
s/Paris	0.28.9|16	0.28.9|16
s/Berna	23.05	23.05
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	3.45.00	3.45.00
s/Belgica	1.98.1|4	1.98.1|4
s/Amsterdam	26.26	26.26

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 11 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 11 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	278.75	278,75
Compradores	277,75	277,75

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 11 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41,60	52.41,60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51.46,40	51.46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . . .	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU. . . .	1.1/2%	Banco da Belgica . . .	3.1/4%
Banco da Dinamarca . .	3 1/4%	Banco da França . . .	3 %
Banco da Holanda . . .	2 1/2%	Banco da Suecia	3.1/2%
Banco da Noruega . . .	2.1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha . . .	4 %	Banco de Portugal . . .	3.1/2%

Edacelera produziu otimo exercício

Agradaram as passadas de Miraculo, Funny Eyes, Cabalista e Cartucho

Em raia de areia macia, trabalharam na manhã de segunda-feira em Cidade Jardim os seguintes parelheiros:

	Dist.	Tempo
Lia (O. Fernandes)	(1.500	101"
Inspetor (J. Taborda) ..	(venceu Lia	
Handful (J. Montanha)	(1.400	97"
Rio Tua (A. Tucillo) ..	(Juntos	
Laffite (L. Gonzalez) ..	(1.400	95"
Rio Tua (R. Pacheco) ..	(Juntos	
James (L. Gonzaled) ...	(1.600	110" Suave
Camerino (L. Osorio) ..	(Juntos — Suave	
Sinuelo (F. Sobreiro) ...	(1.600	108"
Sunny (L. Gonzalez) ..	(Venceu Sinuelo	
Balthazar (J. Alves) ..	1.500	102"
Galharda (J. Taborda) ..	1.400	94"
Cassungo (J. Nascimento)	1.400	97" Suave
Cartucho (O. Rosa)	1.500	100"
Douradinho (Raimundo)	1.500	105"
Ibis (C. Amunga)	1.400	95"
Dehés (A. Tucillo)	1.600	112"
Ardoise (N. Pereira) ..	1.500	101"
Acafim (J. Alves)	1.400	97"
Maravilha (I. Lemoski) .	1.400	97"
Miraculo (J. Alves)	1.400	92" 2/5
Chavante (A. Altran) ..	1.400	94"
Funny Eyes (Zamudio)	1.400	93" 2/5
Baralho (P. Vaz)	1.800	122" 2/5

Atrevido (A. Françoso)	1.500	102"
Mineapolis (Nascimento)	1.500	102"
Hebreu (H. Molina)	1.400	95"
Halifax III (R. Benitez)	1.200	88"
Didi (N. Pereira)	1.400	96" 2/5
Aprumado (E. Vieira) ..	1.600	109"
Bohemia (F. Fernandes)	1.800	125"
Alto Mar (R. Urbina) ..	1.400	96"
Aprumo (P. Vaz)	1.500	100"
Abanero (Nascimento)	1.400	93"
Abafa (E. Vieira)	1.400	93"
Cabalista (A. Altran) ..	1.500	101" 2/5
Literal (R. Olguin)	1.991	138" 2/5
A. B. C. (M. Signoretti)	1.400	97"
Pandego (J. Camargo) .	1.400	91"
Guaraz (R. Zamudio) ...	1.991	137"
Idilio (O. Rosa)	1.500	101" 2/5
Garopa (P. Vaz)	1.400	95"
Sampaulina (Sobrel.) ..	1.400	96"
Edacelera (N. Pereira)	1.500	98"
Mercador (J. Alves)	1.300	88"
Maganão (R. Zamudio)	1.800	121" 2/5
Kelly (Lad)	1.400	91" 2/5
Edunio (N. Pereira)	1.400	98"
Cirila (P. Vaz)	1.500	102" 2/5
Jacui (P. Mauzzan)	1.500	102"
Helena (J. Camargo) ..	1.400	96"
Taquari (O. Rosa)	1.400	95"

Croydon teve sua ação embaraçada

Anotações feitas no Livro de Ocorrências, sôbre as últimas reuniões no Hipódromo Brasileiro

SABADO

Paulo Tavares, que conduziu Ariró, informou que na partida o animal Xepur correu de golpe para dentro, obrigando o declarante a recolher o seu conduzido.

* * *

Francisco Machado, piloto do animal Xepur, contesta a parte dada pelo seu colega Paulo Tavares, declarando que o pilotado do aludido aprendiz é que largou, querendo correr para fora, obrigando ao informante a fazer "parede" a fim de evitar maior desgarro de Ariró.

* * *

Jupiracy Braga, que montou Jaguaribe, informou que nos ultimos metros da reta o animal Maracaju trouxe Jaguarão de encontro ao seu pilotado, obrigando-o a recolhê-lo.

Vitor Linhares, que conduziu Waldorf, informou que na partida o animal Rabula veio para dentro cortando a sua luz, o que lhe fez ficar para ultimo.

* * *

João Araujo, que conduziu Al Arussa, informou que na partida o animal Carinho correu para dentro, obrigando-o a suspender sua conduzida, tendo por esse motivo se atrasado.

* * *

E. Cardoso informou que a sua conduzida, Hipocrita, não correspondeu ao que era esperado. Tendo tambem, nos ultimos 100 metros da reta, se atirado para fora, tendo, com esse movimento, prejudicado ligeiramente o animal Icaro, apesar dos esforços do declarante.

* * *

Oswaldo Ullôa, que conduziu Carinho, informou que na partida o seu conduzido largou um pouco atravessado, tendo-se chocado com o animal Al Arussa, prejudicando-o.

* * *

Justiniano Mesquita, que montou Icaro, confirma a parte dada pelo seu colega Enéas Cardoso.

* * *

Orlando Serra, que conduziu Panias, informou que o seu conduzido não produziu o esperado, não confirmando o trabalho produzido durante a semana.

DOMINGO

Luiz Rigoni, que conduziu Dynamo, informou que o seu conduzido, ao ser dada a partida, atrasou-se ligeiramente e que nos ultimos metros da reta o mesmo abriu ligeiramente, não tendo, no entanto prejudicado qualquer competidor.

* * *

Lagos Mezaros, que conduziu Ninive, no sexto pareo do dia 8, informou que a sua pilotada, nos 300 metros finais, foi acometida de hemorragia, razão pela qual levantou totalmente a sua montaria.

* * *

Olivio Macedo, que montou Hong Kong, informou que o seu conduzido se vinha escorando durante todo o percurso.

* * *

Candido Moreno, que pilotou Palm Beach, informou que na altura dos 700 metros a egua Nuvem correu para dentro, obrigando ao declarante a suspender a sua conduzida e que durante toda a reta a sua pilotada se vinha atirando para dentro.

* * *

Lagos Mezaros, que conduziu Nuvem, contesta a parte dada pelo seu colega Candido Moreno e declara que na altura dos 800 metros a egua Palm Beach, tentou abrir a pilotada do declarante, a fim de dar passagem à sua faixa.

* * *

Domingos Ferreira, que conduziu Chatelaine, informou que durante toda a reta a egua Fair Lady vinha escrevendo, o que ocasionou algum prejuizo para a pilotada do informante.

* * *

Domingos Ferreira, piloto do animal Croydon, informou que nos 1.200 metros o animal Romano veio para dentro, trazendo em consequencia Odou, que cortou a linha de seu conduzido, obrigando-o a recolher sua montada.

* * *

C. Moreno, que pilotou Guanumbi, informou que na reta seu pilotado vinha procurando desgarrar apesar dos seus esforços.

* * *

A. Araujo, que conduziu Sátiro, informou que desde os 800 metros Pacalano vinha abrindo, tendo prejudicado o seu conduzido.

* * *

Waldemar Attianesi, tratador de Pacalano, informou que o seu pensionista foi acometido de forte hemorragia no percurso.

* * *

J. Pinheiro, que conduziu Pacalano, informou que desde os 800 metros o seu conduzido vinha abrindo em virtude de ter tido hemorragia, tendo o declarante feito todo o empenho em conservá-lo na linha.

* * *

A. Barbosa, que conduziu Nilgiris, informou que nos 700 metros, quando iniciava a atropelada, foi molestado por Laurina, que veio de dentro para fora, chocando-se com o seu conduzido.

Estreantes na Gávea

TARENTAISE — Feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Holemy e Boapelis. Propriedade do sr. E. Lodi e tratada por C. Pereira.

SANS RIENTE — Feminino, castanho escuro, 4 anos, Uruguai, por Persens e Bon Voyage. Propriedade do sr. E. Lodi. Tratador C. Pereira.

LUZEIRO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Latero e Coxea. Propriedade dos srs. H. B. Guilherme Mendez e Melchior Pacheco Filho. Tratador J. Giulio.

MONACO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Loeningdale e Moira. Propriedade dos srs. H. B. Guilherme Mendez e Melchior Pacheco Filho. Tratador J. Giulio.

DARWIN — Masculino, zaino, 4 anos, Argentina, por Umballa e Conforter. Propriedade do sr. Erasmo Assumpção. Tratador A. Fabri.

APINAGÉ — Masculino, castanho, 5 anos, Paraná, por Tapajós e Vantenbore. Propriedade do sr. A. Sassella Filho e tratado por H. Souza.

PARLAMENTO — Masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen e M. Metepon. Propriedade do sr. João Rangel Pinto. Tratador G. Jeijó.

HONOS — Masculino, São Paul, por Funny Boy e Vera. Propriedade da sra Angelina Guzzi. Tratador A. Fabri.

Estreantes da semana

Apenas Julito ainda não é corrido, pois que Strenua, Habanera, Tolice e Baiana II já abrilhantaram programas de outros centros turfisticos

São os seguintes os animais que estrearão sabado e domingo em Cidade Jardim:

JULITO — Masculino, tordilho, 3 anos, S. Paulo, por Helium e Bagdad. Criação e propriedade do sr. Paulo Piza de Lara. Tratador: J. Emrich.

BAIANA II — Feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, por Norman e Cinelandia, de criação e propriedade do sr. Alberto José da Mota. Tratador: F. V. Navarro.

STRENUA — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Stefan e Quatioba. Proprietario: Vicente F. Rocha. Tratador, A. Fabbri; criador, Breno Caldas.

TOLICE — Feminino, alazão, 6 anos, Paraná, por Lapachito e Guindada, de propriedade do sr. Nelson Zandoná. Tratador: F. Franco. Criador: Olivio Busse.

HABANERA — Feminino, castanho, 6 anos, do R. G. do Sul, por His Highness e Grosera, de propriedade do sr. Paulo Rosa. Tratador: A. Rosa. Criador: Osvaldo Kroeff.

TITULOS

FUNDOS PUBLICOS

Apolices:		
1.900	Unificadas 4	523,00
2.664	Unificadas	524 00
130	Unificadas . . .	528,00
149	Unificadas	530,00
50	Est. S. P. Rodov.	610,00
8	Municipais "1937	670,00
53	Mun. "1942" . .	825,00
66	Uniformizadas .	830,00
1	Est. Pernambuco	41.00
10	Est. Ferroviarias .	600,00
360	Est. Ferroviarias .	610,00
15	Populares	203.00
32	Est. Café	900,00
	Obrigações Federais:	
7	Guerra 5.000,00	3.780,00
91	Guerra 1.000,00 .	755,00
1	Guerra 500,00 . .	572,00
37	Guerra 500,00 . .	372,50
1	Guerra 500,00 . .	373,00
8	Guerra 200,00 . .	147,00
200	Guerra 100,00 . .	73,50
240	Letras Hip. Bco. Brasil	900,00
	FUNDOS PARTICULARES	
	Ações	
85	Cia. Paulista port.	165,00
2.500	Cia. Paulista Força e Luz	200,00
1.400	Cia. Luz e Força Sta. Cruz . . .	200,00
656	Cia. Const. Terraplanagem S. A. "Cometa" . . .	1.000,00
10	Bco. São Paulo .	263,00
235	Bco. da América	200,00
	VENDAS POR ALVARA'	
	Obrigações: Est. "1921"	
8	(10.000,00)	9.030,00
30	(1.000,00)	903,00
	DEBENTURES	
60	Debentures Cia.	

Mogiana Est. Ferro 113,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM

Obrigações Federais de Guerra.	Vend.	comp.
5.000,00 — 6% .	3.800,00	3.770,00
1.000,00 — 6% .	760,00	753,00
500,00 — 6% .	—	372,00
200,00 — 6% .	—	—
100,00 — 6% .	—	—
Estaduais:		
Café — 6% . .	—	325.00
"1921" — 7% . .	—	910,00
"1922" — 7% . .	—	656,00
Apolices:		
Populares 5% .	—	202,00
Rodoviarias . .	613,00	600,00
Unificadas . . .	629,00	626,00
Uniformizadas .	840,00	830,00
Ferroviarias . .	615,00	610,00
Esp. Santo, 8%	—	430,00
Minas Gerais — serie "A" . .	—	160,00
Minas Gerais — serie «B» . .	—	152,00
Minas Gerais — serie «C» . .	154,00	150,00
Paraná	—	135,00
Rio Grande do Sul, Rodov. .	—	915,00
Apolices Municipais		
«1929»	—	860,00
«1931»	—	850,00
"1933"	—	840,00
«1937»	—	870,00
«1938»	—	835,00
«1942»	—	825,00
Letras:		
Capital, "1913" .	—	80,00
Idem, "1909" . .	—	60,00
Idem, «1910» . .	—	—
Idem, "1926" . .	—	—
Viaduto	—	60,00

Ações do Bancos	vendedor	comprador
America	205,00	200,00
Brasileiro Descontos	S/V	205,00
Brasileiro p/ A. Sul	S/V	200,00
Central de Credito	240,00	204,00
Central São Paulo	S/V	165,00
Comercial S. Paulo		185,00
Comercio Ind S. Paulo	S/V	345,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	320,00
Est. S. Paulo c/ e s/ gar.		270,00
Industrial São Paulo	S/V	200,00
Itaú com 80%	S/V	128,00
Mercantil São Paulo	S/V	320,00
Moreira Sales	S/V	190,00
Noroeste São Paulo	S/V	530,00
Paulista Comercio	—	190,00
São Paulo	268,00	203,00
Industrial com 50%	S/V	100,00
Nacional Imobiliario	—	215,00
Sul Americano Integ.	S/V	190,00
Bandeirantes de Comercio	S/V	190,00
Casa Ban. F. Munhoz	S/V	200,00
Ações de companhias:		
C. A. I. C. port.	S/V	190,00
Casa Anglo-Brasileira	190,00	145,00
Ind Brasileira Meias ord.	525.00	500.00
Idem, pref.	—	170,00
Moinho Santista	S/V	—
Mogiana por.	S/V	—
Paulista Est Ferro nom.	145,00	142,00
Paulista Est Ferro port.	170.00	163,00
Ins. Med. Fontoura pref.	S/V	190,00
S. Paulo Alpargatas pref.	152.00	150,00
Debentures		
Mogiana Est. Ferro		
Central E. Rio Claro, 1.a e 2.a		113,00

ALGODÃO

SÃO PAULO
Cotação da Bolsa de Mercadorias
CONTRATO "C"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	251,50	252,00
Outubro	260,00	262,00
Dezembro	264,00	264,00
Janeiro	265,50	265,50
Março	271,00	273,50
Maio	235,70	230,00

NEGOCIOS REALIZADOS

@	Cr$
Para outubro:	
1.000	261,00
5.500	261,10
1.000	261,50
1.500	262,00
500	262,50
4.000	263,00
1.000	264,00
3.000	265,00
1.000	265,50
500	266,00
3.000	266,50
3.000	268,00
3.500	269,00
500	269,50
1.000	270,00
Para dezembro:	
2.000	266,00
1.000	267,00
2.500	270,00
Para março:	
1.000	273,50
500	275,00
500	278,50
500	280,00
1.000	282,00
Para maio:	
500	237,00
500	238,50
1.500	239,00

41.500 arrobas.

(Continua)

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 10	11
2	Nom.	Nom.
3	277,00	279,00
3/4	275,00	277,00
4	270,00	272,00
4/5	261,00	263,00
5	250,00	252,00
5/6	245,00	247,00
6	241,00	243,00
6/7	239,00	241,00
7	236,00	238,00
8	232,00	234,00
9	228,00	230,00

Mercado firme.

Alta geral de 2 cruzeiros.

COTAÇÕES DE ALGODÃO DO NORTE

COTAÇÕES POR 15 KG. — CIF — SANTOS
Embarque de setembro a dezembro

	R. G. N.	Paraiba	Ceará	Maceió
SERIDO (Fibra 34|36)	Nom.	Nom.	—	—
SERTÃO (Fibra 32|34)	Nom.	Nom.	Nom.	—
(Fibra 30|32)	Nom.	—	—	—
MATAS (Fibra 26|28) .	Nom.	Nom.	—	—

(*) Tipos 3 e 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
Dados sujeitos a retificação
Dia 10-7 — 5.116 fardos — Dia 11-7 — 14.744 fardos

EXPORTAÇÃO
(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	1.759 217	3.148 527
De 1-6 a 8-7 (*)	1.174.436	838.660
Em 9-7 (*)	45.684	35.340
TOTAL	2.979.337	4.022.527

EXTERIOR

DATA	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-5	50.294.631	33.599.032
De 1-7 a 8-7 (*)	27.666.456	26.162.470
Em 9-7 (*)	1.170.488	892.050
TOTAL	58.131.575	60.653.552

(*) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

Recife, 11.

	Fech. ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1.º de setembro p. pas.	217.705	217.705
Exportação . . .	—	—
Existencia . . .	1.653	853
Consumo do dia	700	700

	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores .	200,00	200,00
Preço, tipo 5 — "SERTOES" — compradores .	220,00	220,00

Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 10.	Abert.	11,30	Fech.
Julho	36.90	36.75	36.70
Outubro	35.65	36.00	36.00
Dezembro	35.70	36.00	35.90
Março	35.75	35.95	35.95
Maio	35.67	35.85	35.88
Julho (1951)	35.25	35.40	35.52
Mercado	M. firme		Estavel

Mercado

Abertura	Alta de 30 a 45 pontos
11,30	Alta de 15 a 66 pontos
Fechamento	Alta de 10 a 66 pontos
Disponivel	38.10 — Alta de 10 pontos

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra. .	250,00 a 255,00
Idem, especial . .	225,00 a 235,00
Idem, superior . .	215,00 a 225,00
Agulha, extra . .	205,00 a 210,00
Idem, especial . .	190,00 a 200,00
Idem, superior . .	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp. .	Nominal
Idem, de 1.a . . .	Nominal
Idem, de 2.a . . .	Nominal
Japonês ou Cat, .	Nominal
Idem, de 1.a . . .	Nominal
Idem, de 2.a . . .	Nominal
3|4 de arroz . . .	120,00 a 130,00
1|2 de arroz . . .	88,00 a 90,00
Quirera de arroz	70,00 a 75,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.)

	S| da sêca	Novo
Bico de ouro, esp.	120,00 a 130,00	
Branco, esp. . . .		270,00
Chumbinho, esp. .	132,00 a 134,00	
Idem, comum . . .		130,00
Chumbo, esp. . . .		140,00
Idem, comum . .	Nominal	
Jalo, especial . .	130,00 a 135,00	
Opaco, especial .	140,00 a 145,00	
Idem, comum . .	Nominal	
Rozinha, esp. . .	160,00 a 165,00	
Idem, comum . .	Nominal	
Roxinho, esp. . .	200,00 a 205,00	
Idem, comum . .	150,00 a 165,00	

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho . . .	58,00 a 60,50
Amarelo	Nominal
Amarelão	56,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp. . .	230,00 a 240,00
Idem, de 1.a . . .	210,00 a 220,00
Idem, de 2.a . . .	160,00 a 170,00
Idem, de 3.a . . .	110,00 a 120,00

Mercado frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	nominal
Media	Nominal
Graúda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (50 ks)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	73,00 a 75,00
Torrada, do Est. .	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional . . . . Nominal

Mercado: s/o.

ALHO (quilo)

Nacional . . . . Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	1,75 a 1,80
Idem, de 2.a . . .	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde, 270,00 a 275,00

Mercado firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 8-7-50

MERCADORIAS	Est. anterior Quilos	Est. atual Quilos
Algodão em pluma..	44.081.564	44.376 111
Linter	1.932.107	1.955.525
Açucar	233.158	231.158
Alfafa	349.528	351.228
Amendoim	1.966.466	1.966.466
Arroz beneficiado	1.956.263	1.964.663
Farinha de mandioca..	—	—
Farinha de raspa de mandioca ..	—	—
Farinha de trigo	765	765
Feijão	13.197.945	13.071.945
Mamona	2.971.147	2.931.343
Meio arroz	4.080	4.080
Milho	918.439	918.419
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	17.500	17.500
Café	960.160	937.300

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	167,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 11.

Fechamento

Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.º de setembro	5.140.259
Exportação	5.589
Existencia	274,03
Consumo	2.000

CARNE

São Paulo, 11.

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Idem, tipo "Marrocos" ..	80,00
Vacas gordas, especiais ..	77,00
Idem, regulares	77,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	90,00
Idem, tipo "Marrocos" . ..	84,00
Vacas gordas, especiais ..	84,00
Idem, regulares	84,00

METAIS

Nova York, 11.

Fechamento

Cobre eletrolitico . .	20,50 a 22,50
Chumbo	11,00
Zinco..	14,75 a 15,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 60 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional) .	182,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca .	178,90

Desejam relacionar-se com firmas brasileiras

O Escritorio do Brasil em Nova York comunica que as firmas abaixo desejam transacionar com produtores brasileiros.

Desejam importar do Brasil:

Cera de carnauba, especialmente do tipo Gorda Parda, do Ceará. — Ov.mpex Incorporated, Singer Building, 149 Broadway, New York 6, N. Y. Endereço telegrafico "Overcable".

Tripa de ovelha (salgada, acondicionada em barris). — Skolnik Brothers Inc., 154 Nassau Street, New York 7, N. Y. Endereço telegrafico "Hansabrit".

Madeira laminada e compensados. — Radio Corporation of America, RCA Division, Home Instrument Department, Pulaski, Virginia.

Cristal de rocha, em bruto e em contas. — R. Simmel, 35-36 76th Street, Jackson Heights, L.I., N. Y. Endereço telegrafico "Risemmel".

Artigos dentarios e para a industria de joalheria, tais como escovas de arame em disco, serras para metais, gesso e borracha, cilindros de papel absorvente, instrumentos dentarios de aço inoxidavel, mandris, correias para motores, etc. Esses artigos serão vendidos com a marca registrada da firma em apreço. — Arden Exports, Arden, Delaware.

Peles de lagarto Tiú (de 10.000 a 50.000), cruas, para a manufatura de calçados. — D. & M. Export-Import Co., 972 Broad Street, Newark 2, New Jersey. Endereço telegrafico "Demex".

Estampados para vestidos, material para a confecção de camisas (com 36 polegadas de largura) e para cobrir colchões, outros tecidos para consumo no Congo Belga. — Amato Agency, Inc., 11 Broadway, New York 4, N. Y. Endereço telegrafico "Amatocy".

Milho em grão, de boa qualidade, em sacas de 65 quilos (800 sacas cada 20 dias). — Dr. Teodoro Rodriguez, a/c Sr. Bienvenido Poch Ramos, Villegas 253, Bajos, Havana, Cuba.

Arroz, a ser embarcado para a India — Standard Trading Company, 203 Natches Building 405 Magazine Street, New Orleans 12, Louisiana. Endereço telegrafico "Stantraco".

Feijão chumbinho (até 10.000 toneladas metricas), a ser embarcado para a Alemanha Ocidental. Pagamento base de compensação. — River Plate Trading Company, 1650 Broadway, New York 19, N. Y.

Couros, especialmente do Ceará, Paraiba e Bahia. — Alberto Piñera, Co., 96 Wall Street, New York 5, N. Y. Endereço telegrafico "Ocarenip".

Balsamo de copaiba. — Max Van Pols, Suite 1007, 441 Lexington Avenue, New York 17, N. Y. Endereço telegrafico "Maxvanpe".

Desejam exportar para o Brasil:

Sulfato, oxiclorato, acetato, oxido e nitrato de cobre; sulfato de niquel; oxido de zinco; pigmentos para a manufatura de tintas; frita de esmalte e produtos quimicos de metais não-ferrosos — Luvia Chemical Company, 33 Rector Street, Nova York 6, N. Y. — Endereço telegrafico «Luviachem».

Lentes oticas de alta qualidade. Entregas rapidas. Enviam-se amostras aos interessados. — King Optical Company, 29 Pearl Street, Worcester 8, Massachusetts.

Material excedente de guerra, tais como motores maritimos e para tanques; geradores; jeeps, tratores e equipamento para a construção de estradas; capas de chuva; barracas; paraquedas, etc. — Material Expediters, 170 Broadway, Nova York 7, N. Y.

Generos alimenticios; mercadoria em geral — J. Feld & Co., 260 West Broadway, Nova York 13, N. Y. — Endereço telegrafico «Jafeldusa».

Caixas (de ouro ou folheadas a ouro) para relogios de todos os tipos e tamanhos — Di Vincenzo & Arienti, 245 West 55th Street, Nova York 19, Nova York.

Equipamento completo (usado) para as industrias de tingimento, tecelagem, fiação, carda e acabamento — Consolidated Products Company, Inc., 15 Park Row, Nova York 7, N.Y. — Endereço telegrafico «Equipment».

Onibus (usados), tipo urbano e de luxo, com capacidade para 29 a 41 pasageiros. Os interessados deverão dirigir-se à Sidney Blumenthal, Room 500, 112 Water Street, Boston, Massachusetts.

Desejam representantes no Brasil:

A firma Evercrete Corp., Evercrete Building, 424 West 42nd Street, Nova York 18, N.Y., deseja entrar em contato com pessoa idonea ou firma brasileira, que esteja interessada em vender as tintas e vernizes de sua fabricação, e para diversas finalidades.

A firma Schwabach Export Corporation, 60 Beaver Street, Nova York 4, N.Y., com endereço telegrafico «Radexports», deseja entrar em contato com pessoa competente e ativa, que esteja interessada em vender produtos norte-americanos no Brasil.

A firma Fashion Model Form Co., 25 Howard Street, Nova York, 13, N.Y., deseja nomear agentes de vendas, no Brasil, para a distribuição de Manequins, de diversos tipos e tamanhos, para corte e costura.

A firma J. Feld & Co., 260 West Broadway, Nova York 13, N.Y., com endereço telegrafico «Jafeldusa», deseja nomear representantes no Brasil, para a venda de generos alimenticios e mercadorias americanas em geral.

Diversos:

A firma Evercrede Corp., Evercrete Building, 424 West 42nd Street, Nova York 18, N.Y., fabricante de tintas e vernizes de varios tipos, deseja licenciar a fabricação de seus produtos no Brasil, à base de «royaltys». Considera, tambem, a possibilidade de montar uma fabrica no Brasil.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas)

Paulista de Combate ao Cancer — Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer (Galeria Prestes Maia) Al. Barão de Limeira, 540 — 2.º andar fone: 51-1408 ou na Expo-Maia)

A vida em algarismos

Nosso transporte rodoviario

E' dificil obter dados exatos sobre nosso transporte rodoviário, porque ao lado das poucas empresas organizadas, existem um sem numero de particulares que exploram esse serviço, ocasionando tambem isso uma variedade de fretes que oscilam de acôrdo com a lei da oferta e da procura.

Em todo caso, vamos aqui apresentar alguns numeros a eles referentes. Sabemos, por exemplo, que tomou grande incremento o transporte de carga por caminhão durante a guerra, tendo continuado esse progresso mesmo depois de cessado o conflito armado. Em 1947 existiam 12 companhias de transporte por caminhão, passando para 16 em 1948 e 17 em 1949.

Os lucros dessas empresas, tomados sôbre capital mais reservas, porém, têm diminuido, por outro lado, por ter crescido a parte destinada ao capital mais reservas, e por outro, por ter subido o preço de material, despesas com oficinas, despesas com pessoal etc., enquanto permanece estacionário os fretes.

Relativamente a esse aumento, pode-se dizer ainda que entre as companhias organizadas funcionando no país, em 1947 nenhuma deu prejuizo, em 1948 somente uma teve prejuizo e no ano passado duas tiveram prejuizos.

A parte de mercadoria transportada por caminhões, que somam a 110 mil unidades, é atualmente de mais de 6 e meio milhões de toneladas, o que representa o dobro do que se escôa por cabotagem e 1/5 do que circula por estradas de ferro. Calcula-se em 60 mil quilometros as rodovias por onde se faz esse transito.

Esse enorme volume de transporte rodoviário nos obriga a uma grande despesa no Exterior com a aquisição de veiculos e gasolina e oleos, que não produzimos ainda, pesando consideravelmente em nossas importações.

Também o mau estado de nossas estradas faz com que haja um desgaste muito grande do material, o que contribui para elevação dos seus fretes. E dado serem estes altos, poucas são as mercadorias que suportam transporte deste gênero, havendo algumas que oneram até 40% sôbre o respectivo preço. Assim, gêneros de primeira necessidade não podem sofrer este transporte, sob pena de se tornarem muito caros ao mercado consumidor, quando se trata de grandes distancias.

Este rápido panorama do transporte rodoviário que acabamos de apresentar nos mostra sua importancia na economia nacional e a necessidade de se atender a ela, dado o papel que desempenha na circulação de mercadorias. Com seu barateamento se poderá conseguir uma baixa de muitos artigos para os consumidores, propiciando isso seu maior consumo e portanto contribuindo para a tão almejada ampliação do mercado nacional.

MILHO

Chicago, 11.

Fechamento

(Preço por Busheli de 60 libras)

Julho	1.34.7|8
Setembro	1450.3|4
Dezembro	1.42.3|4
Março	1.45.5|8

Mercado Irregular

BORRACHA

Nova York, 11.

Fechamento:

Julho, 35.600 e 35.85 v.; setembro, 31.70 c e 31.90 v.; dezembro, 29.30; março, 27.50 c e .. 27.80 v.; maio, 25.95.

Disponivel: 35.1\|2.

Vendas: 236 lotes.

OUTROS MERCADOS

Nova York, 11.

CACAU

	Fech.
Julho	31,65
Setembro	31,50
Dezembro	30,45
Março	28,80
Maio	28,35

Mercado: Alta de 100 a 107 pts.

Disponivel Bahia — 32,50

Disponivel Accra — 34,50.

Vendas: 482 lotes.

TRIGO

Chicago, 11.

Julho	2.23.1|8
Setembro	2.25.7|8
Dezembro	2.28 3|4
Março	2.20.1|8

Mercado firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Nova York, 11.

	Fech.
Julho	17,15
Setembro	16,83
Outubro	16,48
Dezembro	16,33
Março	16,42

Fechamento: Alta de 3 a 25 e baixa de 2 pontos.

Mercado firme.

Vendas: 676 lotes.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas, e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and., salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Brasil e Uruguai favoritos na rodada de amanhã

Dificil o compromisso da seleção nacional, contra a Espanha — Favoraveis aos brasileiros os prognosticos, em virtude da magnifica vitoria contra a Suecia — Incerta a presença de Maneca — Os nordicos tentarão reabilitar-se, no Pacaembú, contra os uruguaios — Modificada a linha media da "celeste olimpica" — A provavel constituição dos conjuntos — Designados os arbitros

Será realizada amanhã a segunda rodada do IV Campeonato Mundial de Futebol, que, a exemplo da primeira, consta de dois jogos: Brasil vs. Espanha, no Maracanã, e Uruguai vs. Suecia, no Pacaembu. Levando-se em conta os resultados obtidos pelos finalistas na rodada anterior, já se pode fazer prognosticos sobre os provaveis resultados, indicando Brasil e Uruguai como favoritos.

BRASIL vs. ESPANHA

Os espanhois aparecem, nas finais, como os mais dificeis adversarios dos brasileiros. Se não bastasse a vitoria alcançada pelos ibericos, contra os ingleses, para credenciá-los como concorrentes de primeira categoria, poderiamos citar o empate contra o Uruguai, domingo, quando a seleção da Espanha evidenciou otimo preparo fisico e tecnico, deixando excelente impressão quanto à velocidade de seus homens. Muito se tem dito sobre os ibericos. O publico paulista que já os viu em ação, está convencido de que o seu futebol é harmonioso e eficiente, capaz de enfrentar o nosso sem inferioridade, porque possui as mesmas caracteristicas.

E' claro que não é possivel ignorar o favoritismo dos nacionais. Nossos craques estão embalados pela vitoria contra a Suecia e, alem do mais, contam com as vantagens dos fatores campo e torcida. Têm tudo para prosseguir com sucesso a caminhada na direção do titulo, mas é evidente que terão de se empregar a fundo, usando todos os seus recursos, para não correrem o risco de uma surpresa desagradavel. A rigor, há apenas uma diferença entre o "soccer" do Brasil e da Espanha. Nós preferimos atacar pelo centro, utilizando Zizinho, Ademir e Jair, com o auxilio prestimoso de Bauer. Eles servem-se mais dos extremos, avançando e recuando em massa, conforme as circunstancias. No mais, há semelhança entre os dois estilos, embora adotem eles o V-M e nós a "diagonal", que não passa de uma variação do velho padrão oritanico. Em materia de velocidade, malicia e entusiasmo, ha evidente equilibrio.

De qualquer forma, o prelio de amanhã está empolgando a atenção dos torcedores, tanto mais quando se sabe que o resultado do mesmo influirá decisivamente na campanha dos dois quadros. Derrotada, a Espanha não terá mais chance de conquistar o titulo, ao passo que o Brasil, se perder, ficará na dependencia do resultado do encontro Suecia vs. Espanha, na ultima rodada.

URUGUAI vs. SUECIA

Conferimos aos uruguaios a condição de favoritos. A brilhante atuação que desenvolveram contra os espanhois autoriza a previsão de que chegarão invictos a finalissima. Por seu lado os suecos estão com o prestigio abalado, em face da derrota que sofreram contra os brasileiros. Essa circunstancia, entretanto, pode atuar como faca de dois gumes, estimulando ao inves de provocar desanimo. Os nordicos necessitam da reabilitação e certamente tentarão alcançá-la. Praticamente, estão fora do páreo para a conquista do titulo. Necessitariam de duas vitorias — contra uruguaios e espanhois — e de uma derrota do Brasil [illegible] um desses concorrentes, para voltar ao primeiro posto, ao lado dos nacionais. E' uma hipotese, bastante remota sem duvida, mas que não está fora das suas cogitações.

Tecnicamente o Uruguai é superior. Nos cotejos internacionais, entretanto, quando se defrontam taticas diferentes, é sempre arriscado um palpite. O atual certame já nos deu sobejas provas do que estamos afirmando. Basta recordar a derrota da Inglaterra contra os Estados Unidos, o empate do Brasil contra a Suiça e a vitoria da propria Suecia, contra a Italia.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os brasileiros provavelmente não poderão contar com Maneca, que está com distensão muscular. Friaça está na expectativa, pronto para ocupar o posto, se ficar positivada a ausencia do ponteiro improvisado. Ontem, foi realizado um ensaio individual, que serviu de "apronto" para a equipe nacional.

Os espanhois, ao que tudo indica, atuarão com o mesmo conjunto que enfrentou os uruguaios, porquanto o meia titular, Panizo, ainda se ressente da contusão sofrida recentemente, e Molowny, que o substituiu, apresentou otima atuação.

Quanto aos orientais, sabe-se que têm serio problema na defesa. O medio direito, Juan Carlos Gonzalez, está seriamente contundido e é quase certa sua ausencia. Nesse caso, passará Rodriguez Andrade para a direita, entrando Ortuno na esquerda.

[No] quadro sueco será o retorno de [illegible]. A unica novidade no quadro [é] Sundkvist que esteve ausente contra o Brasil. Assim, os quadros para amanhã serão os seguintes:

BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

ESPANHA — Ramallets; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Molowny e Gainza.

URUGUAI — Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Rodriguez Andrade, Obdulio Varela e Ortuno; Gigghia, Julio Peres, Miguez, Schiaffino e Vidal.

SUECIA — Svensson; Samuelsson e Erick Nilsson; Anderson, Nordhal e Gaerd; Sundkvist, Palmer, Jepsson, Skoglund e Stelan Nilsson.

ARBITROS ESCALADOS

Foram escalados os seguintes juizes:

Brasil vs. Espanha, no Maracanã: Leafe, inglês, tendo como auxiliares Vieira da Costa, português, e Mitchell, escocês.

Uruguai vs. Suecia, no Pacaembu: Galeati, italiano, auxiliado por De Nicola, paraguaio, e Beranec, austriaco.

Uruguaios e espanhois proporcionaram ao publico paulista, domingo, otimo espetaculo, tanto na parte tecnica, como na disciplinar. Apesar do estado escorregadio do gramado, que, como se sabe, facilita o desenvolvimento das jogadas bruscas, não houve nenhum desentendimento entre os jogadores, que se portaram sempre corretamente, facilitando a tarefa do arbitro. Uma ou outra entrada mais violenta, determinada pelo entusiasmo, foram compreendidas e levadas na devida conta pelos craques. Assim, a partida decorreu em ambiente cordial, situando-se no mesmo nivel das demais pelejas do Campeonato Mundial, cujo indice disciplinar tem sido alvo de elogios por parte de todas as delegações. No clichê, duas fases da luta, que comprovam a nossa afirmação. A esquerda, o centro-avante espanhol, Zarra, parou diante do arqueiro Maspoli, tão logo este praticou a defesa; à direita, o ponteiro Gigghia, do Uruguai, saltou por cima de Ramalletes, arqueiro iberico, arriscando-se a uma queda para não contundir o seu adversario.

COPA DO MUNDO

Incerta a presença de Maneca

Friaça na expectativa — Encantados os suiços com o publico brasileiro — Meio-feriado amanhã no Rio — A opinião dos chilenos — Escalados os juizes — Um trofeu aos espanhois — Medalhas de ouro para os brasileiros, oferecerá o Bangú — O primeiro diploma conferido — Energica a Federação Mexicana

RIO, 11 (Sucursal) — Após o encerramento do encontro de domingo, soube-se que o ponteiro Maneca estava ameaçado de não poder jogar na quinta-feira, contra os espanhois. Realmente, o ponteiro direito do quadro cebedense apresenta distenção muscular de uma coxa. São poucas as probabilidades do seu aproveitamento no embate contra os ibericos, devendo o posto ser coberto por Friaça.

INDIVIDUAL, ESTA MANHÃ

Os jogadores brasileiros, que se encontravam concentrados no Joá, transferiram-se, à noite, para o Estadio do Vasco da Gama, em São Januario. O tecnico Flavio Costa declarou que não pretende promover treino em conjunto. Esta manhã foi realizado um ensaio individual e amanhã, talvez outro exercicio, com um pouco de movimentação — bate-bola.

ENCANTADOS OS SUIÇOS

GENEBRA, 11 (AFP) — A equipe suiça de futebol, de volta do Campeonato do Mundo, no Rio de Janeiro, chegou, esta manhã, ao aerodromo de Cointrin, nesta cidade, com exceção de um dirigente e sete jogadores, que não puderam tomar lugar no avião.

A viagem foi feita em boas condições, e o sr. Thommem, presidente da Associação Suiça de Futebol, declarou ao representante da "France Presse":

"Venho encantado de minha estada no Brasil. Fiquei satisfeito com o procedimento da equipe suiça, que, no seu jogo com o Brasil, mostrou de que era capaz. Penso que com um pouco mais de sorte, os suiços teriam podido bater os brasileiros (Não falou o sr. Thommem sobre a atuação do arbitro). Os suiços fizeram bem em ir ao Rio, pois terão que organizar a "Taça do Mundo" de 1954 e era seu dever atender ao convite dos organizadores da "Copa" de 1950."

MEIO-FERIADO NO RIO

RIO, 11 (Sucursal) — As repartições da Prefeitura funcionarão na proximo quinta-feira, das 9 às 12 horas, horario normal dos sabados. O prefeito Angelo Mendes de Morais tomou esta deliberação a fim de facilitar a presença do funcionalismo municipal e de suas familias ao jogo do Brasil com a Espanha, em partida do campeonato mundial de futebol.

O funcionamento do comercio e da industria dependerá dos entendimentos dos respectivos orgãos de classe.

Ha um forte movimento para que o comercio feche ao meio-dia. As repartições federais encerrarão o expediente ao meio-dia.

A MAGUA DOS CHILENOS

SANTIAGO, 11 (AFP) — Os futebolistas chilenos, que regressaram ontem do Rio após terem participado da semifinal do campeonato do mundo, foram acordes em afirmar que, se os argentinos houvessem concorrido à disputa, conseguiriam, sem grande esforço, o titulo maximo.

Os integrantes do selecionado chileno foram homenageados pelo publico de Santiago, durante uma solenidade esportiva no Estadio de Santa Laura.

JUIZES PARA AMANHÃ

São os seguintes os arbitros designados para a segunda rodada das finais do Campeonato do Mundo, na proxima quinta-feira:

BRASIL vs. ESPANHA — no Rio de Janeiro: Arbitro, Reginald Leafe (Inglaterra); auxiliares, Vieira da Costa (Portugal) e Mitchel (Escocia); delegado, Leo Frederiksen (Dinamarca)

URUGUAI vs. SUECIA — em São Paulo; Arbitro, Giovanni Galeatti (Italia); auxiliares, De Nicola (Paraguai) e Beranek (Austria); delegado, R. A. Kirkwood (Escocia).

UMA LEMBRANÇA AOS ESPANHOIS

RIO, 11 (Asapress) — Os integrantes da colonia espanhola residente no Rio de Janeiro vão oferecer, antes do inicio da peleja com o Brasil, um rico trofeu que será entregue ao chefe da delegação iberica, como recordação da sua visita ao Brasil e a participação nas finais da Copa do Mundo, patrocinada pelo Brasil, e onde os espanhois marcaram grandes vitorias.

MEDALHAS DE OURO PARA OS CAMPEÕES

RIO, 11 (Asapress) — Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, o Bangu oferecerá medalhas de ouro a todos os jogadores brasileiros se estes se consagrarem campeões mundiais de futebol, sem duvida uma iniciativa louvavel para premiar tão grande conquista.

O PRIMEIRO DIPLOMA...

RIO, 11 (Asapress) — Foi conferido o primeiro diploma da Copa do Mundo ao sr. Aneron Corrêa, presidente da Federação gaucha, pelos serviços prestados à Organização da taça "Julio Rimet".

ENERGICA A FEDERAÇÃO MEXICANA

MEXICO, 11 (AFP) — Os jogadores mexicanos que defenderam as cores do seu país no Campeonato Mundial de Futebol, encontram, ao retornar, a opinião esportiva, desencadeada contra eles. As três derrotas sofridas pela seleção nacional causaram, com efeito, grande decepção aos meios esportivos, os quais, se não esperavam que a delegação derrotasse os brasileiros ou mesmo os iugoslavos, pensavam que pelo menos ela obteria "scores" menos desfavoraveis e triunfaria pelo menos dos suiços.

A essa decepção juntam-se as criticas à conduta pessoal dos jogadores mexicanos no Rio de Janeiro, conduta que, consoante as reportagens dos enviados especiais dos jornais do Mexico, não estaria isenta de recriminações. Todos esses sentimentos já obrigaram a Federação Mexicana de Futebol, a titulo provisorio e ate maior informação, suspender depender dos jogadores, muitos dos quais já não participarão, em defesa de seus respectivos clubes, da "Taça Mexicana" a começar hoje, evitando assim provocar manifestações violentamente hostis de parte dos espectadores.

Rumores correm, ademais, de que graves sanções, podendo ir até a suspensão de um ou dois anos, seriam tomadas contra todos os jogadores da seleção, bem como o treinador Otavio Vial. Mas não parece que decisões tão draconianas sejam finalmente tomadas: não faltam vozes afirmando que os jogadores são menos culpados do que os dirigentes e o selecionador, os quais, diz-se, se teriam entregues a verdadeiro favoritismo na designação da equipe, e nem sempre teriam escolhido os melhores jogadores. Essas vozes reclamam, em consequencia, a demissão de Vial e a do sr. Salvador Barros Sierra, presidente da Federação Mexicana de Futebol e chefe da delegação ao Rio de Janeiro.

3a. competição da Segunda Divisão

Será disputado domingo na pista do Ipiranga o promissor certame

Com a realização da XVI "Volta do Ipiranga" foram iniciados domingo os festejos comemorativos do 44.o aniversario de fundação do C. A. Ipiranga. O alvi-negro da colina historica organizou um magnifico programa para comemorar condignamente a passagem de tão grata efemeride. Assim é que no decorrer desta semana teremos varias festividades.

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo resolveu fazer realizar na manhã de domingo proximo na pista do C. A. Ipiranga a 3.a Competição do Campeonato da Segunda Divisão, desejando com isso cooperar para o maior exito dos festejos do alvi-negro. O referido certame contará com a participação dos mais destacados atletas de S. Paulo e está fadado a alcançar o mesmo sucesso de suas anteriores disputas.

Silas cobiçado pelo Palmeiras

O presidente alvi-verde seguirá esta semana para o Rio, para tratar da transferencia do atacante tricolor — A chegada de Leguizamon

O Palmeiras esta vivamente interessado na contratação de bons jogadores para reforçar sua equipe de profissionais. Deseja o alvi-verde ter atuação das mais destacadas na disputa do Campeonato Paulista de Futebol deste ano e justifica-se assim sua atividade. Conseguiu o vice-campeão paulista contratar Nestor, Brandãozinho, Fabio e Rodrigues, quatro jogadores de magnificas qualidades e que deverão aumentar consideravelmente o poderio tecnico da equipe.

NOVAMENTE NO RIO O PRESIDENTE

O sr. Ferruccio Sandoli, presidente do Palmeiras, declarou à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS que ainda esta semana embarcara para o Rio de Janeiro, a fim de ultimar negociações para a vinda de mais um ou dois jogadores para seu clube. Assim é que o Palmeiras deseja contratar um centro avante e um centro-medio. De acordo com o que estamos informados, Silas, comandante do ataque do Fluminense, é um dos elementos que está nas cogitações do gremio do Parque Antartica.

A CHEGADA DE LEGUIZAMON

O centro-medio da seleção paraguaia, Leguizamon, que aqui esteve disputando o Campeonato do Mundo, recebeu proposta do Palmeiras. O referido elemento que, na ocasião, se recusou a treinar no Parque Antartica, deverá chegar a esta Capital na proxima semana, a fim de submeter-se a varios testes no clube do Parque Antartica. Leguizamon, conforme podemos observar no certame, reune qualidades para ser titular da linha media do Palmeiras e se conseguir impressionar favoravelmente nos testes será contratado.

Prepara-se a seleção feminina

Um jogo-treino, sabado, contra o selecionado de Sorocaba

Dentro de poucos dias terá inicio, em Curitiba, o Campeonato Juvenil de Bola ao Cesto. Simultaneamente, será disputado o certame feminino, com a participação das representações de varios Estados, entre os quais a de São Paulo. Preparando-se para os compromissos do torneio nacional, as moças da Federação Paulista de Bola ao Cesto continuam treinando assiduamente, e vêm apresentando acentuados progressos no que se refere à forma do conjunto, que cada vez revela maior entendimento.

JOGO-TREINO EM SOROCABA

Sabado, já está oficialmente escalada, a seleção feminina enfrentará o selecionado de Sorocaba, num jogo-treino que valerá por uma prova dificilima, otima para se aferir o valor da nossa representação. As cestobolistas de Sorocaba encontram-se com a equipe escalada há tempos, prontas para intervir nos proximos Jogos Abertos do Interior.

Virá ao Brasil outro quinteto norte-americano

Exibir-se-á nesta capital, em principio de agosto, o conjunto universitario do "All Stars" — Dia 3 a estreia, contra o Tenis — Destacados valores do cestobol ianque na representação visitante

Depois do sucesso da temporada do Utah, tornaram-se comuns as excursões dos quadros de bola ao cesto norte-americanos a America do Sul. Acaba de encerrar-se, em nosso país, o "giro" dos cestobolistas da Brigham Young University, que se despediram invictos, e já se anuncia outra visita, qual seja a da Seleção Universitaria do Oeste dos Estados Unidos, que percorre a America do Sul por iniciativa da Universidade Catolica, do Chile.

O quinteto ianque denominado "All Stars", já disputou uma serie de partidas, apresentando-se com sucesso em Guaiaquil, Lima e Santiago. Dentro em breve, o "All Stars" fará exibições em Buenos Aires e Montevidéu, e virá encerrar sua temporada no Brasil.

Pela constituição de seu conjunto, podemos afirmar que será o mais completo quinteto norte-americano que jogará em quadras brasileiras. Formado por valores de grande evidencia nas varias universidades da Terra de Tio Sam, o "All Stars" obedece a orientação técnica de Pete Newell e Everet Dean.

VALORES EM REVISTA

Os jogadores que compõem a Seleção Universitaria do Oeste dos Estados Unidos são os seguintes:

Tom Amberry, com mais de 2 metros de altura, do "Five" Oakland Bittners, campeão nacional estadunidense e 2.o sextinha dos Estados Unidos, 683 pontos em 35 partidas; Joseph Greenbach, da Universidade de Santa Clara; August Bulwinkel, da Universidade de Santa Maria; George Yardley, da Universidade de Standford, recordista nacional com uma media de 21 pontos, em 78 jogos seguidos; Stan Christie da Universidade da California; Rene Herrerias, da Universidade de São Francisco e da Seleção Nacional dos Estados Unidos; George Walker, da Universidade da California e do Selecionado Nacional Norte-Americano; Gus Chevales, da Universidade da California, campeão europeu em 1948 componente da turma militar dos Estados Unidos; Ted Bouk, do Liceu Eugene de Oregon.

A CHEGADA

A chegada do "All Stars" está prevista para o dia 28, devendo a estréia ocorrer no dia 1.o de agosto, no Pacaembu', contra o Tenis Clube, terceiro colocado do certame paulista e justamente o quinteto que melhor resultado alcançou contra o BYU. A exibição seguinte será contra o Corintians, lider absoluto do cestobol bandeirante, no dia 3.

ATIVIDADES TENISTICAS

Campeonato Aberto da Cidade de Santos — Elementos do Palmeiras e do Pinheiros em ação

O Tenis Clube de Santos continua a receber inscrições para o seu tradicional Campeonato Aberto da Cidade de Santos, cuja 20.a disputa será iniciada no próximo dia 15. Como se verificou nas disputas anteriores, também agora varios raquetistas estrangeiros, entre eles o conhecido casal Zappa, da Argentina, tomarão parte, ao lado dos expoentes máximos do tenis brasileiro, principalmente do Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo, onde se encontram os melhores tenistas do Brasil.

A prova feminina de simples promete jogos de primeira ordem, se forem confirmadas as inscrições das principais candidatas à vitória, que são Carmen Paz, atual campeã do Brasil; Ilze Ribeiro, vice-campeã; Sofia de Abreu, ex-campeã brasileira; Silvia N. Villari, Lidia Ricco, Olga Mazzieri e outros valores. A argentina Feliza Piedrola de Zappa, ex-campeã do seu país, será, sem duvida, séria concorrente ao titulo, havendo, mesmo, numerosos apreciadores do tenis que apontam como certo o seu triunfo. A nosso ver, porém, Carmen Paz, do Rio Grande do Sul; Ilze Ribeiro, do Paraná; Sofia de Abreu, do Rio de Janeiro e Silvia N. Villari, de S. Paulo, estão em condições de aspirar a vitória final.

A prova de simples para homens também promete encontros de classe, pois, ao lado de fortes raquetistas estrangeiros, teremos Armando Vieira campeão do Brasil; Manuel Fernandes, Alcides Procópio, Eugênio Saller, Francisco Prisoni, Roberto Cardoso, Renato Cantizani, Luiz Cesar e muitos outros.

Para o certame infantil-juvenil, o Tenis Clube já recebeu as inscrições de Pedro Ernesto Trein, jovem de 14 anos e Ari Scholer, de 17 anos, tenistas de Porto Alegre, que, com Pedrinho Guimarães, Carlos Eduardo Campos, de São Paulo, deverão proporcionar bonitas partidas. Tomarão parte, ainda, Arnaldo Carlos Moreira revelação santista de 1950; Maury Zerbini, jovem de 14 anos que muito promete, Aron Hazan, Almir Maradel e outros.

Na parte infantil-juvenil feminina é grande o numero de tenistas inscritas, todas em condições de brilhar.

PALMEIRAS

Em continuação do seu campeonato interno de classificação, o Palmeiras realizará mais os seguintes jogos:

Sábado, às 15 horas: quadra 1, Dimetrio Medeiros vs. Jarbas S. Figueiredo; 3, Cicero S. Catalano vs. Geraldo Ferreira; 5, Pedro Utyama vs. Eurico B. Valter e 7, Rosario Sá Rocha vs. Olavo Bertoni.

As 16 horas: 1, Placido Forte vs. Alex Burdalis; 3, Milton F. Aranha vs. Vicente Forte; 5, Romeu Cianciarullo vs. Gastão Almada, e 7, Aquiles Napolitano vs. Itaboray Corrêa.

Domingo, às 8 horas: 1, Ademar B. Moura vs. João C. Guimarães; 3, José Vicente v. Heitor Waetge, e 5, Raimundo Capozzi vs. Vicente Aversa.

As 9 horas: 1, Flavio Piacentini vs. Ido Tulachor; 3, Teodoro N. Russo vs. Otavio Zuccari e 5, Antonio Giannoni vs. Teruji Harada.

PINHEIROS

Em prosseguimento do seu torneio de barragem, o E. C. Pinheiros realizará mais os seguintes jogos:

Hoje, às 20 horas: Albrecht Henel vs. Guenther Burzlaff e Rui Sergio Sodré vs. Alberto Themudo.

Amanhã, às 20 horas: Werner Fischer vs. Helmar Steinkopff e Emilio G. d'Almeida vs. Guenther Burzlaff.

As 21 horas: Nelson Ambra Castro vs. Alberto Themudo.

Jackson esperado esta semana

Mais uma aquisição magnifica acaba de fazer o Corintians. Depois da inesperada contratação do zagueiro Nilton, o alvi-negro para a surpresa de todos, conseguiu engajar o meia esquerda Jackson, do Atletico Paranaense. O referido profissional que é considerado no futebol da terra dos pinheiros como um dos melhores em sua posição será também uma das grandes atrações do conjunto alvi-negro na disputa do Campeonato Paulista de Futebol deste ano. Jackson estava nas cogitações de varios clubes do Rio de Janeiro e o Corintians, sem alarde venceu o duelo.

DEVERA CHEGAR ESTA SEMANA

O meia esquerda Jackson, ao que apuramos, foi contratado por dois anos e assinou compromisso nas bases do convento. Na tarde de ontem, conseguimos saber que o referido profissional deverá chegar esta semana em São Paulo para ser apresentado ao tecnico Aquile da Gama Malcher e aos seus novos companheiros de clube.

Dois jogos de cestobol esta noite

Corintians vs. Pinheiros o principal jogo — Sirio e Paulistano completam a rodada

Terá prosseguimento na noite de hoje o Campeonato Paulista de Bola-ao-Cesto, com a realização de mais duas partidas. A maior atração da rodada é a presença do quinteto corintiano, lider absoluto do certame, que enfrentará o Pinheiros. O outro encontro reunirá as equipes do Sirio e do Paulistano, que deverão proporcionar interessante cotejo.

Na quadra do Jardim America, defrontar-se-ão os quintetos do Paulistano e do Sirio. Essa partida se apresenta equilibrada. O Sirio no returno, tem apresentado boas atuações, aparecendo credenciado para enfrentar com exito o seu contendor.

CORINTIANS x PINHEIROS

O Corintians, lider absoluto do certame, receberá a visita do Paulistano e deverá conquistar a vitoria, pois, seu antagonista está mal colocado e nada tem feito neste certame que possa recomendá-lo como adversario dificil. O Corintians deverá, pois, manter a liderança e a invencibilidade.

São as seguintes as autoridades escaladas para a rodada de hoje: Corintians vs. Pinheiros: juiz, Laercio Costa; fiscal: Marcelo O. Ribeiro; anotador: Cipriano Caveda; cronometrista: Francisco Pepe; representante: Osvaldo Caviglia. Paulistano vs. Sirio: juiz, Valdemar H. Paolirio; fiscal: Antonio S. Andrade; anotador: Alberto Bergamini; cronometrista: Osvaldo Comieri e representante: Ramon Pannaruola.

Em Interlagos a concentração dos suecos

Os jogadores escandinavos chegam hoje a São Paulo, procedentes da Capital da República — Jogará amanhã contra o Uruguai o mesmo quadro que foi vencido pelo Brasil

Na tarde de amanhã, no Estadio do Pacaembu, teremos a realização da segunda peleja das finais do Campeonato do Mundo em S. Paulo. Serão adversarias as representações do Uruguai e da Suecia. Os orientais tiveram boa atuação contra os espanhois enquanto que os suecos foram vencidos com facilidade pelos brasileiros por 7 a 1. Todavia, a despeito do pesado revés estão os escandinavos dispostos a ter boa conduta contra os uruguaios, reeditando, assim, as exibições que tiveram na disputa das semifinais do Campeonato do Mundo.

CHEGAM HOJE

De acordo com que informam os telegramas procedentes do Rio de Janeiro, a delegação sueca chegará hoje a S. Paulo, viajando por via aerea. Contrariando o que foi propalado os escandinavos não ficarão hospedados num dos nossos hoteis. Foi oferecida uma residencia em Interlagos aos suecos e eles nesse local realizarão os preparativos para os dois ultimos jogos que terão na Copa do Mundo.

A MESMA EQUIPE

Oficialmente não foi ainda escalada a seleção sueca que medirá forças com os orientais. Todavia, estamos em condições de informar, que o quadro sueco provavelmente será o mesmo que enfrentou o Brasil. Todos os jogadores estão em boas condições fisicas aptos a integrar a equipe na peleja de amanhã. Dessa forma, o conjunto sueco será o seguinte: — Svensson; Samuelsson e Erick Nilsson; Andersson, Nordhal e Gaerd; Sundkivist, Palmer, Jepson, Skoglund e Setilan Nilsson.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda [illegible] de [illegible] à noite [illegible] A D S T [illegible] beneficio [illegible] que é merecedor [illegible] tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T)

Paulistas e espanhois em confronto

Bem adiantados os entendimentos para a realização do cotejo entre o selecionado bandeirante de novos e a representação basca, no dia 23

Ainda é lembrada com satisfação pelo publico bandeirante a atuação que os calouros do futebol paulista tiveram contra os cariocas, na inauguração do Estadio do Maracanã. Atuando com superioridade, os nossos representantes conquistaram magnifica vitoria. Após esse feito, a Federação Paulista de Futebol recebeu varios convites para enviar o selecionado a outros Estados. Contudo, para não prejudicar os interesses de seus filiados, a entidade da avenida Ipiranga

Ainda é lembrada com satisfação pelo publico bandeirante a atuação que os calouros do futebol paulista tiveram contra os cariocas, na inauguração do Estadio do Maracanã. Atuando com superioridade, os nossos representantes conquistaram magnifica vitoria. Após esse feito, a Federação Paulista de Futebol recebeu varios convites para enviar o selecionado a outros Estados. Contudo, para não prejudicar os interesses de seus filiados, a entidade da avenida Ipiranga resolveu não aceitar nenhuma proposta.

UM JOGO CONTRA OS ESPANHOIS

Todavia, é de interesse da Federação Paulista de Futebol apresentar o conjunto orientado por Claudio e Lima ao publico bandeirante. Assim é que a diretoria da entidade iniciou entendimentos com os espanhois para a disputa de um cotejo amistoso no proximo dia 23, no Pacaembu'. As negociações estão bem adiantadas e nada se pode dizer se alcançarão bom exito. Os bascos consultados a respeito, mostraram-se interessados, mas isso no caso de não levantarem o Campeonato do Mundo. Assim sendo, se os ibericos conquistarem o titulo máximo, não teremos oportunidade de assistir tão promissor confronto.

Prossegue o certame da 2a. divisão

Vinte e quatro pelejas estão programadas para a disputa da quinta rodada

Após a disputa da quarta rodada a classificação por pontos perdidos do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais ficou sendo a seguinte:

PRIMEIRO GRUPO — 1.o — Internacional, Botafogo e Francana, 0; 2.o — Orlandia, 2; 3.o — America, 3; 4.o — Barretos, Olimpia e Uchoa, 4; 5.o — São Joaquim, 7; 6.o — Motoristas e Monte Azul, 8; SEGUNDO GRUPO — 1.o — Corintians e São Bento, 0; 2.o — Linense e Prudentina, 2; 3.o — Bauru e Noroeste, 3; 4.o — Garça, 4; 5.o — Ferroviaria, 5; 6.o — São Paulo, 6; 7.o — Bandeirantes, 7; 8.o — Tupã e A. Brasil Clube, 8; TERCEIRO GRUPO — 1.o — Ferroviario (Botucatu), 0; 2.o — XV de Novembro (Jau), 1; 3.o — Velo Rioclarense e Paulista (Araraquara), 2; 4.o — Pirassununguense, 3; 5.o — Rio Claro e Ararense, 4; 6.o — São Paulo e Comercial (Araras), 5; 7.o — Palmeiras, 8; QUARTO GRUPO — 1.o — Rio Pardo e Radium, 0; 2.o — Riopardense, 2; 3.o — Piracicabano e Mogiana, 3; 4.o — Sanjoanense e Ponte Preta, 4; 5.o — Pinhalense, Comercial e Internacional, 6; QUINTO GRUPO — 1.o — São Caetano, 0; 2.o — São João, Comercial e Portofelicense, 2; 3.o — Paulista e Corintians, 3; 4.o — Taubaté, Votorantin e Estrela da Saude, 4; 5.o — São Bernardo e Palestra, 8.

A PROXIMA RODADA

A quinta rodada consta de vinte e quatro prelios. Serão disputados quatro "classicos" e os mesmos deverão agradar intensamente. As pelejas programadas são as seguintes:

1.o GRUPO — Em Barretos: Motoristas x Monte Azul; em Rio Preto: America x Internacional; em Uchoa: Uchoa F. C. x Olimpia; em Ribeirão Preto: Botafogo x Barretos; em Orlandia: Orlandia F. C. x São Joaquim. 2.o GRUPO — em Bauru': Bauru' A. C. x Noroeste (derby); em Araçatuba: São Paulo x Tupã; em Birigui: Bandeirante x Prudentina; em Assis: Ferroviaria x Brasil Clube; em Lins: Linense x Garça; em Presidente Prudente: Corintians x São Bento. 3.o GRUPO — em Araraquara: São Paulo x Paulista (derby); em Rio Claro: Velo x Rio Claro (derby); em Pirassununga: Pirassununguense x Ararense; em Jau: Palmeiras x XV de Novembro. 4.o GRUPO — em Piracicaba: Piracicabano x Mogiana; em Mococa: Radium x Rio Pardo; em Campinas: Ponte Preta x Sanjoanense; em Limeira: Comercial x Internacional. 5.o GRUPO — em Jundiai: São João x Comercial; em Sorocaba: Votorantim x Paulista; em São Caetano: São Caetano x Taubaté; em São Paulo: Estrela da Saude x Portofelicense; em São Bernardo: São Bernardo x Palestra (derby).

Conflito no treino dos uruguaios

Depois da troca de pontapés e xingos, vários jogadores do Arara Clube e do conjunto de reservas do Uruguai se empenharam em luta corporal — Escalada a equipe que enfrentará a Suecia

Cenas lamentaveis registraram-se no treino dos uruguaios realizado na tarde de ontem, no Canindé. Como foi amplamente divulgado, os reservas do selecionado oriental efetuaram um exercicio de conjunto tendo por «sparring» o quadro do Arara Clube, que é integrado por veteranos craques do futebol paulista. Gambeta, Joane e Godoy depois de trocarem pontapés, xingos deram margem a que se verificasse um conflito que, graças à pronta intervenção de terceiros não teve outras consequencias mais lamentaveis. Varios jogadores uruguaios atingiram Godoy com socos e pontapés ferindo-o bastante no rosto. Gambeta tambem sofreu escoriações sem gravidade.

O primeiro tempo do ensaio teve a duração de 35 minutos e o segundo periodo foi interrompido quando decorriam apenas 15 minutos. Os reservas orientais derrotaram o Arara Clube por 3 a 1, tentos de Romero (3) e Rijo.

Os quadros foram estes:

URUGUAIOS: — Paz; Martinez e Wilches; Gambeta, Rodolfo Pini e Ortuño; Britos, Romero, Rijo (Migueiz), Burgueño e Moran.

ARARA CLUBE: — Joãozinho; Carnera e Machado; Japão, Piaza e Joane; Araken, Godoy, Barrilotí (Rijo), Viladoniga e Garoto.

O ENSAIO DOS TITULARES

Os titulares do selecionado uruguaio realizaram apenas um ensaio individual, que constou de bate-bola e corridas. O exercicio teve a duração de 90 minutos e o medio direito Juan Carlos foi poupado. O quadro para a peleja de amanhã contra a Suecia será o seguinte: — Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Gambeta, Obdulio Varela e Rodrigues Andrade; Ghiggia, Julio Peres, Miguelz, Schiafino e Vidal.

O "Conte Grande" e a Copa do Mundo

O LUXUOSO TRANSATLANTICO DEVERÁ TRANSPORTAR NUMEROSO PUBLICO PARA A FINALISSIMA

Procedente de Buenos Aires deverá atracar no proximo dia 14, em Santos, o luxuoso transatlantico «Conte Grande», em viagem para a Europa. Coincidindo a passagem desse navio com a realização da finalissima entre brasileiros e uruguaios, o numeroso publico interessado em assistir o desenrolar da peleja terá, dessa forma, oportunidade de viajar, para o Rio e com aquele fito, por via maritima. Com o intuito de facilitar essa possibilidade, as principais agencias de turismo desta Capital estão vendendo as passagens para o Rio, do «Conte Grande», permitindo, assim, que o publico possa viajar até à Capital da Republica a fim de assistir à finalissima Brasil-Uruguai, pelo grande transatlantico.

COUPON RECLAME

EMP. CINE EXIBIDORA LTDA
Carta Patente n 174

VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Premios		Cr$
1.º	21.408	200,00
2.º	13.764	100,00
3.º	03.550	46,00
4.º	28.023	34,50
5.º	21.725	18,15
6.º	13.450	23,00
7.º	15.553	11,50
8.º	11.394	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 408 têm Cr$ 2,30.

(18638)

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Esplendor selvagem", "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari.
ART-PALACIO — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Rua sem sol", Milu — "Três velhacos reais" (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,50 — "Os viciados", Mariella Lotti — "Misterio no Mexico" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford.
BRASIL — 19 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Agente especial" (proib. 14 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 18,50 — "Meus sonhos te pertencem" Doris Day — "Balas traidoras" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Viciados", Mariella Lotti (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 18,15 — "Minha vida é uma canção", Mickey Rooney — "No tempo das diligencias".
CANDELARIA — 19 — "Demonios da noite", Scott Brady — "Punhos com fé" (proib. 18 anos).
CAPITOLIO — 18,50 — "O guarani", Antonio Villar — "Canção do bosque".
CLIMAX — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea (proib. 14 anos).
COLONIAL — 19 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Revolver de prata" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 19 — "A vida é um jogo", Gleen Ford — "Morros trovejantes" (proib. 18 anos)
ESMERALDA — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — (proib. 14 anos).
ESTRELA — 18,55 — "O Guarani", Antonio Villar — "Canção do bosque".
IPIRANGA — 14 — "Amei até morrer", Robert Cummings — (proib. 18 anos).
JUPITER — 13,50 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford — "Misterio no Mexico" (proib 10 anos).
LUX — 18,40 — "O céu mandou alguem", John Wayne — "Tormenta de uma gloria" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford.
METRO — 14 — "O traidor", Robert Taylor.
MODERNO — 19 — "Frente a frente com assassinos", Bud Abbott-Lou Costello.
NACIONAL — 13,45 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford — "Tragica decisão".
OBERDAN — 19 — "O valente treme-treme", Bob Hope — "Morrerei onde nasci" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "A vida é um jogo", Gleen Ford — "Trama sinistra" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 19,30 — "Quando quer um mexicano", Jorge Negrete.
OPERA — 14 — "Estátua viva", Laura Solari (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford.
PARTODOS — 14 — "Vingador implacavel", Ramon de Gado — (proib. 10 anos).
PAULISTA — 18,20 — "Tragica decisão", Clark Gable — "Barreiras de sangue" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,20 — "Herança atrapalhada", Leo Gorcey — "O intrometido".
PIRATININGA — 13,50 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford — "Aconteceu na fronteira".
RECREIO (Cidade) — 13 — "Ilha dos renegados", Don Castle — "Idade perigosa".
REX — 18,50 — "De amor tambem se morre", Charles Boyer — "Tomaram-me um criminoso" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 14 — "Outubro voltou à terra", Gleen Ford.
S. BENTO — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver — "Sob o luar de Nevada" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 18,45 — "A lei é implacavel", Randolph Scott — "O insaciavel".
S. CARLOS — 19 — "Frente a frente com assassinos", Bud Abbott-Lou Costello.
S. JOSE — 19 — "Frente a frente com assassinos", Bud Abbott-Lou Costello.
S. PEDRO — 19 — "No tempo das diligencias", John Wayne — "A mulata de Cordova" (proib. 10 anos).
UNIVERSO — 13,50 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — "Numa noite sombria" (proib. 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A importancia de ser prudente".

CULTURA ARTISTICA — 21 — Espetaculo do ilusionista Cantarelli — Auditorio pequeno — 21 — "A endemoniada", Cia. Olga Navarro.

SANTANA — 20 e 22 — "Rabo de saia", Cia. Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — "O filho do Montanhez" ou "A louca dos Pirineus" e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "O trovador do far-west" e variedades com Piolin e Pinatti.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Don Juan" e variedades com Henrique e Arrelia.

Em ação hoje a Portuguesa

Em continuação a sua temporada no Paraná o rubro-verde jogará contra o campeão de Ribeirão Claro

A Portuguesa de Desportos iniciou vitoriosamente sua temporada em campos do norte do Paraná. Defrontando-se na tarde de domingo, em Jacarezinho, contra o gremio que tem o nome da cidade, o rubro-verde não encontrou dificuldades em triunfar por 3 a 0. Foi merecida a vitoria dos lusos, porquanto eles sempre foram superiores aos seus antagonistas.

O PROXIMO COMPROMISSO

Dando continuação à sua temorada, a Portuguesa de Desportos jogará esta tarde na cidade de Ribeirão Claro contra o campeão local. A visita dos lusos desperta curiosidade isso em virtude da magnifica atuação que eles tiveram contra a Jacarezinho. O conjunto rubro-verde para a peleja de hoje será o seguinte: Bolivar; Arnaldo e Izam; Santos, Brandãozinho e Nino; Eliseo, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

O juiz da contenda será André Garcia Martins, da Federação Paulista de Futebol.

MAIS DOIS JOGOS

A Portuguesa, alem da peleja desta tarde, realizará mais dois jogos no norte do Paraná. Assim é que amanhã atuará contra o E. C. Comercial, de Cornelio Procopio e encerrando sua excursão jogará em Cambará frente ao conjunto da Associação Atletica Cambaraense.

90% dos seus CONSUMIDORES estão no BAIRRO

Compareça com suas OFERTAS no Plano de Bairros original do JORNAL DE NOTICIAS

O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistematica do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTICIAS, que merece sua atenção e seu apôio.

Só estão credenciados para visitá-lo, em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, José Magalhães Vaz e Fausto Filho Coutinho.

JORNAL DE NOTICIAS
PUBLICIDADE
2-8433

VENCEU O MAJOY

Realizou-se domingo, na cidade de Santos, a Regata Volta da Lage de Santos, organizada pelo Guarujá Yatch Clube e patrocinada pela Federação de Vela e Motor. A primeira prova oceanica, desenvolveu-se com brilho e contou com a participação de seis concorrentes: "Majoy", classe C, comandado por Eduardo Simonsen; "Moby-Dick" — classe C, comandado por Ossian de Souza; "Aracati", classe C, comandado por Vitorio Ferraz; "Claudio Mar", classe C, comandado por A. Stepanich; "Formosa" — classe B, comandado por O. Fischer; e "Guzano", classe, comandado por D. Stepanich; o vencedor da prova, cujo percurso ida da cidade de Santos a Lage do mesmo nome e retorno, foi o barco "Majoy", do Guarujá Yatch Clube, Yatch da classe Brasil, prefixo B.L. II, que ganhou a fita azul da regata, isto é, o premio do yatch mais veloz, alem da primeira colocação, uma vez conferidos os "hindicaps". O veleiro "Moby-Dick", do Saldanha da Gama, obteve a segunda colocação.

Os demais concorrentes, chegaram na seguinte ordem: "Aracati", Claudio-Mar, Formosa, Guzano. Este ultimo desistiu no meio da prova. O "Majoy", vencedor da prova, teve a seguinte tripulação: Comandante Eduardo Simonsen, Gilberto Alcaide Valls, Hans Donchske, Roberto Simonsen, Rubens Fonseca, Rubens Fonseca, Rubens Max e o marinheiro Oscalino. A diferença foi de 3 horas e vinte e sete minutos entre o primeiro e o segundo colocado.

PELA VARZEA

Vencido o Santos pela Portuguesa

O rubro-verde da Mooca derrotou o alvi-negro por 3 a 0 — Empate na preliminar — Brooklin Paulista vs. Campos Eliseos — Italo Lusitano vs. Cruzeiro do Sul — Macedonia vs. Bandeirantes — Venceu o Canto da Vila Deodoro — Outros jogos

Foi realizado na tarde de domingo, na Mooca, o cotejo amistoso entre as equipés da Portuguesa e do E. C. Santos, da Bela Isla. Teve assim o cotejo transcorrer interessantes, terminando com a justa vitoria da Portuguesa por 3 a 0, tentos de Jeronimo (2) e Zezinho. O quadro vencedor foi o seguinte: — Araujo Cerveja e Alcides; Gigante, Agostinho e Antoninho; Zezinho, Alarico, Jeronimo, Zé Coco e Jaburu.

Na preliminar houve empate sem abertura de contagem.

BROOKLIN PAULISTA vs. CAMPOS ELISEOS

Um empate de dois tentos, foi o resultado do jogo acima, disputado na Casa Verde. Silvio e Moacir, marcaram para o Brooklin Paulista, que jogou assim formado: Russo, Sergio e Carlos; Gimenez, Chiquinho e Nelsinho; Zeca, Silvio, Moacir, Tate e Passador.

ITALO LUSITANO vs. CRUZEIRO DO SUL

Domingo ultimo, o Italo Lusitano F. C. recebeu em seu campo a visita do E. C. Cruzeiro do Sul, da Vila Prudente, que foi derrotado pela contagem de 13x0, tentos de Ayrton (3), Nico, Tinão, Alemão (2), Paraguaio, Bregola, Boca e Taco. Eis o "onze" vencedor: Madalena, Boca e Canhoto; Tinão, Bregola e Varca; Paraguaio, Alemão, Ayrton, Nico e Taco.

Na preliminar, o Italo Lusitano F. C. colheu mais uma brilhante vitoria, vencendo o embate por 6x0.

MACEDONIA CLUBE vs. BANDEIRANTES DE SANTANA

Jogando em seu campo, o Macedonia Clube colheu bonita vitoria por 4 a 3 frente ao Bandeirantes, tentos de Cezario, Daniel, Paco e pelo zagueiro contrario. Eis o quadro vencedor: Fabio, Fortino e Raul; Paco, Italo e Nari; Nardo, Daniel, Siriri, Nelson e Cezario.

Preliminar: 3 a 2 pró Macedonia.

VITORIA DO CANTO DE VILA DEODORO

O C.A. Canto de Vila Deodoro recebeu a visita do Santa Terezinha F. C. e saiu vencedor por 2 a 1, tentos de Moreninho (2), Caia (2), Nelsinho, Otavio e Tino. Na preliminar o Canto venceu por 7 a 0. Eis o quadro principal vitorioso: Monteiro; Pepe e Gari; Otavio, Moreninho, Caia, Tino e Nelsinho.

JACEGUAI vs. REAL

Mais uma expressiva vitoria colheu o Jaceguai, frente ao Real F. C., pelo escore de 1 a 0, tento de Miguel. O vencedor alinhou: Mulata, Roque e Chicaré; Tano, Negrinhão e Orlando; Nardo, Paguez, Miguel, Bela Cintra e Gorgeta.

Na preliminar, venceu ainda o Jaceguai por 2 a —.

BARUEL DE SANTANA vs. IDEAL

O gremio do popular "Favela" vem se tornando na varzea um dos maiores esquadrões do futebol menor. Domingo ultimo venceu o Ideal por 2 a 1. Os fidalgos alinharam: Aldinho, Gonçalves e Juarez, Paulo, Vivaldo e Carlinhos, Chocolate, Bahia, Landoca e Cirilo. Tentos de Gamba e Cirilo. Preliminar: Ideal, 2 a 1.

MANGUEIRA vs. 1.o DE MAIO

O Mangueira foi derrotado por 3 a 1, após empolgante luta. O tento do Mangueira foi conquistado por Mané Albano, sendo este o seu quadro: Lourenço; Uca e Miguel: Alipio, Ivan e Salada, Toninho, Keca, Mané, Roberto e Tuim. Na preliminar o Mangueira tambem foi derrotado: 3 a 2.

FEIRA DAS NAÇÕES vs. PORTUGUESA DE VILA POMPEIA

O G. E. Feira das Nações goleou a Portuguesa de Vila Pompeia por 11 a 0, domingo, em seu campo. Marcaram: Dinho 4, Silvio 3, Ernani, Fulvio, Conrado e Valdomiro. Eis os feirenses: Milton, Orlando e Valdoilio, Conrado, Va idomiro e Nelson, Fulvio, Silvio, Dinho, Ernani e Paulo. Na preliminar tambem venceu o Feira por 8 a 0.

VILA INDEPENDENCIA F.C. VS. E.C. RECIFE

Tomando parte domingo ultimo, no festival promovido pelo Quinta da Paineira, o Vila Independencia teve como adversario o quadro do E. C. Recife. Depois de uma disputa movimentada, havendo equilibrio de ambas as partes, o "Vila" conseguiu sobrepujar o seu antagonista pelo apertado escore de 2 a 1, tentos marcados, para o vencedor, por Miguelzinho e Silveira. O Vila Independencia formou com: Vacia, Toninho Pasconi e Nilton; Toni, Tulio e Tonico; Ventura, Chico, Miguelzinho, Pisti e Silveira.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e economico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer, aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

5) — Não há alimento, nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone:

"Evite viajar como "pingente" à pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

REUNE-SE O T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Paulista de Futebol voltará a se reunir esta noite. Varios jogadores pertencentes aos gremios que disputam o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, sero julgados. A lista dos indiciados é a seguinte:

Do Corinthians (Santo André) — João Batista Palmeira, incurso no art. 44, letra "e".

Do São Joaquim — Fabio Lacerda Diniz, incurso no art. 44, letra "a".

Da Monte Azul — José Chenes e Milton S. Santos, incursos no art. 44, letra "a" final.

Do Estrela da Saude — Teofilo Ferreira da Rocha, incurso no art. 44, letra "a" final.

Do S. João — Guido Gramorelli, incurso no art. 44, letra "a"; Alcides Melo, incurso no art. 44, letra "a" final.

Do Linense — Benedito José Felipe, incurso no art. 44, letra "e".

Do Noroeste — Adolfrizes F. Novais, incurso no art. 44, letra "e".

Do Bauru — Antonio de Padua Cezario, incurso no art. 44, letra "a".

Da São Bento — Reinaldo de Souza, incurso no art. 44, letra "a".

Associação — São Cristovão, incurso no art. 39, letra "d".

CORAÇÃO
Pressão arterial
CLINICA ESPECIALIZADA N. S. APARECIDA.
Dir.:
Dr. Fuad Chammas
Diagnostico e tratamento especializado.
Rua Boa Vista 133, 4.º andar. Sala 11/12 — Tel. 2-3279 Chamados — Tel. 8-5274 e 8-7150.
(10350)

TEATRO CULTURA ARTISTICA
RUA NESTOR PESTANA, 196 — perto da Igreja Consolação — FONE: 6-3356
A GRANDE REVISTA MAGICA
CANTARELLI
HOJE e todos os dias às 20 e 22 horas, poltrona Cr$ 44,00.
SÁBADO às 16 horas, MATINÊE das Moças, poltrona Cr$ 22,00.
DOMINGO às 16 horas — MATINÉE — poltrona Cr$ 33,00.

ENCANDECIDO PELO AMOR...
FORJADO PELA VINGANÇA...
ERA O AÇO DA SUA ESPADA!
GPA Films apresenta
RAMON DEL GADO
SIGRID GURIE
em
Vingador implacavel
"SWORD OF THE AVENGER"
UNITED ARTISTS
IMP. 10 ANOS
ACOMP. NAC.
HOJE
Paratodos

DUAS MULHERES...
UMA - HONESTA, SIMPLES, DE BONS COSTUMES,
OUTRA - SEM A MINIMA VERGONHA!
Laura SOLARI
Fosco GIACHETTI
Camilo PILOTTO
ESTÁTUA VIVA
UMA PRODUÇÃO KINO FILMES
DISTRIBUIÇÃO da TELE-FILMES (FAMA FILMES)
ACOMP. NAC.
PROIB. ATÉ 18 ANOS
HOJE
OPERA
O CORAÇÃO DA CINELANDIA

Anúncios classificados

Precisa de empregados?
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6761 — Tel.: Residência, 8-6089.
(340)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott e Lou Costello — Proib. 14 anos — Band. da Tela 63 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — MERCADO DE LADRÕES c/ Richard Conte e Valentina Cortese — Proib 14 anos — Band. da Tela 62 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

Rita CONSOLAÇÃO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott e Lou Costello — Proib. 14 anos — Band. da Tela 61 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott e Lou Costello — Proib. 14 anos — Band. da Tela 60 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Proib. 14 anos — Band. da Tela 59 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Lou Costello — UM PASSO EM FALSO — Proib. 14 anos — Band. da Tela 57 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RADAR — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott — Proib. 14 anos — Band. da Tela 58 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

RECREIO (Lapa) — ANA KARENINA c/ Vivien Leigh — ATAVISMO — Proib. 14 anos — Band da Tela — NAC. — As 18,45 HORAS.

SABARÁ — FESTA BRAVA c/ Esther Williams — UMA NOITE NA OPERA — Esp. da Tela 16 — NAC. — As 18,50 HORAS

JARAGUÁ — MULHER EXÓTICA c/ Ingrid Bergman — ENFERMEIRA DETETIVE — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 214 — NAC. — As 18,45 HORAS.

VOGUE — ENAMORADA c/ Maria Felix — RAINHA DOS TROPICOS — Atualidades Campos 18 — NAC. — As 18,50 HORAS.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 a. — S. Cinem. 41 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Lou Costello — HEROIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — V. Balana 89 — NAC. — As 18,50 HORAS.

D. PEDRO I — DEDOS DO CRIME c/ Donald Barry — ESQUECE TEUS PESARES — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 42 — NAC. — As 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — PAIXÃO EM FURIA c/ Humphrey Bogart — A DANÇA DOS MILHÕES — Proib. 14 anos — At. em Revista 148 — NAC. — As 18.50 HORAS.

SAMMARONE — CRIME SUBMARINO c/ Don Castle — AMAZONAS BRANCAS — Esp em Marcha 313 — NAC. — As 19 HORAS.

ROXY — A FILHA DE NETUNO c/ Esther Williams — Noticias da Semana 50x26 — NAC — As 14 - 16 - 18 - 20 e 22 HORAS.

ASTORIA — O COFRE ENTERRADO c/ J. Mac Brown — O RADIO DA MORTE — Proib. 10 anos — F. Jornal 153x15 — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — NO LABIRINTO DO CRIME c/ Philip Reed — EU NUNCA ME ESQUECI — Proib. 10 anos — F. Jornal 154x15 — NAC. — As 19,15 HORAS

TUCURUVI — AMEAÇA VERMELHA c/ R. Rockwell — PAREO DECISIVO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x23 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — SINFONIA TRAGICA c/ Frank Sundstrem — O TERROR DA SERRA — Proib. 10 anos — C. Jornal 341 — NAC. — As 18,40 HORAS.

CATUMBI — O GRANDE INDUSTRIAL c/ Ramon Pereda — DESESPERADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — NAC. — As 19 HORAS.

PAROQUIAL — BANDIDO DO DESERTO c/ Gilbert Roland — NOITE PARA O CRIME — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — NAC — As 18,40 HORAS.

S. JORGE — A MORTE ME PERSEGUE c/ James Cagney — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 18 a. — Flag. do Brasil — NAC. — As 18,45 HORAS.

SÃO LUIZ — CASTELO SINISTRO c/ Bob Hope — O PILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — Esp. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — PELO AMOR DE UMA MULHER c/ Rodolfo Landa — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — PERDIDOS NA ESCURIDAO c/ Vitorio de Sica — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

ALIANÇA — CAMPEÃO DA REGATA c/ Alan Lane — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 14 anos — M. da Vida 283 — NAC. — As 19 HORAS.

PINHEIROS — ENCONTRO NO INVERNO c/ Bette Davis — SERENATA DO VAQUEIRO — Proib. 10 anos — M. da Vida 288 — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — AMOR E ESPADA c/ D. Fairbanks Jr. — ALGEMAS PARA DOIS — Proib. 10 anos — M. da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

(14648)

Esmagado o pequeno produtor de banana que está sujeito aos preços dos exportadores

O que há de real no comércio do produto

Deveria ser organizado o consumo interno — Depósitos e estufas nos bairros da cidade — Vendendo do produtor ao consumidor — Um giro da reportagem no pátio da Barra Funda — 70 vagões diários entram em São Paulo — Quebrada a balança da E. F. Sorocabana



Apesar de muitos afirmarem o contrario, nem tudo é um mar de rosas no comércio da banana. Os pequenos pro dutores estão à mercê dos preços impostos pelos exportadores, enquanto os atravessadores e intermediarios de toda ordem interferem, encarecendo o produto. Nas fotos, flagrantes do giro da reportagem no patio da Sorocabana, vendo-se ao alto, o sr. João Leme do Prado e o sr. Ota, um dos reis da banana, em palestra com o reporter

Apesar de muitos afirmarem o contrario, ainda não foi resolvido o problema da banana de molde a satisfazer plenamente os interesses de todos. Os grandes produtores, de acôrdo com o convenio recentemente firmado com a Argentina, têm possibilidades de se organizarem lançando a fruta no mercado internacional, no que auferem bons lucros. Mas, e os pequenos produtores? Têm de contentar-se em vender o produto aos exportadores? Na verdade, estes permanecem em situação de flagrante inferioridade, se bem que melhor que dantes, quando nem sequer tinham mercado para o produto de suas lavouras, depois de terem transformado com esforços incriveis, charcos e pauis em vastas areas cultivaveis. Contudo, em absoluto pretendemos continuar aquilo que se convencionou chamar a demagogia da banana. Tampouco tentaremos reviver uma das grandes epopeias rurais do litoral paulista, a dos bananicultores, que outros tentaram descrever lançando mão de todos os recursos disponiveis. Aquilo que afirmamos no começo desta reportagem é o resultado de um giro feito ontem pela manhã no patio da Estrada de Ferro Sorocabana, na Barra Funda, onde nos entendemos diretamente com pessoas altamente ligadas ao comercio da banana.

NÃO PRECISAMOS DE EXPORTAÇÃO

O sr. João Leme do Prado, através de um plano "sui generis" está entregando cerca de 1.500 cachos de bananas, diariamente ao consumidor paulistano. Compra por atacado a fruta ainda no vagão e a vende em cachos, atendendo aos pedidos oriundos de todas as partes da Capital. O entregador passa com a fruta, o freguês assina a nota de entrega e o cobrador vai receber no fim do mês. Cada familia faz os pedidos previos de acôrdo com o seu consumo. Desta maneira, as donas de casa recebem a mercadoria em casa, como acontece com o leite, o pão, a carne e outros generos. Não precisam ir ao mercado ou às feiras longinquas e tampouco estão obrigadas a submeter-se aos preços escorchantes do quitandeiro e do vendedor ambulante. Salientou-nos o sr. Prado que está vendendo a fruta a 1 cruzeiro a duzia, sendo que no momento o seu negocio, recem-iniciado, não dá para atender aos inumeros pedidos que aumentam dia a dia. Todo mundo em São Paulo come banana mas nossa Capital não consome mais do que 30 vagões por dia, quando poderia consumir 5 vezes mais, se houvesse um plano racional para a distribuição da fruta. Daí se depreende que não precisamos de exportação. Os produtores, grandes e pequenos, poderiam encontrar bom mercado interno se houvesse interesse por parte de quem de direito, disse-nos o nosso entrevistado.

DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

— "O encarecimento da banana — continua — é motivado pela superabundancia de intermediarios, pois o produtor é obrigado a vender para os compradores na linha que revendem para os atacadistas do patio, os quais negoceiam com os retalhistas de vagões. Estes são procurados pelos donos de depositos, possuidores de estufas que após amadurecerem a banana tornam a vendê-la, em duzias ou em cachos, aos quitandeiros, aos carrinheiros, etc, os fornecedores do povo. Cada intermediario — prossegue — é um comerciante e, como tal, tudo faz para aproveitar o maximo, não sendo, portanto, necessario dizer mais nada".

O ideal seria construir o governo, em muitos bairros de nossa Capital, estufas e depositos. Compraria a fruta diretamente do produtor para vendê-la à população. Quem quisesse ganhar, que fosse produzir. Um absurdo e continuarmos num regime onde o produtor rural se sacrifica no maximo para ganhar o minimo — pondera o sr. João Leme do Prado.

OS GRANDES EXPORTAM

No patio da Barra Funda o reporter vai encontrar os verdadeiros reis da banana. Dificil é guardar o nome de todos, japoneses na maioria. Estão satisfeitos com a abertura da exportação, pois, agora poderão embarcar o produto para a Argentina à razão de 16 cruzeiros por cacho. Banana boa, bem entendido, de vez que a mercadoria de pior qualidade fica para o consumo interno.

— Mas todos exportam? quisemos saber.

— "Não é bem isso". — responderam-nos. E explicaram-nos: "os permissos" somente são concedidos para exportarem-se grandes quantias. Sendo assim, os produtores que podem organizar-se para a exportação em larga escala se beneficiam, ao passo que os pequenos produtores vendem aos grandes, sujeitando-se aos seus preços, é obvio".

Adiantaram-nos que a Cooperativa dos Bananicultores Santistas, que de cooperativa só tem o nome, — disseram-nos — já depositou no cais a primeira grande parcela de cachos de bananas para exportação, cerca de 10 mil. O mesmo estão fazendo outros interessados.

70 VAGÕES POR DIA EM S. PAULO

Na Barra Funda soubemos que somente a Estrada de Ferro Sorocabana, transporta para São Paulo, em media, diariamente, 52 vagões de bananas. Destes 52 vagões 26 ficam no patio da Barra Fun-

(Conclui na 4.a pagina)

Existem em S. Paulo 619.196 industriarios

Levantamento realizado pelo SENAI em 1949

O Serviço de Cadastro e Controle do SENAI levou a efeito em 1949 um minucioso estudo sobre a população de São Paulo, fazendo um levantamento de sua distribuição e necessidade de mão de obra de diversos grupos industriais. No que concerne à industria apresenta o relatorio interessantes dados, verificando-se que nesse periodo o Estado possuia 619.196 empregados industriais, distribuidos por 31.442 firmas. Só a Capital acusa as seguintes cifras: 353.479 trabalhadores e 13.697 firmas, possuindo, portanto, mais trabalhadores e menos estabelecimentos fabris que o Interior.

Cumpre salientar, que mais de um quarto da população operaria total é representado pelo grupo de fiação e tecelagem, que figura no levantamento do SENAI com 158.677 empregados. Isto corresponde a 25,6% do referido total. Sem embargo, os grupos de industrias da construção e mobiliario, do vestuario, da alimentação, mecanicas e de meterial eletrico e, por ultimo, quimicas e farmaceuticas têm, respectivamente, maior numero de firmas que as industrias texteis. Donde se conclui que as fabricas deste ultimo grupo são realmente de grande vulto. No levantamento a que o SENAI procedeu, as industrias paulistas estão agrupadas sob 19 rubricas diferentes.

Decano dos "ratos de hotel"

Paris, 11 (AFP) — O decano dos "ratos de hotel", Nicolau Kosloff, o "velho solitario", foi preso pela policia, quando se apoderava do dinheiro da caixa do bar de um grande hotel, em Vendome.

Nascido em 1872, em São Petersburgo, Kosloff é conhecido da policia francesa desde 1903. Proibido de entrar em territorio nacional em 1911, em virtude de um roubo de 993.000 francos, num grande hotel de Cannes, o decano reapareceu na França apos a guerra e r revolução russa, como emigrado russo.

Kosloff, que fala seis linguas, passou a exercer suas atividades em Côte D'Azur, como porteiro e interprete de um grande hotel.

Em 1940, durante a ocupação, foi interprete oficial de um general alemão, o que lhe valeu, em 1945, ser condenado a sete anos de reclusão. Libertado no ano passado, suas qualidades como porteiro de um grande hotel de Côte D'Azur lhe propiciaram algumas distinções honorificas, entre as quais a de cavaleiro da Ordem de Gustavo Devasa, conferida pelo rei Gustavo V.

Criança cheia de dedos...

WASHINGTON, 11 (AFP) — Uma criança nasceu com 6 dedos em cada mão e em cada pé. Trata-se da filha de um casal de negros moradores de Washington.

Pavimentação das estradas de Casa Verde, Freguesia do Ó e Itaquera

Aprovados os julgamentos das concorrências públicas para essas obras — Custo dos empreendimentos — Material a ser empregado — Ligação interbairros e às rodovias estaduais

Informou o prefeito Lineu Prestes à reportagem credenciada junto ao seu gabinete, que acabam de ser aprovados os julgamentos das concorrencias publicas da Secretaria de Obras, para a pavimentação das estradas de Itaquera, Freguesia do Ó e Casa Verde. As ditas concorrencias foram feitas em 8, 11 e 12 de junho ultimo, encerrando-se em 23, 26 e 28 do mesmo mês, com a apresentação de 7 propostas, 3 para a pavimentação da estrada da Freguesia do Ó e 4 para o calçamento das estradas de Itaquera e da Casa Verde.

Disse o governador da cidade que esses empreendimentos fazem parte de extenso plano de pavimentação de estradas que objetiva a interligação dos bairros, facilitando, outrossim, a ligação destes com o centro, dotando-os para isso de vias de acesso em maior numero, assim como de estradas que liguem o centro às rodovias estaduais já pavimentadas.

CUSTO E AREAS A SEREM PAVIMENTADAS

A estrada de Itaquera será calçada desde o final do trecho já pavimentado, até a estação de Itaquera, numa extensão de 10.600 ms. e numa largura de 7 ms. perfazendo uma area total de 74.200 ms2. A concorrencia foi ganha pela firma que orçou a pavimentação em Cr$ 6.711.390,00 e deverá ser executada no prazo de 270 dias corridos. A estrada da Freguesia do Ó vai ser calçada no trecho compreendido entre a av. Santa Marina e a Praça Iolanda, sito no final da av. Thomaz Edison e terá a extensão de 2.300 metros e a largura de 7 metros, perfazendo um area aproximada de 16.000 ms2. O custo da pavimentação é de Cr$ 1.347.200,00 e deverá estar concluida dentro do prazo de 70 dias corridos. A estrada de Casa Verde, será, por sua vez, pavimentada no trecho entre a av. Thomaz Edison e a rua Francisco Biriba, e desta rua até à Estrada do Imirim. Terá tambem faixa pavimentada de 7 metros de largura e 4.000 ms. de extensão, perfazendo uma area aproximada de 28.000 ms2.

MACADAM BETUMINOSO

O tipo de revestimento de que serão dotadas essas obras será o macadam betuminoso, com 40 mm. de espessura sobre base de macadam hidraulico, com 10 cm. de espessura. Esse serviço deverá ser feito por conta do Fundo Rodoviario Nacional e constituirá o inicio de outros empreendimentos já em estudos que consistirão na pavimentação e consequente transformação das estradas que ligam a zona urbana com a periferia rural do municipio, onde se localizam as pequenas propriedades agricolas, abastecedoras de verduras, frutas, aves e ovos à população da Capital.

VANTAGENS DAS OBRAS

As rodovias que serão pavimentadas proporcionarão: a estrada de Itaquera, acesso à Penha, pela estrada do Carrão que já está sendo calçada; à Vila de Itaquera e desta a Poá, de um lado e a S. Miguel de outro, onde alcança a rodovia Rio-São Paulo. As estradas de Casa Verde e Freguesia do Ó intercomunicando-se por um trecho da estrada do Mandi, ligam os bairros do Limão, Casa Verde, Freguesia do Ó e Cachoeirinha à estação de Pirituba, onde alcançam a via Anhanguera. Concluindo-se, concomitantemente, a pavimentação da Estrada do Vergueiro, que, partindo da rua Neto Araujo, prolongamento da avenida Lins de Vasconcelos, liga o bairro de Vila Mariana à Via Anchieta, completar-se-á o programa de comunicação inter-bairros e de pavimentação de estradas municipais, que demandam as rodovias S. Paulo-Rio, S. Paulo-Santos e S. Paulo-Campinas.

AFIRMA O SR. SERGIO BUARQUE DE HOLANDA:

"De acôrdo com os estatutos da ABDE a seção de S. Paulo da entidade tem personalidade propria"

Comunicado distribuido à imprensa — A diretoria paulista, da Associação Brasileira de Escritores, ontem reunida, permanecerá intransigente sem recear ameaças — Não deixará que seu nome e patrimônio caiam em mãos indevidas — Declarações de alguns diretores ao JORNAL DE NOTICIAS

Como noticiamos em nossa edição de ontem, a direção central da Associação Brasileira de Escritores deliberou considerar inexistente a sua secção de São Paulo, alegando para isso varias razões: Por outro lado, ficava destituida de qualquer poder a atual diretoria da entidade paulista, conferindo, outrossim, o presidente da A.B.D.E. do Distrito Federal, sr. Alvaro Moreira, poderes a um grupo de escritores de São Paulo, para que formassem uma diretoria provisoria até posteriores deliberações.

Ainda, segundo o que foi noticiado, os diretores da Associação Brasileira de São Paulo ficaram de reunir-se ontem, tomando em conjunto, as atitudes que o caso estava a exigir. De fato, realizou-se a referida reunião, à qual entretanto, não foi possivel a reportagem assistir, de vez que era assunto que dizia a economia interna da entidade. Depois da mesma, foi distribuido um comunicado à imprensa, que publicamos mais abaixo, tendo o reporter colhido a opinião pessoal de varios diretores, que transcrevemos a seguir:

"SUPONHO TER CONHECIMENTO DOS ESTATUTOS"

O sr. Sergio Buarque de Holanda, presidente da A.B.D.E. de São Paulo, após salientar que o seu pensamento estava expresso no comunicado declarou-nos que de acôrdo com os estatutos tem personalidade juridica a entidade a que preside frizando:

— "Já fui presidente tambem da A.B.D.E. do Distrito Federal e suponho, portanto ter conhecimento dos seus estatutos".

A MAIORIA DOS ESCRITORES ESTÁ INSCRITA

Afirmou-nos o sr. Luiz Lopes Coelho, 1.o secretario da associação, na Capital, que a maioria dos escritores de São Paulo está inscrita na A.B.D.E., tanto assim que tomaram parte nas eleições, inclusive os que agora são apontados para formar a diretoria provisoria. Finalizando, acrescenta:

— "Se houver divisionismo, o que eu considero, poderia haver diversas associações de classe".

UNIÃO ENTRE OS ESCRITORES

Falou-nos o sr. Cesar Arruda Castanho, 2.o secretario da A.B.D.E. em São Paulo:

— "As reivindicações dos escritores serão melhor atendidas se houver a união deles em torno do interesse da classe e não em torno de ideias politicas, cujos debates devem circunscrever-se às assembleias partidarias".

O COMUNICADO

E' o seguinte o texto do comunicado distribuido à imprensa, pela diretoria da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, assinado pelo seu presidente, sr. Sergio Buarque de Holanda:

"Apraz-me, na qualidade de presidente da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo e em nome de sua diretoria esclarecer alguns fatos relacionados a prerrogativas e atividades da mesma Associação, que se acham deturpados em carta assinada pelo sr. Alvaro Moreyra, do Rio de Janeiro, e imprensa nesse jornal.

Nessa carta, que teria sido dirigida ao signatario da presente, e a dois dos seus companheiros, de diretoria e Conselho Fiscal, somos pessoalmente acusados de ter resolvido tornar independente e desligar da A. B. D. E. do Rio de Janeiro sua antiga secção paulista, a prova dessa resolução estaria em "atos inequivocos" de nossa parte, como sejam a instituição de estatuto proprio, hostilidade ao recente Congresso de Escritores da Bahia, e tentativas divisionistas que visaram afetar a unidade dos escritores brasileiros. Atos esses, acrescenta a missiva, "que caracterizam a intenção de vv. ss. de não representarem nem constituirem a secção paulista da Associação Brasileira de Escritores".

Diante do exposto o ilustre presidente da secção carioca delibera solenemente decretar a "inexistencia" da A. B. D. E. paulista e ordenar-nos a imediata entrega de seu patrimonio. Nesse sentido concita alguns dos nossos ilustres consocios e outros escritores a reivindicar "por todos os meios, mormente o judicial" o aludido patrimonio "ora em mãos indevidas".

Para iluminar o missivista sobre as verdadeiras condições que aparenta ignorar, da A. B. D. E. de São Paulo, pareceria suficiente dizer que os destinatarios da carta foram eleitos para sua diretoria a 15 de junho p. f., por conseguinte muito depois daqueles "atos inequivocos", inclusive do Congresso baiano, ocorrido na segunda quinzena de abril.

Mas alem de errar no endereço e data, o sr. Alvaro Moreyra desconhece o estatuto da entidade que preside, cujo artigo 2.o estabelece expressamente a plena autonomia das secções do Distrito Federal e das Capitais dos Estados, conferindo-lhes personalidade juridica propria". Assim sendo, e para cumprir esse dispositivo estatutario, a comissão de revisão do regimento da A. B. D. E. de São Paulo, composta dos srs. Paulo Mendes de Almeida, Domingos Carvalho da Silva e Artur Neves, propos se procedesse previamente a reforma dos estatutos. Aliás, essa reforma já fôra objeto de sugestão do escritor Mario da Silva Brito, falando em nome do chamado "Movimento Renovador". E o projeto daquela comissão, discutido, emendado, e unanimemente aprovado em assembléia reunida a 13 de outubro de 1949 que vigora como estatuto da A. B. D. E. de São Paulo. Contra a vigencia desse "estatuto proprio" não surgira até aqui qualquer reclamação, nem sequer de parte dos membros do Movimento Renovador, que foi em realidade o autor da iniciativa.

Tambem não é certo que a diretoria da A. B. D. E. de São Paulo tenha "hostilizado" o Congresso da Bahia. A ...nas deliberou, e estava no seu direito não participar oficialmente do mesmo, admitindo embo-

(Conclui na 4.a pagina)

Promoção de mecanografos municipais por merecimento

AUDIENCIA HOJE COM O PREFEITO — PREJUDICADA A CLASSE

Esteve ontem, na Prefeitura de São Paulo, uma comissão da Associação dos Mecanografos Municipais, composta de diretores da entidade e de associados, que estava com uma audiencia marcada com o governador da cidade para tratar da questão de promoções na carreira. Em virtude de o prof. Lineu Prestes não ter podido receber a referida comissão, a audiencia foi transferida para hoje. Em conversa com o reporter credenciado na Prefeitura, os srs. Francisco Xavier Ramos e Joaquim Americo Martorano, respectivamente presidente e vice-presidente da associação, informaram que o problema que os levou ao prefeito é velho e vem prejudicando quase a totalidade da classe.

No dia 6 de março do corrente foram encaminhados ao governador da cidade, duas listas de promoção dos mecanografos do padrão H para o padrão I: Uma delas por merecimento e a outra por antiguidade. Esta foi assinada logo no dia 7 pelo chefe do Executivo Municipal ao passo que a assinatura da outra lista foi protelada e não chegou até o prefeito o respectivo processo, que foi enviado ao Departamento Juridico, que devia opinar sobre se devia ser aplicada a lei anterior ou a nova lei de promoções, no caso em apreço.

FAVORAVEL A COMISSÃO DE SERVIÇO CIVIL

Acreditam os mecanografos que o aludido departamento ainda não opinou. A Comissão Municipal do Serviço Civil, por outro lado, já se manifestou favoravelmente à pretensão dos mecanografos, esclarecendo que a nova lei de promoções ainda não está em vigor pois não foi regulamentada. Portanto as promoções podiam ser feitas de acordo com a classificação enviada em 6 de março. Mesmo que fosse necessario processar nova classificação, esta seria identica à apresentada. Já foram promovidos por antiguidade 23 mecanografos. Resta promover 22, por merecimento.

— "O prefeito nos tem auxiliado e se interessou por nosso caso, disse-nos o sr. Americo Martorano. Só não tomou providencia porque o processo não chegou ainda em suas mãos. O que desejamos e que o prefeito assine a lista de promoções por merecimento, o mais rapidamente possivel e com efeito retroativo para que não fiquemos em desigualdade de condições com os que ja foram promovidos. A não promoção está prejudicando os mecanografos de todos os padrões inferiores que seriam beneficiados automaticamente.

CARREIRA BASTANTE PREJUDICADA

— "Nossa carreira já foi bastante prejudicada com as leis anteriores, pois é constituida de seis padrões, sendo que o padrão final, "K" de 15 vagas, já está preenchido. O "J", de 30 vagas, tambem o está. Só o padrão "I" tem vagas. Essas promoções viriam preencher essas vagas, assim como os demais padrões ficarão totalmente preenchidos e fica encerrada a carreira em virtude de não termos acesso a cargos de direção ou comissionamento. Atualmente perfazemos um total de 285 mecanografos, sendo a lotação da carreira de 315 lugares. A lotação do padrão "F" é de 90 mecanografos, sendo que atualmente estão nesse padrão 159. Isso porque o padrão "I" estava completamente vago e o padrão "G" tambem possuia muitas vagas", finalisou.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Quarta-feira, 12 de Julho de 1950 || N.º 1293

Provavel nova majoração de cinquenta centavos no valor do Selo de Educação

Aprovado na Comissão de Finanças do Senado um projeto que eleva aquela taxa — O aumento não representa em si um mal se vier melhorar o aparelhamento educacional, opina o tabelião Menotti Del Picchia — Populares se manifestam contrários à medida

Provavelmente, o valor do selo de Educação sofrerá nova majoração. Tanto que a Comissão de Finanças do Senado, em sessão anteontem realizada, resolveu aprovar um projeto que eleva aquela taxa de 1 cruzeiro para Cr$ 1,50.

Isso quer dizer que, a transformar-se em lei tal projeto, em menos de um ano será aumentado em mais de 50% o selo de Educação, pois, como se sabe, há pouco fôra majorado o seu valor de 80 centavos para 1 cruzeiro, por fôrça de lei.

Acarretará a medida, nada mais nada menos, que novos onus ao contribuinte, a quem se reserva o direito de indagar: Afinal, as novas rendas obtidas com a majoração destinar-se-ão, de fato, a melhorar o aparelhamento educacional do país? Sim, porque se realmente a taxa que se pretende cobrar fôr aproveitada em fim tão elevado, cremos que poucas vozes se erguerão para discordar da adoção da med'da, mas, entre os populares que ouvimos em relação ao assunto, há os que temem que o aumento outra coisa não seja senão novo encargo ao povo, e em momento de todo inoportuno.

"CORRIDA PELA MAJORAÇÃO"

O tabelião Menotti Del Picchia, ouvido pela reportagem sobre a majoração que ora se cogita efetivar, deu a entender que prefere se incluir entre aqueles que deixarão a cargo do tempo responder se a medida trará beneficios à população ou somente novo gravame. Declarou-nos ele:

— "Sempre ouvimos falar em "corrida armamentista". De uns tempos a esta parte, no Brasil, fomos tomados pelo delirio de verdadeira "corrida pela majoração" de impostos e taxas. E' claro que todos os beneficios auferidos das administrações e dos governos decorrem da tributação que é imposta aos contribuintes. Sempre, porém, que se majoram os tributos é dado esperar uma melhoria nas condições de vida. Entre nós, geralmente, o que resulta é um novo reajustamento de vida, e quase sempre para um nivel mais alto. Para fazer face ao aumento de um centavo num imposto, geralmente, o comercio majora dez na mercadoria... E' um fenomeno que sempre alarma o publico toda vez que se decide aumentar um imposto ou taxa. O mal é duplo: o imposto fica aumentado e a vida encarecida.

— Acho — prosseguiu — toda tributação é boa quando justa e compativel com as condições do contribuinte, sempre que a mesma se transforme num serviço numa obra ou no melhoramento da estrutura da organização administrativa existente. E' a boa aplicação do imposto o que interessa, uma vez que maior renda publica significa melhores condições de vida. O aumento de mais 50 centavos na taxa de Educação, passando de 1 cruzeiro para Cr$ 1,50, não representa um mal em si, de fato se melhorasse o aparelhamento educacional nacional."

E finalizando, declarou o sr. Menotti Del Picchia:

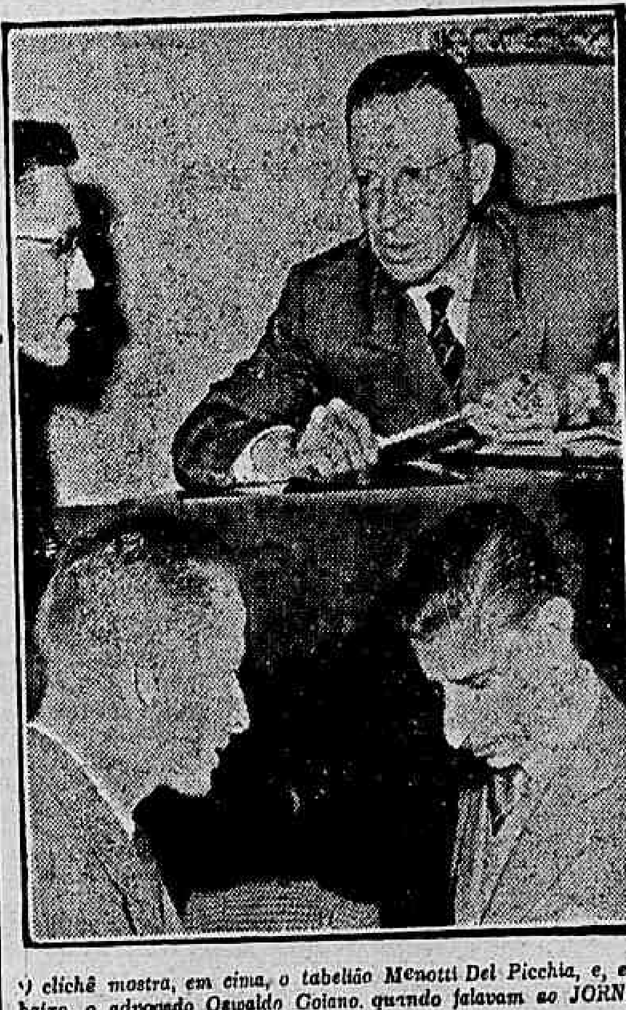
— "Obteremos isso com uma melhora do sistema de assistencia cultural, objetivo dos selos ou conseguiremos, apenas, pura e simplesmente, mais um inoportuno gravame ao contribuinte, já tão sacrificado? O tempo nos responderá."

DEPOEM POPULARES

Notamos em varios populares a expressão nitida da discordancia ao lhes darmos informação da decisão da Comissão de Finanças da mais alta Casa de Legislatura do país. Não poucos acharam o aumento simplesmente um absurdo, já que são infimos os recursos financeiros do povo para enfrentar uma situação em que as possibilidades de rendas são minimas e em que os preços de tudo apenas tendem a ascender cada vez mais. Outros, porem, acordam com que, se melhorar os meios de ensino nacionais, nada pode haver que reprove a resolução do Congresso.

O advogado Oswaldo Goiano, instado pelo reporter, assim se manifestou sobre o assunto:

— "Não é possivel que os nossos legisladores ainda pensem em aumentar impostos ou taxas, a não ser que queiram eles amargar ainda mais a existencia da população. Entretanto, entendo que há certas majorações necessarias e que devam ser feitas para beneficio do proprio povo, embora o sobrecarregue de mais despesas. Esse é o caso do aumento que ora se cuida de fazer. E' claro que, a considerarmos o nivel de cultura do nosso povo, compreensivelmente toda e qualquer providencia adotada para melhorá-lo não pode merecer reprovação."



O clichê mostra, em cima, o tabelião Menotti Del Picchia, e, em baixo, o advogado Oswaldo Goiano, quando falavam ao JORNAL DE NOTICIAS

Recolhida à prisão a tesoureira dos Correios de Catumbi

RIO, 11 (Asapress) — Alair Macedo foi recolhida ontem à Penitenciaria de Bangu. A tesoureira da Agencia Postal de Catumbi vai cumprir a punição que lhe impôs o ministro da Viação, de acôrdo com a lei de prisão administrativa por 90 dias.

ZERO GRAU EM MOCOCA

A temperatura no interior do Estado continua sofrendo bruscas modificações. Ainda ontem, na cidade de Mococa, o termometro marcou zero grau, tendo-se verificado espessa geada em todo o municipio. No litoral, onde a temperatura geralmente é bastante elevada, a minima registrada foi de 8 graus acima de zero, em Cananéia.

No boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia preve-se, nas proximas 24 horas, geadas possiveis no sul do Estado, o que quer dizer que o termometro descerá mais alguns graus.

NA CAPITAL

Em nossa Capital, apesar do paulistano já está tiritando, a minima registrada ontem, durante a tarde e ao cair da noite, foi apenas de 6,6 graus.